

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00245-3</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG</b>	3 - CNPJ <b>17.155.730/0001-64</b>
4 - NIRE <b>31300040127</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Barbacena,1200 -ED. Júlio Soares		2 - BAIRRO OU DISTRITO Santo Agostinho	
3 - CEP 30123-970	4 - MUNICÍPIO Belo Horizonte		5 - UF MG
6 - DDD 31	7 - TELEFONE 3506-4900	8 - TELEFONE 3506-5024	9 - TELEFONE 3506-2578
10 - TELEX 311124			
11 - DDD 31	12 - FAX 3506-5026	13 - FAX 3306-5052	14 - FAX 3506-4028
15 - E-MAIL mail@cemig.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Luiz Fernando Rolla			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Barbacena,1200		3 - BAIRRO OU DISTRITO Santo Agostinho	
4 - CEP 30123-970	5 - MUNICÍPIO Belo Horizonte		6 - UF MG
7 - DDD 31	8 - TELEFONE 3506-4903	9 - TELEFONE 3506-2069	10 - TELEFONE 3506-4999
11 - TELEX 311124			
12 - DDD 31	13 - FAX 3506-4969	14 - FAX 3506-4028	15 - FAX 3506-5068
16 - E-MAIL lrolla@cemig.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marco Túlio Fernandes Ferreira					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 499.953.166-68		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	271.154	271.154	216.923
2 - Preferenciais	349.223	349.223	279.378
3 - Total	620.377	620.377	496.301
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	212	212	212
6 - Total	212	212	212

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Industrial, Comercial e Outras
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	29/04/2009	2.481.508	606.454	Reserva de Lucro	121.291	5,0000000000
02	29/04/2009	2.481.508	13.922	Reserva de Capital	2.785	5,0000000000

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 30/09/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	11.848.888	11.295.101
1.01	Ativo Circulante	1.126.501	1.022.509
1.01.01	Disponibilidades	117.945	121.322
1.01.02	Créditos	43.490	46.088
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	43.490	46.088
1.01.02.02.01	Tributos Compensáveis	5.191	5.192
1.01.02.02.02	Créditos Tributários	38.299	40.896
1.01.03	Estoques	17	17
1.01.04	Outros	965.049	855.082
1.01.04.01	Outros Créditos	8.810	7.840
1.01.04.02	Dividendos a Receber	956.239	847.242
1.02	Ativo Não Circulante	10.722.387	10.272.592
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.311.040	1.299.741
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.233.287	1.227.008
1.02.01.01.01	Créditos Tributários	89.479	99.512
1.02.01.01.02	Tributos Compensáveis	194.860	196.103
1.02.01.01.03	Depósitos Vinculados a Litígios	95.462	95.461
1.02.01.01.04	Fundos de Direitos Creditórios	853.486	835.932
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	77.753	72.733
1.02.01.03.01	Incentivos Fiscais, Depósitos e Outros	77.753	72.733
1.02.02	Ativo Permanente	9.411.347	8.972.851
1.02.02.01	Investimentos	9.407.655	8.968.923
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	8.802.848	8.374.446
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	601.302	590.969
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.505	3.508
1.02.02.02	Imobilizado	1.945	1.977
1.02.02.03	Intangível	1.747	1.951
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	11.848.888	11.295.101
2.01	Passivo Circulante	654.454	646.303
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.420	19.461
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	5.687	5.762
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	86.176	76.517
2.01.05	Dividendos a Pagar	489.397	490.820
2.01.06	Provisões	19.449	19.990
2.01.06.01	Salários e Contribuições Sociais	16.573	18.016
2.01.06.02	Participações nos Lucros	2.876	1.974
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	8.554	10.434
2.01.08	Outros	23.771	23.319
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	4.078	4.055
2.01.08.02	Outras Obrigações	19.693	19.264
2.02	Passivo Não Circulante	426.154	437.960
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	426.154	437.960
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.190	55.190
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	320.630	331.561
2.02.01.03.01	Contingências	320.630	331.561
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	50.334	51.209
2.02.01.06.01	Obrigações Pós-Emprego	50.302	51.178
2.02.01.06.02	Outras Obrigações	32	31
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	10.768.280	10.210.838
2.05.01	Capital Social Realizado	3.101.884	3.101.884
2.05.02	Reservas de Capital	3.969.099	3.969.099
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.253.466	2.253.466
2.05.04.01	Legal	367.236	367.236
2.05.04.02	Estatutária	1.555.503	1.555.503
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	330.727	330.727
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.448)	(771)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(3.448)	(771)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.420.155	860.036
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	27.124	27.124

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	80	267	143	392
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2)	(2)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	78	265	143	392
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	78	265	143	392
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	600.259	1.526.232	541.840	1.734.482
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	7.851	(10.963)	(13.890)	(80.145)
3.06.03	Financeiras	3.256	9.817	2.172	69.118
3.06.03.01	Receitas Financeiras	14.606	38.614	10.530	113.556
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(11.350)	(28.797)	(8.358)	(44.438)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(10.606)	(15.986)	(2.765)	(6.674)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	599.758	1.543.364	556.323	1.752.183
3.07	Resultado Operacional	600.337	1.526.497	541.983	1.734.874
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	600.337	1.526.497	541.983	1.734.874
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(27.399)	(83.599)	(18.267)	(97.399)
3.11	IR Diferido	(5.085)	(13.118)	(6.708)	6.228
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(815)	(2.706)	(771)	(2.314)
3.12.01	Participações	(815)	(2.706)	(771)	(2.314)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	567.038	1.427.074	516.237	1.641.389

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	620.165	620.165	496.089	496.089
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,91433	2,30112	1,04061	3,30866
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.826	700.434	32.633	434.806
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(18.546)	(148.951)	(75.912)	(100.351)
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	567.038	1.427.074	516.237	1.641.389
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	47	140	45	175
4.01.01.03	Baixas Liquidadas de Imobilizado	0	0	1	9
4.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	(599.758)	(1.543.364)	(556.323)	(1.752.183)
4.01.01.05	Juros e Variações Monetárias - L Prazo	(9.795)	(35.966)	(57.999)	(84.235)
4.01.01.06	Imposto Federais Diferidos	5.085	13.118	6.708	(6.228)
4.01.01.07	Provisões para Perdas Operacionais	1.068	(30.557)	12.623	87.977
4.01.01.08	Amortizacao de Agio na Aquisicao	16.352	16.352	0	0
4.01.01.09	Provisão para Recuperação da RTE	0	0	0	4.357
4.01.01.10	Obrigações Pós-Emprego	1.417	4.252	2.796	8.388
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.372	849.385	108.545	535.157
4.01.02.01	Créditos tributários diferidos	(487)	23.462	5.433	97.905
4.01.02.02	Tributos Compensáveis	1.243	(14.370)	6.103	5.600
4.01.02.03	Dividendos recebidos de controladas	33.774	820.171	26.942	563.667
4.01.02.04	Depósitos Judiciais	(1)	(7.631)	(1)	5.052
4.01.02.05	Outros Créditos	(13.473)	(7.041)	71.969	(18.279)
4.01.02.07	Fornecedores	(75)	(1.447)	(2.805)	(3.896)
4.01.02.08	Tributos e Contribuição Social	9.659	54.186	(1.876)	(21.386)
4.01.02.09	Salários e Contribuições Sociais	(1.442)	457	540	2.502
4.01.02.10	Empréstimos e Financiamentos	1.960	(3.716)	2.726	(1.908)
4.01.02.11	Obrigações Pós-Emprego	(2.270)	(6.714)	(1.781)	(6.843)
4.01.02.12	Outros	(4.516)	(7.972)	1.295	(87.257)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(182.353)	(543.236)	(2.169)	53.557
4.02.01	Em Investimentos	(183.098)	(543.981)	(2.123)	53.762

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.02.02	No Imobilizado	796	(51)	(46)	(205)
4.02.03	No Intangível	(51)	796	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	173.150	(296.159)	0	(431.694)
4.03.01	JCP e Dividendos	(11.850)	(481.159)	0	(432.593)
4.03.02	Recebimento de Quotas do FIDC	0	0	0	899
4.03.03	Reducao de Capital	185.000	185.000	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(3.377)	(138.961)	30.464	56.669
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	121.322	256.906	48.158	21.953
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	117.945	117.945	78.622	78.622

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.101.884	3.996.223	0	2.252.695	860.036	0	10.210.838
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.101.884	3.996.223	0	2.252.695	860.036	0	10.210.838
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	567.038	0	567.038
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	(2.677)	0	0	(2.677)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	(2.677)	0	0	(2.677)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	(6.919)	0	(6.919)
5.13	Saldo Final	3.101.884	3.996.223	0	2.250.018	1.420.155	0	10.768.280

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.481.508	4.010.145	0	2.859.981	0	0	9.351.634
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.481.508	4.010.145	0	2.859.981	0	0	9.351.634
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.427.074	0	1.427.074
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	(3.509)	0	0	(3.509)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	(3.509)	0	0	(3.509)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	620.376	(13.922)	0	(606.454)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	(6.919)	0	(6.919)
5.13	Saldo Final	3.101.884	3.996.223	0	2.250.018	1.420.155	0	10.768.280

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	26.919.477	25.747.578
1.01	Ativo Circulante	8.580.662	7.886.252
1.01.01	Disponibilidades	2.769.169	2.250.277
1.01.02	Créditos	5.340.299	5.254.084
1.01.02.01	Clientes	2.598.798	2.638.563
1.01.02.01.01	Consumidores e Revendedores	2.210.256	2.233.496
1.01.02.01.02	Concessionária - Transporte de Energia	388.542	405.067
1.01.02.02	Créditos Diversos	2.741.501	2.615.521
1.01.02.02.01	Tributos Compensáveis	1.350.494	1.235.175
1.01.02.02.02	Despesa Antecipada - CVA	629.237	632.644
1.01.02.02.03	Revendedores-Transações com Energia Livr	10.120	17.573
1.01.02.02.04	Créditos Tributários	361.338	327.355
1.01.02.02.05	Ativo Reg. Rev. Tarifária da Transmissão	82.321	85.732
1.01.02.02.06	Reajuste Tarifário Diferido	0	0
1.01.02.02.07	Recomposição Tarifária e Parcela "A"	307.991	317.042
1.01.03	Estoques	35.407	36.452
1.01.04	Outros	435.787	345.439
1.01.04.01	Outros Créditos	435.787	345.439
1.01.04.02	Dividendos a Receber	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	18.338.815	17.861.326
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.957.120	4.210.711
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.957.120	4.210.711
1.02.01.01.01	Contas a Receber do Governo do Estado	1.781.117	1.813.461
1.02.01.01.02	Recomposição Tarifária e Parcela "A"	0	66.444
1.02.01.01.03	Despesa Antecipada - CVA	410.288	545.039
1.02.01.01.04	Créditos Tributários	604.776	655.163
1.02.01.01.05	Revendedores-Transações com Energia Livr	10.857	4.746
1.02.01.01.06	Tributos Compensáveis	268.594	289.130
1.02.01.01.07	Depósitos Vinculados a Litígios	557.825	508.732
1.02.01.01.08	Consumidores e Revendedores	112.763	85.726
1.02.01.01.09	Outros Créditos	110.593	123.672
1.02.01.01.10	Ativos Regulatórios PIS/PASEP/COFINS	46.240	46.240
1.02.01.01.11	Ativo Reg. Rev. Tarifária da Transmissão	54.067	72.358
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	14.381.695	13.650.615
1.02.02.01	Investimentos	1.155.346	1.147.309
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

**08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	12.167.849	11.557.749
1.02.02.03	Intangível	1.058.500	945.557
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	26.919.477	25.747.578
2.01	Passivo Circulante	6.275.891	5.794.925
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.235.605	1.139.800
2.01.02	Debêntures	473.327	437.676
2.01.03	Fornecedores	748.207	766.850
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.276.448	998.950
2.01.05	Dividendos a Pagar	489.397	490.820
2.01.06	Provisões	1.591.169	1.504.189
2.01.06.01	Salários e Contribuições Sociais	372.196	401.686
2.01.06.02	Encargos Regulatórios	480.991	459.348
2.01.06.03	Participações nos Lucros	76.733	51.408
2.01.06.04	Passivo Regulatório - CVA	361.392	224.826
2.01.06.05	Prov. para Perdas em Instrumentos Financ	162.399	163.306
2.01.06.06	Passivo Regulatório - Revisão Tarifária	137.458	203.615
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	461.738	456.640
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	103.726	102.094
2.01.08.02	Outras Obrigações	358.012	354.546
2.02	Passivo Não Circulante	9.473.368	9.349.666
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	9.473.368	9.349.666
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.891.196	4.817.167
2.02.01.02	Debêntures	1.468.572	1.393.370
2.02.01.03	Provisões	634.642	647.945
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.478.958	2.491.184
2.02.01.06.01	Obrigações Pós-Emprego	1.334.223	1.348.690
2.02.01.06.02	Impostos, Taxas e Contribuições	609.173	538.945
2.02.01.06.03	Passivo Regulatório - CVA	318.021	410.953
2.02.01.06.05	Outras Obrigações	217.541	192.596
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	401.938	392.149
2.05	Patrimônio Líquido	10.768.280	10.210.838
2.05.01	Capital Social Realizado	3.101.884	3.101.884
2.05.02	Reservas de Capital	3.969.099	3.969.099
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.253.466	2.253.466
2.05.04.01	Legal	367.236	367.236
2.05.04.02	Estatutária	1.555.503	1.555.503

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	330.727	330.727
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.448)	(771)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(3.448)	(771)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.420.155	860.036
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	27.124	27.124



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.400.855	12.564.864	4.123.807	12.367.566
3.01.01	Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	3.718.027	10.525.222	3.415.253	10.316.243
3.01.02	Receita de Uso da Rede Cons. Livres	524.635	1.600.922	544.058	1.557.916
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	158.193	438.720	164.496	493.407
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.408.143)	(4.230.362)	(1.368.973)	(4.232.129)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.992.712	8.334.502	2.754.834	8.135.437
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.953.441)	(5.314.678)	(1.685.425)	(5.036.919)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.019.362)	(2.529.469)	(725.666)	(2.177.689)
3.04.02	Enc. de Uso da Rede Básica Transmissão	(197.980)	(612.627)	(174.946)	(530.621)
3.04.03	Gás Comprado para Revenda	(43.735)	(128.610)	(57.339)	(167.841)
3.04.04	Pessoal e Administradores	(220.657)	(690.293)	(217.297)	(717.134)
3.04.05	Entidade de Previdência Privada	(27.921)	(70.487)	(50.865)	(153.454)
3.04.06	Materiais	(25.838)	(76.816)	(21.349)	(69.591)
3.04.07	Matéria-Prima/Insumos Produção Energia	0	(4.070)	(23.478)	(65.185)
3.04.08	Serviços de Terceiros	(146.299)	(447.979)	(145.178)	(392.033)
3.04.09	Depreciação e Amortização	(169.058)	(501.699)	(168.924)	(531.712)
3.04.10	Provisões Operacionais	(37.368)	(39.814)	(5.892)	(15.779)
3.04.11	Comp. Financ. Utilização Rec. Hidricos	(36.452)	(109.336)	(33.561)	(98.542)
3.04.12	Outras	(28.771)	(103.478)	(60.930)	(117.338)
3.05	Resultado Bruto	1.039.271	3.019.824	1.069.409	3.098.518
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(150.785)	(729.923)	(272.760)	(453.434)
3.06.01	Com Vendas	(32.675)	(119.741)	(58.576)	(133.078)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(91.130)	(479.353)	(80.466)	(304.761)
3.06.03	Financeiras	(10.344)	(81.308)	(122.947)	36.148
3.06.03.01	Receitas Financeiras	270.348	684.724	245.770	895.105
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(280.692)	(766.032)	(368.717)	(858.957)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(16.636)	(49.521)	(10.771)	(51.743)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	888.486	2.289.901	796.649	2.645.084
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	888.486	2.289.901	796.649	2.645.084
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(289.742)	(759.874)	(300.144)	(923.325)
3.11	IR Diferido	2.577	39.217	66.252	70.296
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(26.094)	(99.163)	(21.716)	(65.683)
3.12.01	Participações	(26.094)	(99.163)	(21.716)	(65.683)
3.12.01.01	Participação dos Empregados no Resultado	(26.094)	(99.163)	(21.716)	(65.683)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(8.189)	(43.007)	(24.804)	(84.983)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	567.038	1.427.074	516.237	1.641.389
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	620.165	620.165	496.089	496.089
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,91433	2,30112	1,04061	3,30866
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.364.501	2.671.065	1.329.442	2.702.960
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	951.048	2.075.308	758.296	2.494.668
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	567.038	1.427.074	516.237	1.641.389
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	173.675	517.204	170.378	542.234
4.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Longo Prazo	61.897	(43.755)	15.231	(6.290)
4.01.01.04	Imposto Federais Diferidos	(2.577)	(39.217)	(66.252)	(70.296)
4.01.01.05	Provisões para Perdas Operacionais	56.498	88.765	50.268	90.557
4.01.01.06	Provisão para Perdas Inst. Financeiros	3.290	80.136	(14.392)	19.681
4.01.01.07	Provisão na Recuperação RTE	391	(7.915)	789	24.173
4.01.01.08	Obrigações Pós-Emprego	37.258	105.760	61.645	187.157
4.01.01.09	Baixa Líquida de Imobilizado	7.370	16.938	6.622	18.355
4.01.01.10	Participação de Minoritários	8.189	43.007	24.804	84.983
4.01.01.11	Ativo Reg. Rev. da Receita da Transmissã	21.433	(136.657)	0	0
4.01.01.12	Amortização de Ágio na Aquisição	16.352	16.352	0	0
4.01.01.13	Outros	234	7.616	(7.034)	(37.275)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	413.453	595.757	571.146	208.292
4.01.02.01	Consumidores e Revendedores	(49.784)	(298.788)	46.805	(14.143)
4.01.02.02	Recomposição Tarifária Extraordinaria CP	94.313	240.047	121.185	274.911
4.01.02.03	Amortização do Contas a Receber Gov. MG	73.693	143.647	62.252	128.756
4.01.02.04	Revendedores - Transações na CCEE	(20.001)	3.317	2.004	11.878
4.01.02.05	Créditos tributários diferidos	(141.727)	9.909	108.008	361.770
4.01.02.06	Tributos Compensáveis	(94.602)	(503.031)	(202.589)	(670.059)
4.01.02.07	Transporte de energia	16.525	74.623	4.303	9.594
4.01.02.09	Reajuste tarifário diferido	0	133.423	98.692	284.896
4.01.02.10	Despesas Antecipadas CVA	110.317	35.782	(101.516)	(157.729)
4.01.02.11	Outros Créditos	9.254	173.430	113.550	(64.036)
4.01.02.12	Depósitos Judiciais	(72.859)	(175.649)	(35.893)	(34.060)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2009 a 30/09/2009	4 -01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 30/09/2008 a 30/09/2008
4.01.02.13	Fornecedores	(36.460)	(159.782)	85.314	(197.673)
4.01.02.14	Tributos e Contribuição Social	511.704	892.623	216.677	404.188
4.01.02.15	Salários e Contribuições Sociais	(24.487)	83.305	14.726	(8.484)
4.01.02.16	Encargos Regulatórios	38.545	11.142	27.548	61.919
4.01.02.17	Empréstimos e Financiamentos	52.361	64.805	108.103	186.940
4.01.02.18	Obrigações Pós-Emprego	(76.966)	(147.612)	(46.739)	(155.637)
4.01.02.19	Passivo Regulatório CVA	44.103	34.245	(47.803)	(88.715)
4.01.02.20	Outros Passivos	(20.476)	(19.679)	(3.481)	(126.024)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(945.281)	(2.082.842)	(348.831)	(861.193)
4.02.01	Em Investimentos	(49.576)	(216.492)	(16.259)	(63.227)
4.02.02	No Imobilizado	(556.237)	(1.526.882)	(332.572)	(797.966)
4.02.03	Intangível	(339.468)	(339.468)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	99.672	(102.991)	29.196	(895.980)
4.03.01	Financiamentos Obtidos	121.232	592.380	69.007	237.218
4.03.02	Pagamentos de Empréstimos Financiamentos	(9.709)	(214.211)	(39.811)	(700.605)
4.03.03	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(11.851)	(481.160)	0	(432.593)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	518.892	485.232	1.009.807	945.787
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.250.277	2.283.937	2.002.199	2.066.219
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.769.169	2.769.169	3.012.006	3.012.006

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.101.884	3.996.223	0	2.252.695	860.036	0	10.210.838
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.101.884	3.996.223	0	2.252.695	860.036	0	10.210.838
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	567.038	0	567.038
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	(2.677)	0	0	(2.677)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	(2.677)	0	0	(2.677)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	(6.919)	0	(6.919)
5.13	Saldo Final	3.101.884	3.996.223	0	2.250.018	1.420.155	0	10.768.280

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.481.508	4.010.145	0	2.859.981	0	0	9.351.634
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.481.508	4.010.145	0	2.859.981	0	0	9.351.634
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.427.074	0	1.427.074
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	(3.509)	0	0	(3.509)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	(3.509)	0	0	(3.509)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	620.376	(13.922)	0	(606.454)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	(6.919)	0	(6.919)
5.13	Saldo Final	3.101.884	3.996.223	0	2.250.018	1.420.155	0	10.768.280

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**EM 30 DE SETEMBRO DE 2009**

**(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

## **1) – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia Energética de Minas Gerais, “CEMIG”, “Controladora” ou “Companhia”, sociedade de capital aberto, CNPJ nº 17.155.730/0001-64, atua única e exclusivamente como holding, com participação societária em empresas controladas individualmente e em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comércio de energia elétrica, bem como o desenvolvimento de atividades nos diferentes campos da energia, com vistas à respectiva exploração econômica.

A CEMIG possui participação societária nas seguintes empresas em operação em 30 de setembro de 2009 (informações relativas a mercado atendido e capacidade instalada não revisadas pelos auditores independentes):

- Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Cemig GT”) (controlada – participação de 100,00%) – Subsidiária integral de capital aberto, com geração e transmissão de energia elétrica, através de 46 usinas, sendo 43 usinas hidrelétricas, 1 eólica e 2 termelétricas e linhas de transmissão pertencentes, em sua maior parte, à rede básica do sistema brasileiro de geração e transmissão. A Cemig GT possui participação societária nas seguintes controladas:

- Hidrelétrica Cachoeirão S.A. (controlada em conjunto – participação de 49,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente, através da usina hidrelétrica Cachoeirão localizada em Pocrane, no Estado de Minas Gerais. A usina tem capacidade instalada de 27 MW (informação não revisada pelos auditores independentes) e iniciou suas operações em 2009.

- Central Eólica Praias de Parajuru S.A. (controlada em conjunto – participação de 49,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica localizada no município de Beberibe no Estado do Ceará e com capacidade instalada de 28,8 MW. A usina iniciou operações em agosto de 2009.

Controladas e Controladas em conjunto em fase pré-operacional da Cemig GT:

- Guanhães Energia S.A. (controlada em conjunto – participação de 49,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica através da implantação e exploração das pequenas centrais hidrelétricas Dorés de Guanhães; Senhora do Porto; e Jacaré, localizadas no Município de Dorés de Guanhães, e Fortuna II, localizada no Município de Virginópolis, todas no Estado de Minas Gerais. As usinas encontram-se em fase de construção, com previsão de início de operação em 2009, e totalizarão uma capacidade instalada de 44 MW (informação não revisada pelos auditores independentes).

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Cemig Baguari Energia S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e a comercialização de energia elétrica em regime de produção independente em futuros empreendimentos.



00245-3

CIA ENERJ MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Madeira Energia S.A. (controlada em conjunto – participação de 10,00%) – Implementação, construção, operação e exploração da usina hidrelétrica de Santo Antônio, localizada na bacia hidrográfica do Rio Madeira, no Estado de Rondônia, com potência de 3.150 MW (informação não revisada pelos auditores independentes) e previsão de início de operação comercial em 2012.
- Hidrelétrica Pipoca S.A. (controlada em conjunto – participação de 49,00%) - Produção independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração do potencial hidráulico denominado PCH Pipoca, com 20 MW de potência instalada (informação não revisada pelos auditores independentes), localizada no rio Manhuaçu, Municípios de Caratinga e Ipanema, Estado de Minas Gerais. Previsão de entrada em operação em abril de 2010.
- Baguari Energia S.A. (controlada em conjunto – participação de 69,39%) - Implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Baguari, por meio de sua participação no Consórcio UHE Baguari (Baguari Energia – 49,00% e Neoenergia – 51,00%), 140 MW de potência instalada (informação não revisada pelos auditores independentes), localizada no rio Doce em Governador Valadares, Estado de Minas Gerais. Previsão de entrada em operação em outubro de 2009 (1ª unidade), dezembro de 2009 (2º unidade) e fevereiro de 2010 (3º unidade).
- Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. (“EBTE”) ( controlada em conjunto – participação de 49,00%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, através das linhas de transmissão no Estado de Mato Grosso. Previsão de entrada em operação em junho de 2010.
- Central Eólica Volta do Rio S.A. (controlada em conjunto – participação de 49,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica localizada no município de Aracajú no Estado do Ceará e com capacidade instalada de 42 MW. Previsão de entrada em operação até o final do ano de 2009.
- Central Eólica Praias do Morgado S.A. (controlada em conjunto – participação de 49,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica localizada no município de Aracajú no Estado do Ceará e com capacidade instalada de 79,2 MW. Previsão de entrada em operação até o final do ano de 2009.
- Cemig Distribuição S.A. (“Cemig D”) (controlada – participação de 100,00%) – Subsidiária integral de capital aberto, com distribuição de energia elétrica através de redes e linhas de distribuição em aproximadamente 97,00% do Estado de Minas Gerais;
- Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) (controlada em conjunto – participação de 25,00%) – Empresa que detém 52,13% do capital social da Light S.A. (“Light”), holding que detém o controle integral da concessionária de distribuição Light Serviços de Eletricidade S.A., com 3,9 milhões de consumidores em 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro e da geradora Light Energia S.A., com 855 MW de capacidade instalada na atividade de geração;

---

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Sá Carvalho S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, como concessionária do serviço público de energia elétrica, através da usina hidrelétrica de Sá Carvalho;

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Usina Térmica Ipatinga S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização, em regime de produção independente, de energia termelétrica, através da usina térmica de Ipatinga, localizada nas instalações das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS;
- Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG (“GASMIG”) (controlada em conjunto – participação de 55,19%) – Aquisição, transporte e distribuição de gás combustível ou de subprodutos e derivados, mediante concessão para distribuição de gás no Estado de Minas Gerais;
- Empresa de Infovias S.A. (“Infovias”) (controlada – participação de 100,00%) – Subsidiária integral de capital aberto, prestação e exploração de serviço especializado na área de telecomunicações, por meio de sistema integrado constituído de cabos de fibra ótica, cabos coaxiais, equipamentos eletrônicos e associados (rede de multiserviços);
- Efficientia S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Prestação de serviços de eficiência, otimização e soluções energéticas através de estudos e execução de projetos, além de prestar serviços de operação e manutenção em instalações de suprimento de energia;
- Horizontes Energia S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, em regime de produção independente, através das usinas hidrelétricas de Machado Mineiro e Salto do Paraopeba, localizadas no Estado de Minas Gerais, e Salto do Voltão e Salto do Passo Velho, localizadas no Estado de Santa Catarina;
- Central Termelétrica de Cogeração S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia termelétrica, em regime de produção independente em futuros empreendimentos;
- Rosal Energia S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, como concessionária do serviço público de energia elétrica, através da usina hidrelétrica Rosal localizada na divisa dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo;
- Central Hidrelétrica Pai Joaquim S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente em futuros empreendimentos;
- Cemig PCH S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente, através da Usina Hidrelétrica de Pai Joaquim;
- Cemig Capim Branco Energia S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente, através das usinas hidrelétricas de Capim Branco I e II, construída através de consórcio com parceiros privados;
- UTE Barreiro S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia termelétrica, em regime de produção independente, através da implantação e exploração da Central Termelétrica denominada UTE Barreiro, localizada nas instalações da V&M do Brasil S.A., no Estado de Minas Gerais;

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Companhia Transleste de Transmissão (controlada em conjunto – participação de 25,00%) – Operação da linha de transmissão de 345 kV conectando a subestação localizada em Montes Claros à subestação da Usina hidrelétrica de Irapé;
- Cemig Trading S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Comercialização e intermediação de negócios relacionados a energia;
- Companhia Transudeste de Transmissão (controlada em conjunto – participação de 24,00%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Itutinga – Juiz de Fora 345 kV;
- Companhia Transirapé de Transmissão (controlada em conjunto – participação de 24,50%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Irapé – Araçuaí 230 kV;
- Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (“ETEP”) (controlada em conjunto – participação de 39,33%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, compreendendo a linha de transmissão de 500 kV no Estado do Pará;
- Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. (“ENTE”) (controlada em conjunto – participação de 36,69%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, através das duas linhas de transmissão de 500 kV no Estado do Pará e no Estado do Maranhão;
- Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (“ERTE”) (controlada em conjunto – participação de 36,69%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, através da linha de transmissão de 230 kV, no Estado do Pará;
- Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (“EATE”) (controlada em conjunto – participação de 35,34%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, compreendendo as linhas de transmissão de 500 kV, entre as subestações seccionadoras Tucuruí, Marabá, Imperatriz, Presidente Dutra e Açailândia;
- Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (“ECTE”) (controlada em conjunto – participação de 13,37%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, através da linha de transmissão de 525 kV, ambas no Estado de Santa Catarina;
- Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (“AXXIOM”) (controlada em conjunto – participação 49,00%) – Constituída em agosto de 2007 com o objetivo de prestar serviços completos de implementação e gestão de sistemas para empresas do setor de energia elétrica.

A CEMIG ainda possui participação societária nas empresas relacionadas abaixo, em fase pré-operacional em 30 de setembro de 2009:

- Companhia de Transmissão Centroeste de Minas (controlada em conjunto – participação de 51,00%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Furnas – Pimenta 345 kV;
- Transchile Charrua Transmisión S.A. – (“Transchile”) (controlada em conjunto – participação 49,00%) – Implantação, operação e manutenção da LT Charrua – Nueva Temuco, 220 kV e de

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

duas seções de linha de transmissão nas SE's Charrua e Nueva Temuco, na região central do Chile. A Transchile tem a sua sede na cidade de Santiago, no Chile.

Os controles compartilhados (em conjunto) são decorrentes de acordos entre os acionistas das companhias investidas.

## 2) – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis; normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM; e normas da legislação específica aplicáveis às concessionárias de energia elétrica, emanadas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Estas Informações Trimestrais – ITR's foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2008. Desta forma, estas ITR's devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

Adicionalmente, com objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado a Companhia está apresentando, na nota explicativa nº 35, a demonstração do resultado segregado por empresa. Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis da Companhia e de suas controladas.

### Alteração na Lei das Sociedades por Ações

A Lei nº 11.638/07 alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, no capítulo relativo à divulgação e preparação de Demonstrações Contábeis, que vieram a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos. Essas mudanças de práticas contábeis estão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008 e tiveram como objetivo aumentar a transparência das Demonstrações Contábeis das companhias brasileiras e a eliminação de algumas barreiras regulatórias que dificultavam o processo de convergência dessas Demonstrações aos princípios contábeis internacionais de contabilidade – IFRS.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 (convertida na Lei 11.941 de 27 de maio de 2009) modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

### Critério de consolidação das Informações Trimestrais

Foram consolidadas as informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto mencionadas na nota explicativa nº 1, sendo que as controladas em conjunto foram consolidadas com base no método de consolidação proporcional, aplicável sobre cada componente das

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Demonstrações Contábeis das controladas em conjunto. Todas as controladas, inclusive aquelas de controle compartilhado, seguem práticas contábeis consistentes com as da Controladora.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na consolidação foram eliminadas as participações da Controladora nos patrimônios líquidos das empresas controladas, bem como os saldos relevantes de ativos, passivos, receitas e despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

A parcela relativa às participações dos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido das controladas é apresentada de forma destacada no passivo.

As informações trimestrais da Transchile, para fins de consolidação, são convertidas dos princípios fundamentais de contabilidade chilenos para os brasileiros, com a conversão dos pesos chilenos para Reais com base na última cotação do trimestre, uma vez que a moeda funcional da CEMIG é o Real.

As datas das informações trimestrais das sociedades controladas e controladas em conjunto utilizadas para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação coincidem com as da controladora.

**3) – DISPONIBILIDADES**

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Contas Bancárias	99.587	139.371	9.033	33.694
Aplicações Financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários	2.584.619	2.025.418	108.498	87.068
Letras Financeiras do Tesouro	41.983	28.517	196	179
Letras do Tesouro Nacional	8.507	14.802	176	330
Outros	34.473	42.169	42	51
	<u>2.669.582</u>	<u>2.110.906</u>	<u>108.912</u>	<u>87.628</u>
	<b><u>2.769.169</u></b>	<b><u>2.250.277</u></b>	<b><u>117.945</u></b>	<b><u>121.322</u></b>

As aplicações financeiras correspondem a operações realizadas com instituições financeiras nacionais e contratadas em condições e taxas normais de mercado, sendo que são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados substancialmente pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a taxas que variam entre 101,00% a 103,00%.

**4) – CONSUMIDORES E REVENDEDORES**

Ativo Circulante	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Fornecimento Faturado	1.995.272	1.803.031	50.000	50.997
Fornecimento não Faturado	598.024	733.918	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias	54.926	80.372	-	-
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(437.966)	(383.825)	(50.000)	(50.997)
	<u>2.210.256</u>	<u>2.233.496</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 30/09/2009

---

00245-3	CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	-----------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---



00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Encontram-se registrados no Ativo Não Circulante (Realizável a longo prazo) valores a receber de grandes consumidores, no montante de R\$99.352 em 30 de setembro de 2009 referente a créditos de consumidor industrial da Cemig D e Cemig GT, que não foram pagos em função de liminar cautelar que permitiu o não pagamento desse montante até o julgamento final de ação judicial questionando reajuste tarifário durante a vigência do Plano Cruzado através da Portaria 045/86. A Companhia tem a expectativa de que os valores mencionados serão integralmente recebidos.

Os critérios para constituição da provisão, conforme definição da ANEEL, são como segue: (i) para os consumidores com débitos relevantes, é efetuada uma análise individual do saldo, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais, (ii) para os demais consumidores, são provisionados integralmente os débitos vencidos há mais de 90 dias para consumidores residenciais, mais de 180 dias para consumidores comerciais e mais de 360 dias para as demais classes de consumidores.

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

**5) – ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS**

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos regulatórios, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre estes ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos), conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009
<b>Ativos</b>		
Parcela "A" – Nota 6	307.991	383.486
Revendedores – Transações com Energia Livre durante o Programa de Racionamento – Nota 8	20.977	22.319
PIS/COFINS e PASEP – Nota 13	46.240	46.240
Despesas Antecipadas – CVA – Nota 9	1.039.525	1.177.683
Revisão da Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD	-	3.089
Recuperação dos Descontos na TUSD	3.290	9.161
Subvenção Baixa Renda	51.344	35.904
Revisão Tarifária da Transmissão – Parcela de Ajuste – Nota 7	136.388	158.090
Outros Ativos Regulatórios	10.207	12.334
	<u>1.615.962</u>	<u>1.848.306</u>
<b>Passivos</b>		
Compra de Energia durante o Racionamento	(122)	(12.148)
Valores a serem Restituídos na Tarifa – CVA – Nota 9	(679.413)	(635.779)
Revisão da Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD	(6.382)	(10.760)
Exposição CCEAR entre Submercados	(11.576)	(17.147)
Ajuste na empresa de referência	(54.260)	(80.375)
Ajuste Financeiro referente Revisão tarifária 2008	(83.198)	(123.240)
Outros Passivos Regulatórios	(8.868)	(9.780)
	<u>(843.819)</u>	<u>(889.229)</u>
Impostos, Taxas e Contribuições – Obrigações Diferidas – Nota 18	(51.950)	(69.193)
	<u>(895.769)</u>	<u>(958.422)</u>
<b>Total</b>	<u><b>720.193</b></u>	<u><b>889.884</b></u>

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 6) – RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA E PARCELA “A”

O Governo Federal, através da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica – GCE, e as concessionárias distribuidoras e geradoras de energia elétrica celebraram, em dezembro de 2001, um acordo denominado “Acordo Geral do Setor Elétrico”, que definiu os critérios para garantia do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão e para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do Programa de Racionamento, através de uma Recomposição Tarifária Extraordinária (“RTE”), estendida para compensação da variação dos custos não gerenciáveis da Parcela “A” ocorridos no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001.

### a) Recomposição Tarifária Extraordinária

A RTE entrou em vigor a partir de 27 de dezembro de 2001 através dos reajustes tarifários descritos a seguir:

- Reajuste de 2,90% para os consumidores das classes residencial (excluindo os consumidores de baixa renda), rural, iluminação pública e consumidores industriais de alta tensão em que o custo de energia elétrica represente 18,00% ou mais do custo médio de produção e que atendam a determinados requisitos relacionados com fator de carga e demanda de energia, especificados na Resolução.
- Reajuste de 7,90% para os demais consumidores.

A RTE foi utilizada para compensação dos itens a seguir:

- Perdas com faturamento no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, correspondendo à diferença entre a receita estimada da CEMIG, caso não houvesse sido implementado o Programa de Racionamento, e a receita verificada sob a vigência do mesmo, conforme fórmula divulgada pela ANEEL. Não foram incluídas na apuração desse valor as eventuais perdas com inadimplência de consumidores.
- Repasse a ser efetuado às geradoras que compraram energia no MAE, sucedido em 2004 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, com preço excedente ao valor de R\$49,26/MWh (“energia livre”).

O prazo de vigência da RTE da Cemig D e da Light Serviços de Eletricidade S.A. (“Light SESA”), de 74 meses, expirou em fevereiro de 2008.

### b) Parcela “A”

Os itens da Parcela “A” são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período.

A recuperação da Parcela “A” foi iniciada em março de 2008, logo após o final da vigência da RTE, utilizando os mesmos mecanismos de recuperação, ou seja, o reajuste aplicado nas tarifas para

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

compensação dos valores da RTE continuará em vigor para compensação dos itens da Parcela "A".

Os créditos da Parcela "A" são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

A medida que os valores da Parcela "A" são recebidos na tarifa, a Companhia transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado. No caso da Cemig Distribuição S.A. os valores em 2009 são conforme abaixo:

<u>Valores Transferidos para a Despesa</u>	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
Energia Comprada para Revenda	143.829	93.758
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	63.688	41.516
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	6.364	4.149
Tarifa de transporte de energia elétrica de Itaipu	2.456	1.601
Tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica	16.449	10.723
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	5.649	3.682
Conexão – Realização Parcela "A"	347	226
Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia	596	388
	<b>239.378</b>	<b>156.043</b>

Composição dos saldos Parcela "A"

Os valores a serem recebidos referentes à Parcela "A", registrados no Ativo, são como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
<b>Cemig Distribuição S.A</b>		
Compensação dos itens da Parcela "A"	814.833	806.994
Valores Arrecadados	(506.842)	(423.508)
Total da Parcela "A"	<b>307.991</b>	<b>383.486</b>
Ativo Circulante	307.991	317.042
Ativo Não Circulante	-	66.444

**7) – REVISÃO TARIFÁRIA DA TRANSMISSÃO**

A primeira revisão tarifária da Cemig Geração e Transmissão foi aprovada pela diretoria da ANEEL em 17 de junho de 2009 na qual a Agência fixou o reposicionamento da Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia em 5,35% , retroativo a 2005.

Adicionalmente, foi estabelecido pela ANEEL um componente financeiro de R\$158.090 a ser pago a Companhia através da Parcela de Ajuste (PA) em 24 meses. Esse valor é decorrente dos efeitos retroativos do reposicionamento tarifário ocorrido no período entre 1º de julho de 2005 e 30 de junho de 2009. A primeira parcela de R\$85.732 foi incorporada no reajuste do ciclo 2009/2010 e a segunda parcela de R\$72.358 compensada no reajuste 2010/2011.

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A medida que os valores da Parcela de Ajuste são recebidos na tarifa, a Companhia transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado. A movimentação da Parcela de Ajuste está demonstrada conforme abaixo:

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Composição Total da Parcela de Ajuste

	Saldo em 30/06/2009	Atualização monetária	Amortização	Saldo em 30/09/2009
Rede Básica	128.823	(226)	(17.037)	111.560
Fronteira	13.899	(13)	(2.633)	11.253
DIT – Demais Instalações de Transmissão	15.368	(30)	(1.763)	13.575
	<b>158.090</b>	<b>(269)</b>	<b>(21.433)</b>	<b>136.388</b>
<b>Circulante</b>				<b>82.321</b>
<b>Não Circulante</b>				<b>54.067</b>

Como previsto no contrato de concessão da Companhia, os cálculos da revisão foram feitos sobre toda a base de ativos de transmissão da Companhia e não apenas dos ativos referentes às novas instalações.

8) – REVENDEDORES – TRANSAÇÕES COM ENERGIA LIVRE

Os direitos da subsidiária Cemig GT referentes às transações com energia livre no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE durante a vigência do Programa de Racionamento estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009
<b>ATIVO</b>		
Valores a serem recebidos de distribuidoras	39.180	40.132
Provisão para perdas na realização	(18.203)	(17.813)
	<b>20.977</b>	<b>22.319</b>
Circulante	10.120	17.573
Não Circulante	10.857	4.746

Os valores a receber no Ativo referem-se à diferença entre os preços pagos pela Cemig GT nas transações com energia na CCEE, durante o período de vigência do Programa de Racionamento, e o valor de R\$49,26/MWh, que deverá ser ressarcido pelas distribuidoras através dos montantes arrecadados por meio da RTE, conforme definido no Acordo Geral do Setor Elétrico.

Conforme Resolução ANEEL 36, de 29 de janeiro de 2003, as distribuidoras de energia elétrica arrecadam e repassam os valores obtidos mensalmente através da RTE aos geradores e distribuidoras com valores a receber, entre os quais está incluída a Cemig GT, desde março de 2003.

Os direitos da Cemig GT são atualizados pela variação da SELIC acrescidos de 1,00% de juros ao ano.

A conclusão de alguns processos judiciais em andamento movidos por agentes do mercado, relativos à interpretação das regras em vigor à época da realização das transações no âmbito da CCEE, poderá implicar em alterações nos montantes registrados.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Provisão para perdas na realização

A provisão atualmente constituída, no montante de R\$18.203, representa as perdas previstas em função do prazo de recebimento da RTE das distribuidoras que ainda estão repassando recursos a Companhia não ser suficiente, na estimativa da Companhia, para repasse integral dos valores devidos.

**9) – DESPESAS ANTECIPADAS E PASSIVOS REGULATÓRIOS – CVA**

O saldo da Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela “A” – CVA refere-se às variações positivas e negativas entre a estimativa de custos não gerenciáveis utilizados para definição do reajuste tarifário, e os pagamentos efetivamente ocorridos. As variações apuradas são compensadas nos reajustes tarifários subsequentes.

O saldo da CVA está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2009	30/06/2009
Cemig Distribuição	292.518	478.236
RME – Light	67.594	63.668
	<b>360.112</b>	<b>541.904</b>
Ativo Circulante	629.237	632.644
Ativo Não Circulante	410.288	545.039
Passivo Circulante	(361.392)	(224.826)
Passivo Não Circulante	(318.021)	(410.953)
	<b>360.112</b>	<b>541.904</b>

**10) – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS**

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
<b>Circulante</b>				
ICMS a Recuperar	229.516	206.492	3.806	3.805
Imposto de Renda	785.656	702.031	-	-
Contribuição Social	287.660	270.499	-	-
PASEP	4.783	10.767	-	1
COFINS	28.261	26.891	-	1
Outros	14.618	18.495	1.385	1.385
	<b>1.350.494</b>	<b>1.235.175</b>	<b>5.191</b>	<b>5.192</b>
<b>Não Circulante</b>				
ICMS a Recuperar	70.252	93.184	426	426
Imposto de Renda	167.049	178.397	166.305	178.128
Contribuição Social	28.129	17.549	28.129	17.549
PASEP/COFINS	3.164	-	-	-
	<b>268.594</b>	<b>289.130</b>	<b>194.860</b>	<b>196.103</b>
	<b>1.619.088</b>	<b>1.524.305</b>	<b>200.051</b>	<b>201.295</b>

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se a créditos da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – DIPJ de anos anteriores e de antecipações efetuadas em 2009 que serão compensadas com Tributos Federais a pagar, apurados para o ano de 2009, registrados na rubrica de “Impostos, Taxas e Contribuições”.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos de ICMS a recuperar, registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo, são decorrentes de aquisições de ativo imobilizado e podem ser compensados em 48 meses.

A Companhia protocolou consulta junto a Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais para esclarecimento de dúvidas relacionadas ao aproveitamento de parte dos créditos de ICMS registrados no circulante e no não circulante, sendo que a resposta é aguardada para o 4º trimestre de 2009, quando então será iniciada a sua compensação. A transferência para o circulante foi feita de acordo com valores que já deveriam estar realizados no CIAP e cuja expectativa da administração das Companhias deverão ser realizados até setembro de 2010.

11) – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:

A CEMIG e suas Controladas possuem créditos tributários de Imposto de Renda, constituídos à alíquota de 25,00% e Contribuição Social, constituídos à alíquota de 9,00%, conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias -				
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	222.150	238.366	15.831	24.369
Provisão para Contingências	191.900	195.739	90.785	94.740
Provisão para Perdas na Realização dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre	6.189	10.186	-	-
Passivos Regulatórios – Revisão Tarifária	45.266	67.052	-	-
Obrigações Pós-Emprego	92.932	92.947	3.106	3.168
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	170.062	153.062	17.000	17.339
Provisão de PASEP/COFINS – Recomposição Tarifária	5.249	5.960	-	-
Instrumentos Financeiros	66.756	65.961	-	-
Variação Cambial	118.030	114.083	-	-
Outros	47.580	39.162	1.056	792
	<b>966.114</b>	<b>982.518</b>	<b>127.778</b>	<b>140.408</b>
Ativo Circulante	361.338	327.355	38.299	40.896
Ativo Não Circulante	604.776	655.163	89.479	99.512

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 12 de fevereiro de 2009, aprovou estudo técnico elaborado pela Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações da CEMIG referente a projeção de lucratividade futura ajustada a valor presente, que evidencia a capacidade de realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de 10 anos, conforme definido na Instrução CVM 371. O referido estudo inclui a CEMIG e suas subsidiárias Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição e foi também submetido a exame do Conselho Fiscal da CEMIG em 05 de fevereiro de 2009.



00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme as estimativas individuais da CEMIG e suas controladas, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido, existente em 30 de setembro de 2009, conforme a seguir:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
2009	215.158	20.335
2010	273.422	23.953
2011	130.337	25.699
2012	114.957	25.699
2013	113.241	28.912
2014 a 2016	71.890	2.562
2017 a 2019	47.109	618
	<u>966.114</u>	<u>127.778</u>

A Controladora possui, em 30 de setembro de 2009, créditos tributários não reconhecidos em suas informações trimestrais, no montante de R\$409.330.

Os créditos não reconhecidos referem-se basicamente a perda efetiva em função da cessão dos créditos do Contas a Receber do Governo do Estado ao Fundo de Direitos Creditórios no 1º trimestre de 2006 (conforme nota explicativa 12). Em função da cessão, a Provisão para Perdas na Recuperação dos valores constituída em exercícios anteriores tornou-se dedutível para fins de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social. A parcela não reconhecida referente a essa questão corresponde a R\$408.320.

Considerando que a legislação tributária brasileira permite as companhias se beneficiarem do pagamento de juros sobre o capital próprio e deduzirem tais pagamentos do seu lucro tributável, a Companhia adotou a opção tributária de pagar juros sobre o capital próprio aos seus acionistas. De acordo com o seu planejamento tributário, depois da compensação nos próximos anos dos impostos compensáveis registrados, a Companhia vai pagar juros sobre capital próprio em um montante que vai reduzir o seu lucro tributável a um valor próximo ou igual a zero. Como consequência, essa alternativa vai eliminar o pagamento de imposto de renda e contribuição social pela Controladora e os prejuízos fiscais não reconhecidos não deverão ser recuperados.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**b) Conciliação da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social:**

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.289.901	2.645.084	1.526.497	1.734.874
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Nominal	(778.566)	(899.328)	(519.009)	(589.857)
Efeitos Fiscais Incidentes sobre:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	426.412	511.136
Participação dos Empregados no Resultado	33.717	22.332	920	787
Contribuições e Doações Indedutíveis	(4.986)	(5.529)	(245)	(204)
Créditos Fiscais não Reconhecidos	1.709	335	81	9
Ajuste a Valor Presente	-	(12.102)	-	-
Amortização de Ágio	(5.560)	(4.160)	(5.560)	(4.160)
Incentivo Fiscal	16.062	12.608	148	35
Ajuste no Imposto de Renda e Contribuição Social de Exercício Anterior	(11.423)	(7.746)	-	(8.488)
Outros	28.390	15.981	536	(429)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Efetiva</b>	<b>(720.657)</b>	<b>(853.029)</b>	<b>(96.717)</b>	<b>(91.171)</b>

**c) Regime Tributário de Transição:**

A Medida Provisória 449/2008, de 03 de dezembro de 2008 convertida na Lei 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei n 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT é opcional para o ano de 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para às pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

A Companhia efetuou sua opção pela adoção do RTT na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009 (“DIPJ”) ano-calendário 2008 e adicionalmente terá que efetuar até 30 de novembro de 2009 a elaboração do Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) criado pela Instrução Normativa 949/2009 da Receita Federal do Brasil.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 12) – CONTAS A RECEBER DO GOVERNO DO ESTADO E FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS

O saldo credor remanescente da Conta de Resultado a Compensar – CRC foi repassado ao Governo do Estado de Minas Gerais em 1995, através de um Termo de Contrato de Cessão da CRC (“Contrato da CRC”), de acordo com a Lei 8.724/93, para amortização mensal em dezessete anos, a partir de 1º de junho de 1998, com juros anuais de 6% e atualização monetária pela UFIR.

Em 24 de janeiro de 2001, foi assinado o Primeiro Aditivo que substituiu o índice de atualização monetária do contrato, de UFIR para o IGP-DI, retroativo a novembro de 2000, em função da extinção da UFIR em outubro de 2000.

Em outubro de 2002, foram assinados o Segundo e Terceiro Aditivos ao Contrato da CRC, estabelecendo novas condições para a amortização dos créditos pelo Governo do Estado de Minas Gerais, sendo que as principais cláusulas eram: (i) reajuste pelo IGP-DI; (ii) amortização dos dois aditivos até maio de 2015; (iii) taxa de juros de 6,00% e 12,00% para o segundo e terceiro aditivos, respectivamente; e (iv) garantia de retenção integral dos dividendos devidos ao Governo do Estado para quitação do 3º aditivo.

### a) Quarto Aditivo ao Contrato da CRC

Em decorrência da inadimplência no recebimento dos créditos constantes do Segundo e Terceiro Aditivos, foi assinado o Quarto Aditivo com o objetivo de viabilizar o recebimento integral da CRC através da retenção dos dividendos devidos ao Governo do Estado. Este acordo foi aprovado pela Assembléia Extraordinária de Acionistas finalizada em 12 de janeiro de 2006.

O Quarto Aditivo da CRC teve os seus efeitos retroativos ao saldo devedor existente em 31 de dezembro de 2004 e consolidou os saldos a receber do Segundo e Terceiro Aditivos, correspondentes em 30 de setembro de 2009 a R\$4.231.937.

O Governo do Estado amortiza o débito em 61 parcelas semestrais e consecutivas, com vencimento até 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, no período de junho de 2005 a junho de 2035. As parcelas para amortização do valor do principal, atualizadas pelo IGP-DI, têm valores crescentes, sendo a 1ª de R\$28.828 e a 61ª no valor de R\$90.068, a valores de 30 de setembro de 2009.

A amortização do débito é feita prioritariamente pela retenção de 65% dos dividendos mínimos obrigatórios devidos ao Governo do Estado. Caso o valor não seja suficiente para amortizar a parcela vincenda, a retenção poderá ser de até 65% de todo e qualquer montante de dividendos ou juros sobre capital próprio extraordinários. Os dividendos retidos serão utilizados para amortização do contrato na seguinte ordem: (i) liquidação de parcelas em atraso (ii) liquidação da parcela relativa ao semestre (iii) amortização antecipada de até 2 parcelas; e, (iv) amortização do saldo devedor.

Em 30 de setembro de 2009, já haviam sido amortizadas R\$76.905 de forma antecipada, as prestações do contrato com vencimento previsto para 31 de dezembro de 2009 e 30 de junho de 2010.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A assinatura do Quarto Aditivo contratual prevê que, de forma a assegurar o integral recebimento dos créditos, deverão ser atendidas as disposições constantes do Estatuto Social, onde são definidas determinadas metas, em conformidade com o Plano Diretor, que deverão ser atendidas anualmente sendo as principais conforme segue:

<u>Descrição da Meta</u>	<u>Índice Requerido</u>
Endividamento/Lajida	Menor que 2 (1)
Endividamento/Endividamento mais Patrimônio Líquido	Menor ou igual a 40,00% (2)
Investimentos de capital e aquisição de ativos	Menor ou igual a 40,00% do Lajida

Lajida = Lucro antes de juros, impostos sobre o lucro, depreciações e amortizações.

(1) Menor que 2,5 em situações conjunturais estabelecidas no Estatuto Social;

(2) Menor ou igual a 50% em situações também conjunturais estabelecidas no Estatuto Social;

**b) Aporte dos créditos da CRC em Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC")**

Em 27 de janeiro de 2006, a CEMIG aportou os créditos da CRC em um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC"). O valor do FIDC foi estabelecido pelo administrador com base em projeções financeiras de longo prazo da CEMIG, estimando-se os dividendos que serão retidos para amortização do saldo devedor do contrato da CRC. Com base nessas projeções, o FIDC foi avaliado naquela data pelo valor total de R\$1.659.125, sendo R\$900.000 de quotas seniores e R\$759.125 de quotas subordinadas.

As quotas seniores foram subscritas e adquiridas por instituições financeiras e com amortização em 20 parcelas semestrais, desde junho de 2006, com atualização pela variação do CDI acrescidos de 1,7% de juros ao ano, garantidas pela CEMIG.

As quotas subordinadas foram subscritas pela CEMIG e correspondem à diferença entre o valor total do FIDC e o valor das quotas seniores.

A atualização das quotas subordinadas corresponde à diferença entre a valorização do FIDC a uma taxa de 10,00% ao ano, e a valorização das quotas seniores pela variação do CDI acrescido de juros de 1,70% ao ano.

A movimentação do FIDC no 3º trimestre de 2009 é como segue:

	<u>Consolidado e Controladora</u>
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	1.813.461
Atualização monetária das quotas seniores	23.795
Atualização monetária das quotas subordinadas	17.554
Amortização das quotas seniores	(73.693)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2009</b>	<b>1.781.117</b>
<b>Composição do FIDC em 30 de setembro de 2009</b>	
- Quotas seniores de propriedade de terceiros	927.631
- Quotas subordinadas de propriedade da CEMIG	849.970
Dividendos retidos pelo Fundo	3.516
	<b>853.486</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.781.117</b>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 30/09/2009

---

00245-3	CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	-----------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Encontra-se registrado no Passivo Circulante parcela dos dividendos propostos pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, a serem distribuídos aos seus acionistas em função do resultado do exercício de 2008. Dos dividendos ainda a serem distribuídos, R\$105.119 são devidos ao Governo do Estado de Minas Gerais, sendo que R\$68.327 serão retidos para quitação de parte dos créditos da CRC a vencer.

**c) Critério de Consolidação do FIDC**

Em decorrência da garantia oferecida pela CEMIG de quitação das quotas seniores, caso os dividendos devidos ao Governo do Estado não sejam suficientes para amortização das parcelas, as informações trimestrais consolidadas apresentam o saldo do FIDC integralmente registrado na CEMIG sendo que as quotas seniores são apresentadas como uma dívida com empréstimos e financiamentos no Passivo de curto e longo prazos. Da mesma forma, na consolidação a atualização monetária do FIDC foi integralmente reconhecida como uma receita financeira e em contrapartida, foi registrada como encargos de dívida o valor da atualização monetária das quotas seniores.

**13) – ATIVO REGULATÓRIO – PIS-PASEP/COFINS**

Através das Leis Federais nºs 10.637 e 10.833 foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS-PASEP/COFINS. Em função destas alterações, ocorreu um crescimento nas despesas com PIS-PASEP no período de dezembro de 2002 a março de 2005 e nas despesas com COFINS entre fevereiro de 2004 e junho de 2005.

Tendo em vista que este aumento na despesa deverá ser ressarcido à Companhia através das tarifas, registrou-se, de acordo com critério definido pela ANEEL, os créditos como um Ativo Regulatório e em contrapartida foi reduzida a despesa com PIS-PASEP/COFINS.

A companhia tem a expectativa de ressarcimento desse ativo nos próximos reajustes tarifários, conforme recurso administrativo junto à ANEEL.

00245-3 CIA ENERJ MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14) – INVESTIMENTOS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
Em Sociedades Controladas e Controladas em Conjunto				
Cemig Geração e Transmissão	-	-	4.324.787	4.058.641
Cemig Distribuição	-	-	2.641.436	2.488.194
Rio Minas Energia Participações	-	-	340.600	329.384
Infovias	-	-	277.528	271.380
GASMIG	-	-	348.169	337.459
Rosal Energia	-	-	67.999	100.637
Sá Carvalho	-	-	66.598	109.582
Horizontes Energia	-	-	72.515	70.140
Usina Térmica Ipatinga	-	-	38.147	36.415
Cemig PCH	-	-	43.947	40.142
Cemig Capim Branco Energia	-	-	39.479	30.411
Companhia Transleste de Transmissão	-	-	14.979	14.182
UTE Barreiro	-	-	3.258	1.289
Companhia Transudeste de Transmissão	-	-	9.493	9.082
Usina Hidrelétrica Pai Joaquim	-	-	477	482
Companhia Transirapé de Transmissão	-	-	7.197	6.822
Transchile	-	-	27.029	33.309
Efficientia	-	-	10.855	8.698
Central Termelétrica de Cogeração	-	-	157.524	156.116
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	-	-	11.954	7.165
Cemig Trading	-	-	3.656	3.009
Empresa Paraense de Transmissão de Energia-ETEP	-	-	42.321	38.002
Empresa Norte de Transmissão de Energia-ENTE	-	-	71.817	63.565
Empresa Regional de Transmissão de Energia-ERTE	-	-	13.251	11.615
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia-	-	-	156.201	138.509
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia-ECTE	-	-	8.871	7.839
Axxiom Soluções Tecnológicas	-	-	2.760	2.377
	-	-	8.802.848	8.374.446
Em Consórcios	1.132.256	1.123.354		-
Ágio na Aquisição de Participação na Rosal Energia	-	-	29.010	30.391
Ágio na Aquisição de Participação na ETEP	-	-	63.993	62.726
Ágio na Aquisição de Participação na ENTE	-	-	95.573	93.622
Ágio na Aquisição de Participação na ERTE	-	-	23.150	22.655
Ágio na Aquisição de Participação na EATE	-	-	374.606	366.836
Ágio na Aquisição de Participação na ECTE	-	-	14.970	14.739
Em Outros Investimentos	23.090	23.955	3.505	3.508
	1.155.346	1.147.309	604.807	594.477
	<b>1.155.346</b>	<b>1.147.309</b>	<b>9.407.655</b>	<b>8.968.923</b>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) As principais informações sobre as investidas são como segue:

Sociedades Controladas	Quantidade de Ações	Em 30 de setembro de 2009			Janeiro a setembro de 2009	
		Participação CEMIG (%)	Capital Social	Patrimônio Líquido	Dividendos	Lucro (Prejuízo)
Cemig Geração e Transmissão	2.896.785.358	100,00	2.896.785	4.324.787	159.790	1.003.849
Cemig Distribuição	2.261.997.787	100,00	2.261.998	2.641.436	113.653	279.078
Rio Minas Energia	709.309.572	25,00	709.309	1.362.400	-	199.391
Infovias	381.023.385	100,00	225.082	277.528	8.150	21.845
Rosal Energia	46.944.467	100,00	46.944	67.999	-	16.744
Sá Carvalho	361.200.000	100,00	36.833	66.598	-	21.185
GASMIG	409.255.000	55,19	493.780	630.826	-	53.873
Horizontes Energia	64.257.563	100,00	64.258	72.515	-	5.777
Usina Térmica Ipatinga	29.174.281	100,00	29.174	38.147	-	6.870
Cemig PCH	30.952.000	100,00	30.952	43.947	-	11.685
Cemig Capim Branco Energia	5.528.000	100,00	5.528	39.479	-	24.547
Companhia Transleste de Transmissão	49.569.000	25,00	49.569	59.917	6.896	9.173
UTE Barreiro	11.918.000	100,00	11.918	3.258	-	2.535
Companhia Transudeste de Transmissão	30.000.000	24,00	30.000	39.555	483	5.557
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	486.000	100,00	486	477	-	(10)
Companhia Transirapé de Transmissão	22.340.490	24,50	22.340	29.375	-	4.763
Transchile	27.840.000	49,00	48.340	47.894	-	(18.384)
Efficientia	6.051.994	100,00	6.052	10.855	-	4.541
Central Termelétrica de Cogeração	150.000.000	100,00	150.001	157.524	-	7.399
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	51.000	51,00	51	23.439	-	-
Cemig Trading	160.297	100,00	160	3.656	-	3.463
Empresa Paraense de Transmissão de Energia - ETEP	45.000.010	39,33	69.569	107.616	2.348	25.623
Empresa Norte de Transmissão de Energia - ENTE	100.840.000	36,69	120.128	195.746	19.902	54.280
Empresa Regional de Transmissão de Energia - ERTE	23.400.000	36,69	23.400	36.120	6.480	10.780
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia - EATE	180.000.010	35,34	273.469	441.988	3.687	117.082
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia - ECTE	42.095.000	13,37	42.095	66.368	14.747	18.398
Axxiom Soluções Tecnológicas	7.200.000	49,00	7.200	5.632	-	(810)



00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedades Controladas	Quantidade de Ações	Em 30 de junho de 2009			Janeiro a setembro de 2008	
		Participação Cemig (%)	Capital Social	Patrimônio Líquido	Dividendos	Lucro (Prejuízo)
Cemig Geração e Transmissão	2.896.785.358	100,00	2.896.785	4.058.641	139.007	776.977
Cemig Distribuição	2.261.997.787	100,00	2.261.998	2.488.194	113.529	666.037
Rio Minas Energia	709.309.572	25,00	709.309	1.317.534	-	385.208
Infovias	381.023.385	100,00	225.082	271.380	-	13.829
Rosal Energia	86.944.467	100,00	86.944	100.637	-	15.841
Sá Carvalho	860.000.000	100,00	86.833	109.582	-	19.306
GASMIG	409.255.000	55,19	474.497	611.421	-	62.204
Horizontes Energia	64.257.563	100,00	64.258	70.140	-	6.540
Usina Térmica Ipatinga	64.174.281	100,00	64.174	36.415	-	7.511
Cemig PCH	50.952.000	100,00	50.952	40.142	-	7.804
Cemig Capim Branco Energia	45.528.000	100,00	45.528	30.411	5.392	26.256
Companhia Transleste de Transmissão	49.569.000	25,00	49.569	56.729	-	6.284
UTE Barreiro	11.918.000	100,00	11.918	1.289	-	(2.063)
Companhia Transudeste de Transmissão	30.000.000	24,00	30.000	37.847	-	2.527
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	486.000	100,00	486	482	-	2
Companhia Transirapé de Transmissão	22.340.490	24,50	22.340	27.846	-	1.659
Transchile	27.840.000	49,00	61.563	67.976	-	-
Efficientia	6.051.994	100,00	6.052	8.698	-	3.721
Central Termelétrica de Cogeração Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	150.000.000 51.000	100,00 51,00	150.001 51	156.116 14.051	- -	141 -
Cemig Trading	160.297	100,00	160	3.009	-	23.171
Empresa Paraense de Transmissão de Energia – ETEP	45.000.010	38,35	69.569	99.077	10.414	16.608
Empresa Norte de Transmissão de Energia – ENTE	100.840.000	35,78	120.128	177.641	-	30.483
Empresa Regional de Transmissão de Energia – ERTE	23.400.000	35,78	23.400	32.463	-	7.259
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia – EATE	180.000.010	34,47	273.469	401.849	42.459	65.630
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia ECTE	42.095.000	13,08	42.095	59.924	-	15.699
Axxiom Soluções Tecnológicas	4.200.000	49,00	4.200	4.851	-	(338)

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos investimentos em sociedades controladas é a seguinte:

	30.06.2009	Equivalência Patrimonial	Aportes (redução de capital)	Dividendos Propostos	Outros	30.09.2009
Cemig Geração e Transmissão	4.058.641	319.211	-	(52.654)	(411)	4.324.787
Cemig Distribuição	2.488.194	190.693	-	(37.451)	-	2.641.436
Rio Minas Energia	329.384	11.216	-	-	-	340.600
Infovias	271.380	6.148	-	-	-	277.528
Rosal Energia	100.637	7.362	(40.000)	-	-	67.999
Sá Carvalho	109.582	7.016	(50.000)	-	-	66.598
GASMIG	337.459	10.623	-	-	87	348.169
Horizontes Energia	70.140	2.375	-	-	-	72.515
Usina Térmica Ipatinga	36.415	1.732	-	-	-	38.147
Cemig PCH	40.142	3.805	-	-	-	43.947
Cemig Capim Branco Energia	30.411	9.068	-	-	-	39.479
Companhia Transleste de Transmissão	14.182	797	-	-	-	14.979
UTE Barreiro	1.289	1.968	-	-	1	3.258
Companhia Transudeste de Transmissão	9.082	410	-	-	1	9.493
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	482	(5)	-	-	-	477
Companhia Transirapé de Transmissão	6.822	375	-	-	-	7.197
Transchile	33.309	(9.008)	5.405	-	(2.677)	27.029
Efficientia	8.698	2.156	-	-	1	10.855
Central Termelétrica de Cogeração	156.116	1.407	-	-	1	157.524
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	7.165	4.789	-	-	-	11.954
Cemig Trading	3.009	646	-	-	1	3.656
Empresa Paraense de Transmissão de Energia - ETEP	38.002	3.165	1.153	-	1	42.321
Empresa Norte de Transmissão de Energia - ENTE	63.565	6.642	1.610	-	-	71.817
Empresa Regional de Transmissão de Energia - ERTE	11.615	1.342	294	-	-	13.251
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia - EATE	138.509	13.070	4.553	-	69	156.201
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia - ECTE	7.839	861	170	-	1	8.871
Axxiom Soluções Tecnológicas	2.377	(109)	490	-	2	2.760
	<b>8.374.446</b>	<b>597.755</b>	<b>(76.325)</b>	<b>(90.105)</b>	<b>(2.923)</b>	<b>8.802.848</b>

b) **Ágio na Aquisição da Light**

Foi apurado um deságio na aquisição da Light, correspondente a diferença entre o valor pago pela RME e o valor contábil da participação no Patrimônio Líquido da Light, no montante de R\$364.961 (a parcela da CEMIG corresponde a 25,00%). Este deságio decorre da estimativa de resultado nos exercícios futuros em função da operação comercial das concessões de distribuição e geração de energia elétrica e desta forma, está sendo amortizado de outubro de 2006 a maio de 2026, data do término da concessão de distribuição, de forma linear. O valor remanescente do deságio (R\$77.322) está apresentado na consolidação como Passivo não circulante, na rubrica de Outras Obrigações.

00245-3 CIA ENERJ MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**c) Ágio na aquisição de Participação em empresas transmissoras de energia em 2006**

O ágio na aquisição das empresas de energia elétrica: Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.– EATE, Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. – ETEP, Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. – ENTE, Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.– ERTE e Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE, correspondente a diferença entre o valor pago e o valor contábil da participação no Patrimônio Líquido das controladas em conjunto, decorre da expectativa de resultado futuro em função da operação comercial das concessões. A amortização do ágio ocorrerá durante o período remanescente de vigência das concessões (de agosto de 2006 a 2030/2032). Nas informações trimestrais consolidadas o valor do ágio foi incorporado ao Intangível em função do valor atribuído a utilização das concessões.

**d) Ágio na aquisição de Participação em empresas eólicas de energia em 2009**

O ágio na aquisição das empresas de energia elétrica: Central Eólica Praias de Parajuru S.A., Central Eólica Praias de Morgado S.A. e Central Eólica Volta do Rio S.A., correspondente a diferença entre o valor pago e o valor contábil da participação no Patrimônio Líquido das controladas em conjunto, decorre da mais valia da concessão em função da sua exploração no prazo previsto pelo regulador. A amortização do ágio ocorrerá durante o período remanescente de vigência das concessões.

Abaixo encontra-se o preço de compra reconhecido pela Companhia em 14 de agosto de 2009:

	<b>Morgado</b>	<b>Parajuru</b>	<b>Volta do Rio</b>	<b>Total</b>
<b>ATIVO</b>				
Circulante	7.128	7.257	86.527	100.912
Permanente	81.067	88.254	71.033	240.354
Outros ativos não circulantes	1.503	177	-	1.680
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>89.698</b>	<b>95.688</b>	<b>157.560</b>	<b>342.946</b>
<b>PASSIVO</b>				
Circulante	1.449	6.024	12.606	20.079
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	62.007	55.281	86.167	203.455
Outros passivo não circulantes	343	-	1.500	1.843
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>63.799</b>	<b>61.305</b>	<b>100.273</b>	<b>225.377</b>
<b>ATIVO LÍQUIDO CONSOLIDADO</b>	<b>25.899</b>	<b>34.383</b>	<b>57.287</b>	<b>117.569</b>
Preço da compra sem ágio	25.899	34.383	57.287	117.569
Ágio na aquisição	43.843	31.163	30.808	105.814
<b>Preço total da compra</b>	<b>69.742</b>	<b>65.546</b>	<b>88.095</b>	<b>223.383</b>
Disponibilidades	(4.781)	(4.007)	(13.216)	(22.004)
Fluxo de caixa da aquisição menos caixa da controlada	64.961	61.540	74.879	201.380

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Consórcios

A Cemig GT participa em consórcios de concessões de geração de energia elétrica, para os quais não foram constituídas empresas com característica jurídica independente para administrar o objeto da referida concessão, sendo mantidos os controles nos registros contábeis da Cemig GT da parcela específica equivalente aos investimentos efetuados, conforme segue:

	Participação na energia gerada %	Taxa Média Anual de Depreciação %	Consolidado 30/09/2009	Consolidado 30/06/2009
<b>Em Serviço</b>				
Usina de Porto Estrela	33,33	2,48	38.625	38.625
Usina Igarapava	14,50	2,58	55.554	55.554
Usina de Funil	49,00	2,40	181.595	181.595
Usina de Queimado	82,50	2,45	206.724	193.599
Usina de Aimorés	49,00	2,50	549.538	549.538
Usinas Amador Aguiar I e II	21,05	2,51	55.588	54.466
Depreciação acumulada			(131.476)	(128.345)
Total em serviço			956.148	945.032
<b>Em Curso</b>				
Usina de Queimado	82,50		-	13.125
Usina de Funil	49,00		1.008	872
Usina de Aimorés	49,00		1.058	-
Usina de Baguari	34,00		174.042	164.325
Total em curso			176.108	178.322
<b>Total Consórcios</b>			<b>1.132.256</b>	<b>1.123.354</b>

A depreciação dos bens integrantes do ativo imobilizado dos consórcios é calculada pelo método linear, com base em taxas estabelecidas pela ANEEL.

f) Novas Aquisições

Aquisição de 65,85% da Terna Participações S.A.

Em 23 de abril de 2009, a Cemig GT adquiriu 65,85% de participação acionária da Terna Participações S.A, holding que atua no segmento de transmissão de energia, pertencente à Terna S.p.A, com presença em 11 Estados por R\$2,15 bilhões. A holding controla um total de seis empresas que, juntas, contam com mais de 3,75 mil quilômetros de linhas de transmissão.

O Conselho de Administração da CEMIG aprovou, em 05 de agosto de 2009, como alternativa à aquisição da totalidade das ações da TERNA detidas pela Terna Rete Elettrica Nazionale S.p.A ("TERNA S.p.A"), conforme facultado pelo Contrato celebrado entre a Cemig GT e a TERNA S.p.A, a possibilidade de redução da participação final da Cemig GT na referida aquisição para até 50% menos 1 (uma) ação ordinária e, quanto às ações preferenciais, até o percentual realizado pela Oferta Pública de Compra de Ações – OPA dos acionistas minoritários daquela Companhia, mediante parceria a ser constituída com o Fundo de Investimento em Participações – FIP COLISEU.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Cemig GT anunciou, em 19 de outubro de 2009, o Encerramento de Distribuição Pública de Quotas da Primeira Emissão do Fundo de Investimento em Participações Coliseu – FIP Coliseu, estruturado pelo Banco Modal S.A., totalizando o valor de R\$1,33 bilhões. O montante foi suficiente para que este fundo adquira 51% das ações ordinárias da Terna Participações S.A. (“TERNA”), e está prevista a realização de uma reunião do Conselho de Administração da Companhia para deliberar sobre os instrumentos contratuais que regularão a parceira da Companhia com o FIP Coliseu na aquisição da totalidade das ações da TERNA detidas pela Terna Rete Elettrica Nazionale S.p.A (“TERNA S.p.A”), objeto do Contrato de Compra e Venda de Ações firmado em 23 de abril de 2009 entre a Cemig GT e a TERNA S.p.A. conforme anunciado naquela data.

Em 03 de novembro de 2009 ocorreu a liquidação financeira do referido Contrato de Compra e Venda de ações celebrado com a TERNA S.p.A. com o pagamento e a transferência das ações de titularidade da Terna para a Transmissora do Atlântico de Energia Elétrica S.A. – TAESA, na qual a Cemig Geração e Transmissão detém participação de 49% do capital social. A operação envolveu a compra de 173.527.113 ações ordinárias representando aproximadamente 65,85% do capital total da TERNA.

A TAESA tem como acionistas a Cemig GT e o Fundo de Investimentos em Participações Coliseu. Em data a ser anunciada, a TAESA realizará uma oferta pública de aquisição das ações em circulação de emissão da TERNA, com finalidade de assegurar aos demais acionistas da TERNA tratamento igualitário aquele dado à Terna S.p.A.

#### Constituição dos Consórcios UHE Itaocara, PCH Paracambi e PCH Lajes

Em 03 de julho de 2008, o Conselho de Administração autorizou a participação da Cemig Geração e Transmissão S.A. em 49% do capital social dos empreendimentos UHE Itaocara, PCH Paracambi e PCH Lajes em parceria com a Light, bem como a celebração dos seguintes contratos de constituição entre a Cemig Geração e Transmissão S.A. e subsidiárias da Light, conforme a seguir: Consórcio UHE Itaocara, em parceria com a Itaocara Energia Ltda., Consórcio PCH Paracambi, em parceria com a Lightger Ltda., e Consórcio PCH Lajes, em parceria com a Light Energia S.A., todos tendo como objeto a análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração dos projetos e a implantação, operação, manutenção e exploração comercial dos respectivos empreendimentos. Todos os instrumentos particulares acima mencionados estão pendentes das autorizações ou anuências requeridas pelos órgãos regulatórios competentes, incluindo a ANEEL.

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15) – IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/09/2009			30/06/2009
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>	<b>22.033.660</b>	<b>(9.773.894)</b>	<b>12.259.766</b>	<b>11.943.841</b>
Distribuição	11.770.890	(5.334.639)	6.436.251	6.140.358
Geração	7.388.091	(3.178.940)	4.209.151	4.176.177
Transmissão	1.989.246	(762.863)	1.226.383	1.234.181
Administração	407.684	(282.885)	124.799	131.362
Telecomunicações	364.344	(182.520)	181.824	179.033
Gás	113.405	(32.047)	81.358	82.730
<b>Em Curso</b>	<b>2.436.560</b>	<b>-</b>	<b>2.436.560</b>	<b>2.150.329</b>
Distribuição	1.110.287	-	1.110.287	1.289.038
Geração	570.719	-	570.719	347.712
Transmissão	250.133	-	250.133	177.063
Administração	247.354	-	247.354	148.068
Telecomunicações	35.010	-	35.010	33.830
Gás	223.057	-	223.057	154.618
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>24.470.220</b>	<b>(9.773.894)</b>	<b>14.696.326</b>	<b>14.094.170</b>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(2.704.967)	176.490	(2.528.477)	(2.536.421)
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>21.765.253</b>	<b>(9.597.404)</b>	<b>12.167.849</b>	<b>11.557.749</b>

As Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão referem-se basicamente a contribuições de consumidores para execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica.

Conforme Resolução ANEEL 234, de outubro de 2006, alterada pela resolução 338, de 25 de novembro de 2008, e Ofício Circular ANEEL nº1.314/2007, de 27 de junho de 2007, o saldo das Obrigações Especiais vinculadas a ativos passou a ser amortizado a partir do segundo ciclo de revisão tarifária da Cemig Distribuição e da Light, em 2008, em percentual correspondente à taxa média de depreciação dos ativos.

Alguns terrenos e edificações das controladas registradas como Ativo Imobilizado – Administração, foram dados em garantias de processos judiciais envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outras contingências no valor, líquido de depreciação, de R\$7.519 em 30 de setembro de 2009 (R\$7.661 em 30 de junho de 2009).

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16) – INTANGÍVEL

	Consolidado			
	30/09/2009		30/06/2009	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>	<b>1.224.861</b>	<b>(311.885)</b>	<b>912.976</b>	<b>720.645</b>
Distribuição	57.301	(40.344)	16.957	17.129
Geração	179.575	(81.989)	97.586	34.443
Transmissão	626.536	(38.868)	587.668	606.417
Administração	359.067	(150.684)	208.383	60.831
Telecomunicações	712	-	712	265
Gás	1.670	-	1.670	1.560
<b>Em Curso</b>	<b>145.524</b>	<b>-</b>	<b>145.524</b>	<b>224.912</b>
Distribuição	10.305	-	10.305	51.820
Geração	106.851	-	106.851	32.917
Transmissão	2.196	-	2.196	1.585
Administração	26.172	-	26.172	138.590
<b>Intangível Líquido</b>	<b>1.370.385</b>	<b>(311.885)</b>	<b>1.058.500</b>	<b>945.557</b>

17) – FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
<b>Circulante</b>				
Suprimento e Transporte de Energia				
Eletrobrás – Energia de Itaipu	162.707	177.538	-	-
Furnas	56.337	52.924	-	-
CCEE	32.257	63.313	-	-
Outros	269.915	211.594	-	-
	521.216	505.369	-	-
Materiais e Serviços	226.991	261.481	5.687	5.762
	<b>748.207</b>	<b>766.850</b>	<b>5.687</b>	<b>5.762</b>
<b>Não Circulante ( * )</b>				
Suprimento de Energia Elétrica -				
Compra de Energia Livre durante o Racionamento	122	78	-	-
Outros Geradores e Distribuidores	1.277	1.095	-	-
Materiais e Serviços	1.745	1.655	-	-
	<b>3.144</b>	<b>2.828</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

( \* ) Apresentado na rubrica "Outras Obrigações"

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18) – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
<b>Circulante</b>				
Imposto de Renda	571.448	376.501	42.061	27.809
Contribuição Social	199.462	132.580	15.384	10.616
ICMS	299.697	287.537	18.091	18.095
COFINS	76.763	74.197	6.835	14.546
PASEP	19.632	18.962	1.483	3.158
INSS	18.677	19.182	1.417	1.393
Outros	31.919	20.798	905	900
	<u>1.217.598</u>	<u>929.757</u>	<u>86.176</u>	<u>76.517</u>
Obrigações diferidas				
Imposto de Renda	38.361	42.905	-	-
Contribuição Social	12.589	15.451	-	-
COFINS	6.491	8.904	-	-
PASEP	1.409	1.933	-	-
	<u>58.850</u>	<u>69.193</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1.276.448</u>	<u>998.950</u>	<u>86.176</u>	<u>76.517</u>
<b>Não Circulante</b>				
Obrigações diferidas				
Imposto de Renda	251.311	242.167	-	-
Contribuição Social	63.132	59.913	-	-
COFINS	236.598	189.694	-	-
PASEP	51.097	40.833	-	-
Outros	7.035	6.338	-	-
	<u>609.173</u>	<u>538.945</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As obrigações diferidas circulantes referem-se basicamente aos ativos e passivos vinculados ao Acordo Geral do Setor Elétrico e outras questões regulatórias, sendo devidas à medida da realização desses ativos e passivos.

As obrigações não circulantes de PASEP/COFINS referem-se ao questionamento judicial da constitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo desses impostos, sendo requerida, inclusive, a compensação dos valores recolhidos nos últimos 10 anos. A Companhia obteve liminar para não efetuar o recolhimento e autorização para o depósito judicial, no montante de R\$204.745 a partir de 2008.

As obrigações diferidas não circulantes de Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se ao reconhecimento dos instrumentos financeiros (variação cambial e Hedge) pelo regime de caixa, que são devidos à medida da realização, pelo pagamento ou resgate, além dos ajustes de instrumentos financeiros ao valor de mercado e ajuste a valor presente implementado pela mudança nas Lei das S.A., a serem revertidos a medida de sua realização.



00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19) – EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

FINANCIADORES	Vencimento Principal	Encargos Financeiros anuais (%)	Moedas	Consolidado			
				30/09/2009		30/06/2009	
				Circulante	Não Circulante	Total	Total
<b>MOEDA</b>							
ABN AMRO Bank – N.	2013	6,00	US\$	23.708	66.679	90.387	97.710
ABN AMRO Real S.A.	2009	6,35	US\$	7.058	-	7.058	7.392
Banco do Brasil – A. –	2024	Diversas	US\$	11.070	62.994	74.064	72.107
Banco do Brasil S.A.	2009	3,90	JPY	79.182	-	79.182	80.214
Banco Paribas	2012	5,89	EURO	2.942	4.345	7.287	9.361
Banco Paribas	2010	Libor + 1,875	US\$	21.053	-	21.053	22.860
KFW	2016	4,50	EURO	1.861	11.152	13.013	13.553
UNIBANCO (6)	2009	6,50	US\$	8.539	-	8.539	9.221
UNIBANCO (7)	2009	6,50	US\$	3.700	-	3.700	4.005
UNIBANCO (8)	2009	5,00	US\$	15.517	-	15.517	16.817
Tesouro Nacional (10)	2024	Libor + Spread	US\$	4.375	23.479	27.854	27.071
Santander (13)	2009	7,00	US\$	9.550	-	9.550	5.328
Banco do Brasil (13)	2009	8,66	US\$	2.433	-	2.433	2.707
Banco InterAmericano	2026	4,20	US\$	374	32.368	32.742	40.944
Outros	2025	Diversas	Diversas	8.581	4.479	13.060	14.610
<b>Dívida em Moeda</b>				<b>199.943</b>	<b>205.496</b>	<b>405.439</b>	<b>423.900</b>
<b>MOEDA NACIONAL</b>							
Banco Credit Suisse	2010	106,00 do CDI	R\$	75.157	-	75.157	75.164
Banco do Brasil	2009	111,00 do CDI	R\$	131.356	-	131.356	128.244
Banco do Brasil	2013	CDI + 1,70	R\$	20.646	96.625	117.271	116.241
Banco do Brasil	2013	107,60 do CDI	R\$	5.031	126.000	131.031	128.020
Banco do Brasil	2014	104,10 do CDI	R\$	48.992	1.200.000	1.248.992	1.221.213
Banco Itaú – BBA	2014	CDI + 1,70	R\$	63.736	258.311	322.047	325.034
Banco Votorantim S.A.	2010	113,50 do CDI	R\$	1.391	54.371	55.762	54.412
Banco Votorantim S.A.	2013	CDI + 1,70	R\$	26.820	76.302	103.122	102.574
BNDES	2026	TJLP+2,34	R\$	3.231	116.097	119.328	108.980
Bradesco	2014	CDI + 1,70	R\$	80.712	322.617	403.329	395.086
Debêntures (12)	2009	CDI + 1,20	R\$	388.234	-	388.234	378.768
Debêntures (12)	2011	104,00 do CDI	R\$	24.567	238.816	263.383	257.531
Debêntures – Governo	2031	IGP-M	R\$	-	35.978	35.978	34.934
Debêntures (12)	2014	IGP-M + 10,50	R\$	10.302	300.784	311.086	304.406
Debêntures (12)	2017	IPCA + 7,96	R\$	27.276	439.751	467.027	455.185
ELETROBRÁS	2013	FINEL + 7,50 a 8,50	R\$	12.326	39.031	51.357	54.480
ELETROBRÁS	2023	UFIR, RGR + 6,00 a 8,00	R\$	42.470	320.317	362.787	346.874
Santander	2013	CDI + 1,70	R\$	21.365	59.755	81.120	80.748
UNIBANCO	2009	CDI + 2,98	R\$	109.513	-	109.513	106.371
UNIBANCO	2013	CDI + 1,70	R\$	61.507	270.342	331.849	334.339
Banco do Nordeste do	2010	TR + 7,30	R\$	55.727	-	55.727	72.897
UNIBANCO (2)	2013	CDI + 1,70	R\$	21.420	55.190	76.610	74.651
Itaú e Bradesco (9)	2015	CDI + 1,70	R\$	139.657	787.974	927.631	977.529
Banco de	2025	10,00	R\$	690	9.197	9.887	10.049
Banco do Brasil S.A.	2020	TJLP + 2,55	R\$	683	28.223	28.906	29.588
Unibanco S.A. (14)	2021	TJLP + 2,55	R\$	172	7.018	7.190	7.364
BNDES – FINEM (10)	2014	TLJP + 4,30	R\$	21.076	82.615	103.691	108.876
Debêntures I e IV (10)	2010/2015	TJLP + 4,00	R\$	1.965	24	1.989	4.046
Debêntures V (10)	2014	CDI + 1,50	R\$	18.482	221.675	240.157	241.673
Debêntures VI (10)	2011	115% do CDI	R\$	2.501	73.841	76.342	-
CCB Bradesco (10)	2017	CDI + 0,85	R\$	12.746	112.500	125.246	122.304
ABN Amro (10)	2010	CDI + 0,95	R\$	20.180	-	20.180	20.761
Itaú (10)	2010	125% do CDI	R\$	-	-	0	25.382
Banco Regional do	2022	TJLP + 4,55	R\$	548	6.099	6.647	6.591
Unibanco (16)	2021	TJLP + 4,55	R\$	186	2.055	2.241	2.452
Banco Itaú (16)	2022	TJLP + 4,55	R\$	559	6.155	6.714	6.650
Unibanco S.A. (16)	2022	IGPM + 9,85	R\$	647	4.195	4.842	4.481
BNDES (17)	2033	TJLP + 2,4	R\$	-	171.408	171.408	162.354
Debêntures (17)	2013	IPCA + 6,5	R\$	-	157.703	157.703	154.503
BNDES – Principal	2014/2016	Diversas	R\$	43.648	236.346	279.994	282.037
CCB Banco Bradesco	2009	CDI + 0,84	R\$	7.350	-	7.350	2.028

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CEF (19)	2022	TJLP + 3,5	R\$	-	62.462	62.462	-
CEF (20)	2021	TJLP + 3,5	R\$	-	55.863	55.863	-
CEF (21)	2022	TJLP + 3,5	R\$	-	86.730	86.730	-
Outros	2017	Diversas	R\$	6.120	31.902	38.021	39.293
<b>Dívida em Moeda</b>				<b>1.508.989</b>	<b>6.154.272</b>	<b>7.663.261</b>	<b>7.364.113</b>
<b>Total Geral</b>				<b>1.708.932</b>	<b>6.359.768</b>	<b>8.068.700</b>	<b>7.788.013</b>

- (1) As taxas de juros variam: 2,00 a 8,00 % ao ano;  
libor semestral mais spread de 0,81 a 0,88 % ao ano;
- (2) Empréstimo da controladora;
- (3) a (8) Foram contratados "swaps" com troca de taxa. Seguem as taxas dos empréstimos e financiamentos considerando os swaps: (3) CDI + 1,50% a.a.; (4) CDI + 2,12% a.a.; (5) 111,00% do CDI; (6) CDI + 2,98% a.a.; (7) e (8) CDI + 3,01% a.a.;
- (9) Refere-se às quotas seniores dos fundos de direitos creditórios. Vide nota explicativa nº12;
- (10) Empréstimos, financiamentos e debêntures da RME (Light);
- (11) Empréstimos e financiamentos consolidados das empresas transmissoras adquiridas em agosto de 2006;
- (12) Debêntures Simples, não conversíveis em ações, sem garantia nem preferência, nominativa e escritural.
- (13) Financiamento da Transchile;
- (14) Financiamento de Cachoeirão;
- (15) Contratos ajustados a valor presente, conforme alterações da Lei das Sociedades Anônimas, Lei 11.638/07;
- (16) Empréstimos e financiamentos consolidados da Lumitrans, subsidiária da EATE;
- (17) Empréstimo realizado pela controlada em conjunto Madeira Energia.
- (18) Empréstimo realizado pela controlada em conjunto Hidrelétrica Pipoca S.A
- (19) Empréstimo realizado pela controlada em conjunto Praia de Morgado S.A
- (20) Empréstimo realizado pela controlada em conjunto Praia de Parajuru S.a..
- (21) Empréstimo realizado pela controlada em conjunto Praia de VDR S.A.

A composição consolidada dos empréstimos por moeda e indexador, com a respectiva amortização, é como segue:

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 em diante	Total
<b>Moedas</b>										
Dólar Norte-Americano	71.324	51.122	35.877	32.947	29.898	4.897	2.176	2.176	72.072	302.489
Euro	1.048	4.613	4.613	3.164	1.716	1.716	1.716	1.714	-	20.300
Yen	79.182	-	-	-	-	-	-	-	-	79.182
UMBNDDES (**)	181	445	332	332	332	332	332	332	850	3.468
	<b>151.735</b>	<b>56.180</b>	<b>40.822</b>	<b>36.443</b>	<b>31.946</b>	<b>6.945</b>	<b>4.224</b>	<b>4.222</b>	<b>72.922</b>	<b>405.439</b>
<b>Indexadores</b>										
Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA	27.276	613	1.225	103.121	55.197	-	146.584	146.584	146.583	627.183
Unidade Fiscal de Referência – UFIR	10.442	45.576	53.334	49.853	44.203	42.836	38.290	30.877	48.458	363.869
Certificado Depósito Interbancário – CDI	815.877	646.464	807.724	947.051	1.095.475	649.492	241.523	19.373	22.073	5.245.052
Índice Interno da Eletrobrás – FINEL	3.082	12.325	12.326	12.326	11.298	-	-	-	-	51.357
URTJ (*)	20.342	81.092	91.005	91.167	91.167	94.227	57.835	41.772	339.702	908.309
Índice Geral de Preços – Mercado – IGP-M	11.556	2.299	2.397	2.388	2.386	303.132	1.312	1.283	44.635	371.388
UMBNDDES (**)	1.520	5.824	6.637	6.637	6.637	6.637	1.145	-	-	35.037
Taxa Referencial – TR	18.605	37.122	-	-	-	-	-	-	-	55.727
Outros (IGP-DI, INPC) (***)	2.823	-	-	370	403	777	419	183	364	5.339
	<b>911.523</b>	<b>831.315</b>	<b>974.648</b>	<b>1.212.913</b>	<b>1.306.766</b>	<b>1.097.101</b>	<b>487.108</b>	<b>240.072</b>	<b>601.815</b>	<b>7.663.261</b>
	<b>1.063.258</b>	<b>887.495</b>	<b>1.015.470</b>	<b>1.249.356</b>	<b>1.338.712</b>	<b>1.104.046</b>	<b>491.332</b>	<b>244.294</b>	<b>674.737</b>	<b>8.068.700</b>

(\*) URTJ – Unidade de Referência de Taxa de Juros.

(\*\*) UMBNDDES – Unidade Monetária do BNDES.

(\*\*\*) IGP-DI – índice Geral de Preços de Disponibilidade Interna.  
INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As principais moedas e indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures tiveram as seguintes variações:

Moedas	Variação no trimestre findo em 30/09/2009	Variação acumulada em 2009	Indexadores	Variação no trimestre findo em 30/09/2009	Variação acumulada em 2009
--------	---	----------------------------	-------------	---	----------------------------

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	%	%		%	%
Dólar Norte-Americano	(8,89)	(23,92)	IGP-M	(0,38)	(1,61)
Euro	(5,06)	(19,67)	FINEL	(0,08)	(0,32)
Yen	(2,24)	(23,21)	SELIC	2,19	7,67
			CDI	2,15	7,59
			UMBNDDES	(7,70)	(23,37)

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
<b>Saldo em 30 de junho de 2009</b>	<b>7.788.013</b>	<b>74.651</b>
Aquisição de Controladas	208.201	-
Empréstimos e Financiamentos obtidos	124.971	-
Custos de Captação Amortizados	(164)	-
Custos de Captação a amortizar	(1.159)	-
Variação monetária e cambial	1.269	-
Encargos financeiros provisionados	161.013	1.959
Encargos financeiros pagos	(63.792)	-
Encargos capitalizados	1.497	-
Ajuste a Valor Presente	2.206	-
Amortização de financiamentos	(153.355)	-
<b>Saldo em 30 de setembro 2009</b>	<b>8.068.700</b>	<b>76.610</b>

**Cláusulas contratuais restritivas – Covenants**

A CEMIG possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) que foram integralmente atendidas em 30 de setembro de 2009.

**20) – ENCARGOS REGULATÓRIOS**

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2009</u>	<u>30/06/2009</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	37.046	35.493
Quota para Conta de Consumo de Combustível – CCC	39.720	25.204
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	38.406	37.491
Empréstimo Compulsório – Eletrobrás	1.207	1.207
Taxa de Fiscalização da ANEEL	3.622	3.591
Eficiência Energética	195.748	194.196
Pesquisa e Desenvolvimento	174.132	165.522
Pesquisa Expansão Sistema Energético	2.590	3.193
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico	4.931	6.045
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA	2.574	2.199
	<b>499.976</b>	<b>474.141</b>
Passivo Circulante	480.991	459.348
Passivo Não Circulante	18.985	14.793

**21) – OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO**

**Fundo de Pensão Forluz**

A CEMIG é patrocinadora da Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com o objetivo de propiciar aos seus associados e participantes e aos seus dependentes complementação de aposentadoria e pensão, em conformidade ao plano previdenciário a que estiverem vinculados.

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As obrigações atuariais e ativos dos planos em 31 de dezembro de 2004 foram segregados entre a CEMIG, Cemig GT e Cemig D em função da alocação dos empregados em cada uma dessas empresas.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A CEMIG, Cemig GT e Cemig D mantêm ainda, de modo independente aos planos disponibilizados pela FORLUZ, pagamentos de parte do prêmio de seguro de vida para os aposentados e contribuem para um plano de saúde e um plano odontológico para os empregados, aposentados e dependentes, administrado pela FORLUZ.

A FORLUZ disponibiliza aos seus participantes os seguintes planos de benefícios de suplementação de aposentadoria:

Plano Misto de Benefícios Previdenciários (Plano B) – Plano de contribuição definida na fase de acumulação de recursos para benefícios de aposentadoria por tempo normal e benefício definido para cobertura de invalidez e morte de participante ativo, bem como no recebimento dos benefícios por tempo de contribuição. A contribuição das Patrocinadoras é paritária às contribuições básicas mensais dos participantes, sendo o único plano aberto a novas adesões de participantes.

A contribuição das Patrocinadoras para este plano é de 27,52% para a parcela com característica de benefício definido, referente a cobertura de invalidez e morte de participante ativo, sendo utilizada para amortização das obrigações definidas através de cálculo atuarial. Os 72,48% restantes, referentes à parcela do plano com característica de contribuição definida, destinam-se as contas nominais dos participantes e são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de caixa, na rubrica de Despesa com Pessoal.

Desta forma, as obrigações com pagamento de suplementação de aposentadoria do Plano Misto, com característica de contribuição definida, e seu respectivo ativo, no mesmo valor de R\$2.385.225, não estão apresentados nesta Nota Explicativa.

Plano Saldado de Benefícios Previdenciários (“Plano A”) – Inclui todos os participantes ativos e assistidos que optaram migrar do antigo plano de Benefício Definido, fazendo jus a um benefício proporcional saldado. No caso dos ativos, esse benefício foi diferido para a data da aposentadoria.

Plano de Benefício Definido – Plano de benefícios adotado pela FORLUZ até 1998, através do qual é realizada a complementação do salário real médio dos três últimos anos de atividade do empregado na Companhia em relação ao valor do benefício da Previdência Social Oficial. Após o processo de migração realizado em junho de 2007, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar-SPC, no qual mais de 80% dos participantes migraram para os planos A e B, 51 participantes permaneceram no Plano BD.

A CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição mantêm ainda, de modo independente aos planos disponibilizados pela FORLUZ, pagamentos de parte do prêmio de seguro de vida para os aposentados e contribuem para um plano de saúde e um plano odontológico para os empregados, aposentados e dependentes, administrado pela FORLUZ.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### Separação do Plano de Saúde

Em 26 de agosto de 2008, o Conselho Deliberativo da Forluz, em cumprimento às determinações da Secretaria de Previdência Complementar – SPC, deliberou a transferência da gestão do Plano de Saúde Integrado – PSI – para outra entidade a ser criada com essa finalidade. A decisão foi motivada pelo entendimento do SPC quanto à impossibilidade da manutenção dos participantes no plano de saúde não inscritos concomitantemente nos planos previdenciários. Visando resguardar os interesses de seus participantes, além de cumprir a exigência da SPC, a Forluz optou pela separação das atividades, mantendo os atuais planos odontológico e previdenciário nesta entidade. O prazo previsto para a conclusão do processo de separação do plano de saúde é de 12 meses, onde serão mantidos todos os benefícios e coberturas existentes.

### Amortização das Obrigações Atuariais

Parte da obrigação atuarial consolidada com benefícios pós-emprego no montante de R\$914.943 em 30 de setembro de 2009 (R\$927.461 em 30 de junho de 2009) foi reconhecida como obrigação a pagar pela CEMIG e suas controladas e está sendo amortizada até junho de 2024, através de prestações mensais calculadas pelo sistema de prestações constantes (Tabela Price). Após o 3º Aditivo ao Contrato da FORLUZ, os valores passaram a ser reajustados apenas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, acrescido de 6% ao ano.

O passivo e as despesas reconhecidas pelas Companhias em conexão com o Plano de Complementação de Aposentadoria, Plano de Saúde, Plano Odontológico e Seguro de Vida são ajustados de acordo com os termos da Deliberação CVM 371 e laudo preparado por atuários independentes. Desta forma, a atualização financeira da obrigação na dívida pactuada com a FORLUZ, mencionado no parágrafo anterior, não produziu efeitos contábeis no resultado da CEMIG. A última avaliação atuarial foi realizada sobre a data base de 31 de dezembro de 2008.

### Fundo de Pensão BRASLIGHT

A Light, controlada da RME, é patrocinadora da Fundação de Seguridade Social – BRASLIGHT, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados da Companhia vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes.

A BRASLIGHT foi instituída em abril de 1974, e possui três planos – A, B e C – implantados em 1975, 1984 e 1998 respectivamente, tendo o plano C recebido migração de cerca de 96% dos participantes ativos dos demais planos.

Nos planos A e B, os benefícios são do tipo definido. No plano C, que é do tipo misto, os benefícios programáveis (aposentadoria não decorrente de invalidez e respectiva reversão em pensão), durante a fase de capitalização, são do tipo contribuição definida, sem qualquer vinculação ao INSS, e os benefícios de risco (auxílio doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte de participante ativo, inválido e em auxílio doença), bem como os de renda continuada, uma vez concedidos, são do tipo definido.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 02 de outubro de 2001 a Secretaria de Previdência Complementar aprovou contrato para o equacionamento do déficit técnico e refinanciamento das reservas a amortizar, que está sendo pago em 300 parcelas mensais a partir de julho de 2001. Até maio de 2009, as parcelas eram atualizadas pela variação do IGP-DI (com um mês de defasagem) e juros atuariais de 6% ao ano, totalizando R\$1.005.025 em 30 de setembro de 2009 (1.006.118 em 30 de junho de 2009). A partir de junho 2009 o índice de correção passou a ser o IPCA (com um mês de defasagem) em substituição ao IGP-DI. O efeito no consolidado da Companhia é da parcela correspondente a 25% deste valor conforme consolidação proporcional.

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

Consolidado	Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria		Plano de Saúde	Plano Odontológico	Seguro de Vida	Total
	FORLUZ	BRASLIGHT				
Passivo Líquido em 30 de junho de 2009	373.654	251.530	368.288	17.450	439.862	1.450.784
Despesa Reconhecida no Resultado	2.388	5.569	17.838	1.107	10.356	37.258
Contribuições Pagas	(32.981)	(5.843)	(2.339)	(182)	(8.748)	(50.093)
Passivo Líquido em 30 de setembro de 2009	<b>343.061</b>	<b>251.256</b>	<b>383.787</b>	<b>18.375</b>	<b>441.470</b>	<b>1.437.949</b>
Passivo Circulante	80.104	23.622	-	-	-	103.726
Passivo Não Circulante	262.957	227.634	383.787	18.375	441.470	1.334.223

Controladora	Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria		Plano de Saúde	Plano Odontológico	Seguro de Vida	Total
	FORLUZ	BRASLIGHT				
Passivo Líquido em 30 de junho de 2009	18.175	17.191	851	19.017	55.234	
Despesa Reconhecida no Resultado	50	756	50	561	1.417	
Contribuições Pagas	(1.683)	(441)	(10)	(137)	(2.271)	
Passivo Líquido em 30 de setembro de 2009	<b>16.542</b>	<b>17.506</b>	<b>891</b>	<b>19.441</b>	<b>54.380</b>	
Passivo Circulante	4.078	-	-	-	4.078	
Passivo Não Circulante	12.464	17.506	891	19.441	50.302	

Os valores registrados no circulante referem-se às contribuições a serem efetuadas pela CEMIG nos próximos 12 meses para amortização das obrigações atuariais.

## 22) – CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

A CEMIG e suas Controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

**Ação onde a Companhia é credora e com expectativa de êxito provável**



00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PASEP e COFINS – Ampliação da base de cálculo

A Controladora questiona judicialmente a ampliação da base de cálculo do PASEP e COFINS sobre a receita financeira e outras receitas não operacionais, no período de 1999 a janeiro de 2004, através da Lei n.º 9.718, de 27 de novembro de 1998 e possui sentença favorável em 1ª Instância. Em caso de conclusão favorável na última instância da esfera judicial (trânsito julgado), ressaltando-se que o Supremo Tribunal Federal tem julgado processos similares favoravelmente ao contribuinte, o ganho a ser registrado no Resultado será de R\$176.423, líquido de imposto de Renda e Contribuição Social.

**Ações onde a Companhia é devedora**

Para aquelas contingências cujos desfechos negativos são considerados prováveis, a Companhia e suas controladas constituíram provisões para perdas.

A Administração da CEMIG acredita que eventuais desembolsos em excesso aos montantes provisionados, quando do desfecho dos respectivos processos não afetarão de forma relevante o resultado das operações e a posição financeira da Controladora e do consolidado.

	Consolidado					
	Saldo em 30/06/2009 (*)	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2009*	Depósito Judicial	Saldo Líquido em 30/09/2009
<b>Trabalhistas</b>						
Diversos	120.326	1.828	(4.388)	117.766	(19.512)	98.254
<b>Cíveis</b>						
Danos Pessoais	29.233	1.831	(495)	30.569	-	30.569
Majoração Tarifária	95.969	633	(6.141)	90.461	(21.509)	68.952
Outras	168.448	4.197	(11.880)	160.765	(19.285)	141.480
<b>Fiscais</b>						
FINSOCIAL	21.405	67	-	21.472	(1.615)	19.857
PIS/COFINS	59.968	721	-	60.689	(2.429)	58.260
ICMS	22.010	-	-	22.010	-	22.010
Impostos e Contribuições – Exigibilidade Suspensa	81.258	1.916	-	83.174	-	83.174
Contribuição Social	6.879	46	-	6.925	-	6.925
INSS	34.787	445	-	35.232	-	35.232
Outras	20.838	1.965	-	22.803	(5.820)	16.983
<b>Regulatórios</b>						
Processos Administrativos da ANEEL	58.490	528	-	59.018	(6.072)	52.946
<b>Total</b>	<b>719.611</b>	<b>14.177</b>	<b>(22.904)</b>	<b>710.884</b>	<b>(76.242)</b>	<b>634.642</b>

(\*) Saldo de Contingências sem a inclusão dos Depósitos Judiciais.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora					Saldo Líquido em 30/09/2009
	Saldo em 30/06/2009 (*)	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2009*	Depósito Judicial	
<b>Trabalhistas</b>						
Diversos	73.745	-	(3.190)	70.555	(8.996)	61.559
<b>Cíveis</b>						
Danos Pessoais	22.083	1.831	-	23.914	-	23.914
Majoração Tarifária	66.044	-	(6.141)	59.903	(17.990)	41.913
Outras	93.462	-	(6.282)	87.180	(14.894)	72.286
<b>Fiscais</b>						
FINSOCIAL	21.405	67	-	21.472	(1.615)	19.857
Impostos e Contribuições –	81.258	1.916	-	83.174	-	83.174
INSS	1.112	19	-	1.131	-	1.131
Outras	13.683	1.894	-	15.577	(5.820)	9.757
<b>Regulatórios</b>						
Processos Administrativos	12.874	237	-	13.111	(6.072)	7.039
<b>Total</b>	<b>385.666</b>	<b>5.964</b>	<b>(15.613)</b>	<b>376.017</b>	<b>(55.387)</b>	<b>320.630</b>

(\*) Saldo de Contingências sem a inclusão dos Depósitos Judiciais.

Os detalhes sobre as provisões constituídas são como segue:

(a) Trabalhistas

As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos de horas-extras e adicional de periculosidade, além de danos morais e materiais.

(b) Reclamações Cíveis – Majoração Tarifária

Diversos consumidores industriais ajuizaram ações contra a CEMIG objetivando reembolso para as quantias pagas em função do aumento de tarifa durante o plano de estabilização econômica do Governo Federal denominado “Plano Cruzado”, em 1986, alegando que tal aumento violou o controle de preços instituído por aquele plano. A CEMIG estima os valores a serem provisionados com base nos valores faturados questionados e com base em decisões judiciais recentes. O valor total da exposição da CEMIG e suas controladas nessa matéria, conforme entendimento da Administração, é de R\$90.461, integralmente provisionado.

Um dos consumidores industriais que possui ação judicial contra a Companhia em função da questão mencionada acima havia conseguido uma liminar judicial que impedia a interrupção de fornecimento de energia elétrica às suas instalações. Em 19 de fevereiro de 2009, o Superior Tribunal de Justiça aceitou o pedido da CEMIG de suspender os efeitos da liminar, por entender que não é possível impor à CEMIG a continuidade na distribuição de eletricidade sem o recebimento pelo serviço.

(c) PIS-COFINS

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Light, controlada da RME, questiona as alterações perpetradas pela Lei 9.718/98 na sistemática de apuração do PIS e da COFINS, referente a ampliação da base de cálculo dos referidos tributos e majoração de alíquota da COFINS de 2% para 3%.

00245-3

CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em 30 de setembro de 2009 encontra-se provisionado R\$55.454 (R\$54.913 em 30 de junho de 2009) referente ao aumento da alíquota da COFINS de 2% para 3%.

Os valores informados acima correspondem a 25% do total em conformidade a consolidação proporcional efetuada pela Companhia.

(d) ICMS

Desde o exercício de 1999, a Light tem sofrido diversas fiscalizações por parte da Secretaria de Estado do Rio de Janeiro em relação ao ICMS. Os autos recebidos até o momento e não recolhidos estão sendo objeto de contestação no âmbito administrativo e judicial. A administração, baseada na opinião de seus advogados e no levantamento dos valores envolvidos nos autos de infração, entende que somente parte destes valores representa risco de perda provável, estando provisionado o montante de R\$22.010.

(e) Impostos e Contribuições – Exigibilidade Suspensa

A provisão constituída de R\$83.174 (R\$81.258 em 30 de junho de 2009) refere-se à dedução na base de cálculo do IRPJ da despesa com Contribuição Social paga desde 1998. A CEMIG possui liminar concedida pela 8ª Vara da Justiça Federal, em 17 de abril de 1998, para não recolhimento deste tributo.

(f) INSS

Em dezembro de 1999 o INSS lavrou autos de infração contra a Light em função de responsabilidade solidária de retenções na fonte sobre serviços de empreiteiras e de incidência da contribuição sobre a participação dos empregados nos lucros.

A Light questiona a legalidade da Lei 7.787/89 que majorou a alíquota de contribuição previdenciária incidente sobre a folha de salários, entendendo que também alterou a base de cálculo das contribuições previdenciárias durante o período de julho a setembro de 1989. A partir de tutela antecipada conseguida, foram compensados os valores a recolher a título de contribuição previdenciária por parte da empresa.

A expectativa de perdas nas ações mencionadas é considerada provável e os valores provisionados referentes às ações movidas pelo INSS representam o montante de R\$34.101 (R\$33.675 em 30 de junho de 2009).

(g) Processos Administrativos da ANEEL

Em 09 de janeiro de 2007, a ANEEL notificou a Cemig Distribuição S.A. por considerar incorretos alguns critérios adotados pela Companhia na apuração da receita com subvenção de baixa renda, questionando os critérios de identificação dos consumidores que deveriam receber o benefício e também o cálculo de apuração da diferença a ser reembolsada pela Eletrobrás, no montante estimado de R\$143.000. A Companhia constituiu uma provisão correspondente a perda que considera como provável na questão, no valor de R\$52.946.

A Cemig Geração e Transmissão S.A. foi autuada pelo Instituto Estadual de Florestas – IEF, alegando que a Companhia deixou de adotar medidas de proteção à fauna ictiológica, causando mortalidade de peixes, em decorrência de vazão e operação de máquinas na Usina

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Hidrelétrica de Três Marias. A Companhia apresentou defesa e considera o risco de perda nesta ação como provável, no valor de R\$7.230.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

(h) Outros

No que se refere as ações cíveis, são basicamente reivindicações de pessoas que sofreram danos, principalmente por acidentes sofridos em decorrência dos negócios da Companhia e danos sofridos pela interrupção de fornecimento de energia. A provisão em 30 de junho de 2009 representa a perda potencial sobre as reivindicações.

(i) Ações com avaliação de perda possível ou remota

A CEMIG e suas controladas discutem em juízo outras ações para as quais consideram ser possível ou remota sua perda no desfecho das causas, sendo os detalhes das ações mais relevantes descritos a seguir:

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Benefícios Pós-Emprego

A Secretaria da Receita Federal, em 11 de outubro de 2001, emitiu um Auto de Infração, no montante atualizado de R\$328.106, em função da utilização de créditos fiscais que resultaram na retificação, para redução dos impostos a pagar, das declarações de imposto de renda de 1997, 1998 e 1999. As declarações de imposto de renda foram retificadas como resultado da mudança no método de contabilização do passivo de benefícios pós-emprego. As obrigações pós-emprego adicionais que resultaram das alterações na forma de contabilização foram reconhecidas nos exercícios fiscais retificados, resultando em prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

A CEMIG apresentou um recurso administrativo junto ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda obtendo decisão favorável para os anos de 1997 e 1998 e desfavorável em relação ao ano de 1999. Essa decisão desfavorável implicaria na redução no prejuízo fiscal/base negativa, registrados como créditos tributários, no montante histórico de R\$29.115. Os créditos tributários não foram reduzidos e não foi constituída provisão de contingências para fazer face a eventuais perdas em função desta decisão, tendo em vista que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para recuperação dos referidos créditos fiscais em defesa na esfera judicial. Desta forma, considera sua expectativa de perda nesta ação como possível.

Os créditos fiscais constituídos, mencionados no parágrafo anterior, foram utilizados pela CEMIG na compensação de impostos e contribuições federais pagos nos exercícios de 2002 e 2003. Devido a este fato, a CEMIG teve o processo de compensação indeferido pela Receita Federal e estaria exposta a uma penalidade adicional, atualizada para 30 de setembro de 2009, de R\$295.663. Com a decisão do Conselho de Contribuintes, mencionada acima, a CEMIG considera que o indeferimento deste processo de compensação torna-se sem efeito. Não foi constituída provisão para contingências para fazer face a eventuais perdas, já que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados e considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

(ii) ITCMD – Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação

O Estado de Minas Gerais questiona judicialmente a Companhia pelo não pagamento do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCD referente às contribuições de consumidores cujo montante, em 30 de setembro de 2009 é de R\$194.676. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita ter

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

argumentos de mérito para defesa contra esta demanda. A expectativa de perda nesta ação é considerada como remota.

(iii) Atos da Agência Reguladora e Tribunal de Contas

A ANEEL impetrou ação administrativa contra a CEMIG afirmando que a Companhia deve R\$1.104.608, ao Governo Federal, em decorrência de um alegado erro no cálculo dos créditos da CRC – Conta de Resultados a Compensar, que foram previamente utilizados para reduzir as quantias devidas ao Governo Federal. Em 31 de outubro de 2002, a ANEEL emitiu uma decisão administrativa final contra a CEMIG. Em 9 de janeiro de 2004, a Secretaria do Tesouro Nacional emitiu ofício de cobrança no valor do débito. A CEMIG não efetuou o pagamento por acreditar ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação. A expectativa de perda nessa ação é possível.

(iv) Obrigações Previdenciárias e Fiscais – Indenização do Anuênio e Participação nos Resultados

A CEMIG e suas controladas Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição pagaram uma indenização aos empregados no exercício de 2006, no montante de R\$177.685, em troca do direito referente aos anuênios futuros que seriam incorporados aos salários. A Companhia e suas controladas não efetuaram os recolhimentos de Imposto de Renda e Contribuição Previdenciária sobre este valor por considerarem que essas obrigações não são incidentes sobre verbas indenizatórias. Entretanto, para evitar o risco de uma eventual multa em função de uma interpretação divergente da Receita Federal e INSS, a Companhia e suas controladas decidiram impetrar mandatos de segurança que permitiram o depósito judicial no valor das potenciais obrigações sobre esta verba, no montante de R\$158.748, registrado na conta de Depósitos Vinculados a Litígios. Nenhuma provisão foi constituída para eventuais perdas e a companhia e suas controladas consideram o risco de perda nesta ação como possível.

Em setembro de 2006 a CEMIG foi notificada pelo INSS em função do não recolhimento da contribuição previdência sobre os valores pagos a título de participação nos resultados no período de 2000 a 2004, que representa o montante de R\$73.325. A Companhia recorreu na esfera administrativa contra a decisão. Nenhuma provisão foi constituída para eventuais perdas e a CEMIG acredita ter argumentos de mérito para defesa, sendo que a expectativa de perda nesta ação é considerada possível.

(v) ICMS

Desde 2002 a Companhia recebe uma subvenção da Eletrobrás em função do desconto nas tarifas dos consumidores de baixa renda. A Companhia foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2002 a 2005, por considerar que a subvenção recebida deve ser incluída na base de cálculo do ICMS. A potencial perda nessa ação é de R\$140.673, não incluindo o ICMS que poderia ser questionado pela Secretaria referente aos períodos subseqüentes a autuação. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita não ser uma obrigação legal e ter argumentos de mérito para defesa contra esta demanda. A expectativa de perda nesta ação é considerada como possível.

A CEMIG foi autuada, como coobrigada, em operações de venda de excedente de energia elétrica efetuadas por consumidores industriais no período de racionamento de energia elétrica, onde foi exigido pela Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais o

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

recolhimento de ICMS sobre tais transações, no montante de R\$47.780. Caso a Companhia venha a ter que recolher o ICMS incidente sobre essas transações, poderá requerer o ressarcimento junto aos consumidores para recuperar o valor do tributo mais a eventual multa. A expectativa de perda nessa ação é considerada possível.

(vi) Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN

A Companhia está envolvida em litígio com a Prefeitura de Belo Horizonte relativo aos critérios de incidência do ISSQN sobre os serviços executados pela Empresa. O valor envolvido na ação é de R\$41.024. Nenhuma provisão foi constituída para eventuais perdas e a CEMIG acredita ter argumentos de mérito para defesa, sendo que a expectativa de perda nesta ação é considerada possível

(vii) Contingência regulatória – CCEE

A AES Sul Distribuidora questiona judicialmente, desde agosto de 2002, os critérios de contabilização das operações com venda de energia no mercado atacadista de energia durante o período do racionamento e obteve decisão judicial liminar favorável em fevereiro de 2006, em que é determinado que a ANEEL atenda ao pleito da Distribuidora e proceda, junto à CCEE, a recontabilização e liquidação das operações durante o racionamento, desconsiderando o seu Despacho 288/2002. Tal medida deveria ser efetivada na CCEE a partir de novembro de 2008 e implicaria em um desembolso adicional para a CEMIG, referente à despesa com compra de energia no mercado de curto prazo, junto à CCEE, no valor aproximado de R\$91.504. A Companhia obteve em 09 de novembro de 2008, junto ao Tribunal Regional Federal, liminar suspendendo a obrigatoriedade de se depositar o valor devido em decorrência da Liquidação Financeira Especial efetivada pela CCEE. Em razão do exposto, nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa contra esta demanda, sendo que a expectativa de perda é considerada como possível.

(viii) Reclamações ambientais

Determinada associação do meio ambiente requereu, através de ação civil pública, indenização por suposto dano ambiental coletivo em função da construção e operação da usina de Nova Ponte. O valor envolvido na ação é de R\$1.047.537. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para estas ações. A expectativa de perda nessa ação é considerada possível.

(ix) Reclamações Cíveis – Consumidores

Diversos consumidores e a Promotoria Pública do Estado de Minas Gerais impetraram ações cíveis contra a CEMIG contestando reajustes tarifários aplicados em exercícios anteriores, incluindo: os subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, a recomposição tarifária extraordinária e o índice inflacionário utilizado para aumentar a tarifa de energia elétrica em abril de 2003 e solicitando o reembolso em dobro dos montantes considerados cobrados erroneamente pela Companhia. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para estas ações.

A Companhia é ré em processos questionando os critérios de medição dos valores a serem cobrados referente à contribuição de iluminação pública, no valor total de R\$871.757. A



---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação. A expectativa de perda nessas ações é considerada possível.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Através de ação popular que questiona o Termo de Ajustamento de Conduta celebrado entre a CEMIG e o Ministério Público, é requerida a devolução aos cofres públicos dos valores pagos aos prestadores de serviços da Companhia que executaram o Programa Luz para Todos. O valor envolvido na ação é de R\$1.602.651. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação. A expectativa de perda nessa ação é considerada possível.

Adicionalmente às questões descritas acima, a CEMIG e suas controladas estão envolvidas, como impetrante ou ré, em outros litígios, de menor relevância, relacionados ao curso normal de suas operações. A Administração acredita que possui defesa adequada para estes litígios e não são esperadas perdas relevantes relacionadas a estas questões que possam ter efeito adverso na posição financeira e no resultado consolidado das operações da Companhia.

(x) Anulação de cobrança considerada abusiva e modificação no fator de correção monetária

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais ajuizou Ação Civil Pública contra a CEMIG D, através da qual requer anulação das faturas calculadas com base no critério abusivo de maior consumo nos últimos 12 meses, conforme art. 72, IV, letra b, da Resolução 456/2000 da ANEEL e dos TARD. Requer, ainda, proibir a utilização de KW/h como fator de correção monetária, que seja limitada a cobrança por motivo de fraude, não podendo esse interregno ser superior a 150 dias e que seja aplicada multa no percentual máximo de 2%, bem como que a CEMIG se abstenha de suspender o fornecimento de energia elétrica dos consumidores na hipótese de não pagamento de consumo irregular. Competência declinada para a Justiça Federal. O montante envolvido no processo, em 30 de setembro de 2009, é de R\$8.813 milhões e a expectativa de perda é avaliada como possível.

(xi) Indenização por danos morais, lucros cessantes e indenização por morte

A Cemig Distribuição S/A é ré em Ação, ajuizada em 19/03/2009, através do qual os Autores requerem indenização por danos morais, lucros cessantes e pensão alimentícia por morte de pai e filho, vítimas de descarga elétrica artificial. O processo encontra-se em julgamento. O montante envolvido no processo, em 30 de setembro de 2009, é de R\$6.292 milhões e a expectativa de perda é avaliada como possível.

(xii) Irregularidade na medição de consumo

A Cemig Distribuição S/A foi notificada pelo Ministério Público, através do PROCON, requerendo anulação de diversos recibos decorrentes de suposta irregularidade na medição do consumo de energia elétrica de alguns consumidores. O montante envolvido nos processos administrativos é de R\$5.959 milhões, em 30 de setembro de 2009, e a expectativa de perda é avaliada como provável pela Companhia na esfera administrativa.

Apesar da perda provável no procedimento administrativo, quando levada a questão ao Judiciário, a Companhia entende que a avaliação será de perda possível, tendo em vista a maior oportunidade de dilação probatória e, ainda, a ausência de jurisprudência sobre o tema.

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23) – PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Saldo em 30 de junho de 2009	10.210.838
Lucro Líquido do Trimestre	567.038
Ajuste de Exercício Anterior de controlada	(6.919)
Ajuste de conversão de Demonstração Contábil de controlada	(2.677)
Saldo em 30 de setembro de 2009	<u>10.768.280</u>

Acordo de Acionistas

Em 1997, o Governo do Estado de Minas Gerais realizou a venda de aproximadamente 33% das ações ordinárias da Companhia para um grupo de investidores, liderados pela Southern Electric Brasil Participações Ltda. ("Southern"). Como parte dessa operação, o Estado de Minas Gerais e a Southern assinaram um Acordo de Acionistas contendo, dentre outras disposições, o requerimento de quorum qualificado nas deliberações relacionadas a ações corporativas significativas, certas alterações no Estatuto Social da CEMIG, emissão de debêntures e títulos conversíveis, distribuição de dividendos que não sejam aqueles determinados no Estatuto Social e alterações na estrutura societária.

Em setembro de 1999, o Governo do Estado de Minas Gerais impetrou ação anulatória, com pedido de tutela antecipada contra o acordo de acionistas celebrado em 1997 com a Southern Electric Brasil Participações Ltda. ("Southern"). O Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais anulou o referido acordo de acionistas em 2003. Os recursos impetrados pela Southern estão em tramitação na Justiça Federal.

24) – FORNECIMENTO BRUTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	(Não revisado pelos auditores independentes)				R\$	
	de Consumidores		MWh ( * )			
	30/09/2009 ( * )	30/09/2008 ( * )	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Residencial	9.267.800	9.004.712	7.258.610	6.732.489	3.317.864	3.235.000
Industrial	87.086	87.459	16.751.048	19.647.290	2.747.429	2.875.868
Comércio, Serviços e Outros	867.675	845.320	4.553.494	4.347.312	1.956.268	1.899.420
Rural	465.213	497.312	1.654.615	1.679.417	399.673	428.796
Poder Público	65.971	63.354	781.589	762.292	331.022	309.815
Iluminação Pública	3.323	3.173	920.208	914.760	223.464	228.614
Serviço Público	9.752	9.742	995.127	1.001.258	282.088	278.079
Sub-Total	10.766.820	10.511.072	32.914.691	35.084.818	9.257.808	9.255.592
Consumo Próprio	1.164	1.174	38.291	38.959	-	-
Subvenção para Consumidores de Baixa Renda	-	-	-	-	240.350	56.460
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-	-	-	(62.741)	9.320
	10.767.984	10.512.246	32.952.982	35.123.777	9.435.417	9.321.372
Suprimento a Outras Concessionárias ( ** )	86	83	9.737.282	8.419.530	1.106.047	876.412
Transações com energia na CCEE	-	-	2.009.456	1.003.007	121.216	118.459
Efeitos da Revisão Tarifária Definitiva	-	-	-	-	(137.458)	-
<b>Total</b>	<b>10.768.070</b>	<b>10.512.329</b>	<b>44.699.720</b>	<b>44.546.314</b>	<b>10.525.222</b>	<b>10.316.243</b>

(\*) A coluna de consumidores inclui 100% dos consumidores da Light, controlada da RME.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(\*\*) A coluna de MWh inclui 25,00% dos totais de MWh vendidos pela Light.  
 Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

25) – RECEITA DE USO DA REDE – CONSUMIDORES LIVRES

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008
Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD	845.477	1.027.543
Receita de Uso da Rede Básica	521.393	436.502
Receita de Sistema de Conexão	97.395	93.871
Receita da Parcela de Ajuste – Revisão Tarifária da Transmissão	136.657	-
	<b>1.600.922</b>	<b>1.557.916</b>

Conforme consta de alguns contratos de concessão de transmissão estabelecidos com a ANEEL, as receitas a serem auferidas nos últimos 15 anos dos mencionados contratos são 50,00% inferiores às verificadas nos primeiros 15 anos da concessão. A Companhia reconhece as receitas dessas concessões de acordo com os referidos contratos.

26) – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Fornecimento de Gás	234.063	289.541	-	-
Serviço Taxado	12.887	13.944	-	-
Serviço de Telecomunicações	90.076	69.319	-	-
Prestações de Serviços	41.178	75.402	-	-
Aluguel e Arrendamento	50.035	40.929	267	392
Outras	10.481	4.272	-	-
	<b>438.720</b>	<b>493.407</b>	<b>267</b>	<b>392</b>

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27) – DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
<b>Tributos sobre a Receita</b>				
ICMS	2.226.919	2.302.550	-	-
COFINS	911.516	936.883	-	-
PIS-PASEP	185.907	190.455	-	-
Outros	2.705	2.800	2	-
	<u>3.327.047</u>	<u>3.432.688</u>	<u>2</u>	<u>-</u>
<b>Encargos do Consumidor</b>				
Reserva Global de Reversão – RGR	141.911	132.869	-	-
Programa de Eficiência Energética – PEE	28.854	29.164	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	300.445	293.883	-	-
Quota para a Conta de Consumo de Combustível – CCC	376.108	293.518	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	22.443	20.834	-	-
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	22.404	20.484	-	-
Pesquisa Expansão Sistema Energético – EPE/MME	11.150	8.689	-	-
	<u>903.315</u>	<u>799.441</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u><b>4.230.362</b></u>	<u><b>4.232.129</b></u>	<u><b>2</b></u>	<u><b>-</b></u>

A CEMIG recolhe o ICMS incidente sobre a Parcela A e Reajuste Tarifário Diferido em conformidade ao faturamento dos valores na conta de energia elétrica.

28) – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Pessoal (a)	1.024.354	822.972	25.560	18.106
Obrigações Pós-Emprego	105.760	187.157	4.252	8.389
Materiais	79.232	72.657	230	140
Matéria-Prima	4.070	65.185	-	-
Serviços de Terceiros	531.908	474.204	9.676	8.146
Energia Elétrica Comprada para Revenda (b)	2.529.469	2.177.689	-	-
Depreciação e Amortização	517.204	542.234	140	175
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	114.984	98.542	-	-
Provisões Operacionais (Reversão) (c)	88.765	175.570	(30.557)	46.840
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	612.627	530.621	-	-
Gás Comprado para Revenda	128.610	167.841	-	-
Outras Despesas Operacionais Líquidas (d)	226.310	211.829	17.648	5.023
	<u><b>5.963.293</b></u>	<u><b>5.526.501</b></u>	<u><b>26.949</b></u>	<u><b>86.819</b></u>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(a) DESPESAS COM PESSOAL	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Remunerações e Encargos	787.985	754.541	15.453	13.381
Contribuições para Suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida	45.963	45.303	2.155	1.939
Benefícios Assistenciais	87.926	86.655	2.038	1.971
	<b>921.874</b>	<b>886.499</b>	<b>19.646</b>	<b>17.291</b>
Programa Prêmio de Desligamento – PPD	(486)	39.753	(8)	815
Programa de Desligamento Voluntário – PDV	201.389	-	5.922	-
(-) Custos com Pessoal Transferidos para Obras em	(98.423)	(103.280)	-	-
	102.480	(63.527)	5.914	815
	<b>1.024.354</b>	<b>822.972</b>	<b>25.560</b>	<b>18.106</b>

Programas de desligamento de empregados

*Programa Prêmio Desligamento – PPD*

A Companhia possui um Programa Prêmio Desligamento – PPD, de caráter permanente e aplicável sobre as rescisões dos contratos de trabalho, de forma livre e espontânea. Dentre os principais incentivos financeiros do Programa, estão os pagamentos de 3 remunerações brutas e 6 meses de contribuições para o plano de saúde após o desligamento, depósito da multa de 40% sobre o saldo do FGTS para fins rescisórios e o pagamento de até 24 meses de contribuições para o Fundo de Pensão e INSS após o desligamento, em conformidade a determinados critérios estabelecidos no regulamento do Programa.

Este Programa, desde o seu início em março de 2008, contou com a adesão de 679 empregados (143 empregados da Cemig Geração e Transmissão S.A., 523 da Cemig Distribuição S.A. e 13 da Controladora). Foi reconhecida uma despesa referente aos incentivos financeiros, no valor de R\$49.888, registrada substancialmente no resultado de 2008.

*Programa de Desligamento Voluntário - PDV*

A CEMIG implementou, em abril de 2009, um Programa de Desligamento Voluntário - PDV, de caráter transitório, que poderá contar com a adesão dos empregados no período de 22 de abril a 05 de junho de 2009.

O incentivo financeiro para os empregados que façam a adesão ao PDV corresponde a uma indenização que varia de 3 a 16 vezes o valor da remuneração mensal do empregado, conforme critérios específicos estabelecidos no regulamento do Programa, dentre os quais o principal é o tempo de contribuição faltante para aposentadoria integral do INSS. Constam ainda dentre os incentivos financeiros o pagamento da contribuição para o fundo de pensão e INSS até a data em que o empregado atenda aos requisitos para requerer aposentadoria junto ao INSS (limitado a 5 anos) e depósito da multa de 40% sobre o saldo do FGTS para fins rescisórios.

Adicionalmente, a CEMIG garante o pagamento integral dos custos do seguro de vida em grupo e plano de saúde pelo período de 6 e 12 meses, respectivamente, a partir da data do desligamento do empregado, que ocorrerá no período de junho de 2009 a setembro de 2010.

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Este Programa contou com a adesão de 1.043 empregados, sendo 207 da Cemig Geração e Transmissão S.A., 805 da Cemig Distribuição S.A., e 31 da Controladora. Foi reconhecida no resultado de 2009 uma despesa referente aos incentivos financeiros no valor de R\$201.839.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	Consolidado	
	30/09/2009	30/09/2008
Energia de Itaipu Binacional	819.116	724.295
Energia de curto prazo	212.737	251.869
PROINFA	122.879	105.757
Contratos Iniciais	-	11.761
Contratos Bilaterais	439.239	330.798
Energia adquirida através de Leilão no Ambiente Regulado	985.923	785.753
Parcela A	143.829	119.746
Créditos de PASEP-COFINS	(194.254)	(152.290)
	<b>2.529.469</b>	<b>2.177.689</b>

Os valores da Parcela A referem-se a transferência para o resultado dos valores respectivos recebidos na tarifa. Vide maiores informações na Nota Explicativa 06.

(c) PROVISÕES OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Prêmio de Aposentadoria	(5.003)	(2.229)	(217)	(26)
Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa				(11.390)
Provisão (Reversão) para Contingências Trabalhistas	108.632	85.324	(2.367)	(4.995)
Provisão para Processos Administrativos da ANEEL	(3.544)	5.838	(4.895)	(865)
Provisão para Contingências Jurídicas – Ações Cíveis	3.175	5.989	982	(865)
Provisão para Ações Cíveis – Majoração Tarifária	9.923	49.162	9.923	42.407
Provisão para Ações Cíveis – Majoração Tarifária	(29.227)	18.700	(29.227)	16.736
Lucro Inflacionário	249	(4.382)	249	(4.382)
Outras Provisões	4.560	17.168	(5.005)	9.355
	<b>88.765</b>	<b>175.570</b>	<b>(30.557)</b>	<b>46.840</b>

(d) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
Arrendamentos e Aluguéis	27.694	28.511	571	326
Propaganda e Publicidade	16.310	22.511	227	627
Consumo Próprio de Energia Elétrica	11.022	11.517	-	-
Subvenções e Doações	23.376	24.218	720	600
Taxa de Fiscalização da ANEEL	31.542	31.314	-	-
Taxa de Licenciamento – TFDR (*)	27.304	24.102	-	-
Concessão Onerosa	8.121	14.351	-	-
Impostos e Taxas (IPTU, IPVA e outros)	13.064	15.476	89	109
Seguros	4.764	4.693	116	98
Contribuição a CCEE	3.480	2.920	-	3
Ajuste a Valor Presente – Concessão Onerosa	(1.338)	(8.542)	-	-
Outras (Recuperação de Despesas)	60.971	40.758	15.925	3.260
	<b>226.310</b>	<b>211.829</b>	<b>17.648</b>	<b>5.023</b>

(\*) Taxa de Licenciamento para uso ou ocupação de faixa de domínio de rodovias



00245-3 CIA ENERJ MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29) – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
<b>RECEITAS FINANCEIRAS -</b>				
Renda de Aplicação Financeira	183.144	201.192	14.560	4.409
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	139.464	127.098	-	-
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	116.963	119.029	-	-
Variação Monetária da CVA	28.822	28.727	-	-
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	35.261	93.944	-	4.356
Variação Monetária e Juros – Reajuste Tarifário Diferido	1.802	68.576	-	-
Variações Cambiais	118.586	22.375	21	49
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(27.450)	(33.158)	(26.047)	(23.359)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	306	4.144	-	-
Compensação Financeira – RME	-	82.702	-	82.702
Ajuste a Valor Presente	1.486	74.422	-	-
Rendas FIDC	-	-	35.966	27.225
Outras	86.340	106.054	14.114	18.174
	<u>684.724</u>	<u>895.105</u>	<u>38.614</u>	<u>113.556</u>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS -</b>				
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(549.177)	(619.517)	(6.823)	(7.571)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	(2.663)	(7.631)	-	-
Variação Monetária da CVA	306	(23.245)	-	-
Variações Cambiais	(16.669)	(55.774)	(11)	(11)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos C.P.M.F.	(5.539)	(73.587)	-	-
Provisão(Reversão) para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre	-	(6.581)	-	(2.375)
Ajuste a Valor Presente	(7.400)	(24.173)	-	(4.357)
Perdas com Instrumentos Financeiros	(80.442)	(23.138)	-	-
Reversão da Provisão PIS/COFINS sobre a Receita	7.915	(23.825)	-	-
Outras	108.090	(112.363)	(21.963)	(30.124)
	<u>(766.032)</u>	<u>(858.957)</u>	<u>(28.797)</u>	<u>(44.438)</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b><u>(81.308)</u></b>	<b><u>36.148</u></b>	<b><u>9.817</u></b>	<b><u>69.118</u></b>

As despesas com PASEP/COFINS são incidentes sobre as receitas financeiras com ativos regulatórios e juros sobre o capital próprio.

Os encargos financeiros incidentes sobre os empréstimos e financiamentos vinculados a obras, até setembro de 2009 no montante de R\$1.656, foram transferidos para a rubrica de Ativo Imobilizado e não houve variação monetária ou cambial capitalizada no mesmo período (R\$2.733 de encargos financeiros, sem variações monetárias/cambiais até setembro de 2008).

Foi registrada em 2008 uma receita financeira no montante de R\$108.090 referente à decisão judicial final favorável a Light em ação onde foi questionada a incidência de tributação do PIS e COFINS sobre a receita financeira.

A Companhia reconheceu um ganho financeiro em 2008, no montante de R\$82.702, referente a uma compensação financeira a ser paga pelos acionistas da RME pela renúncia da CEMIG de exercer a opção de compra dos direitos dos sócios da RME sobre os ativos de geração da Light

---

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

por um valor previamente acordado. Um dos acionistas da RME realizou o pagamento integral em julho de 2008 sendo que os demais farão o pagamento em um período máximo de 9 anos, com correção pela SELIC mais 1,00% ao ano, utilizando-se de 10,00% dos dividendos a serem pagos pela LIGHT aos acionistas da RME nesse período.

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30) – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da CEMIG e suas controladas são como segue:

EMPRESAS	Controladora e Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/09/2008	30/09/2009	30/09/2008
<b>Cemig Distribuição S.A.</b>								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	544.596	521.484	-	-	-	-	-	-
Coligadas e Controladas ou Controladoras	12.209	13.487	7.899	10.400	-	-	-	-
<b>Cemig Geração e Transmissão S.A.</b>								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	198.058	153.302	-	-	-	-	-	-
Coligadas e Controladas ou Controladoras	391	394	655	34	-	-	-	-
<b>Light S.A.</b>								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	11.959	11.959	-	-	-	-	-	-
<b>Governo do Estado de Minas Gerais</b>								
Consumidores e Revendedores ( 1 )	3.381	2.592	-	-	38.863	52.704	-	-
Tributos Compensáveis – ICMS – Circulante ( 2 )	200.097	169.699	298.957	285.095	(1.844.119)	(1.940.098)	-	-
Contas a Receber do Governo do Estado – CRC ( 3 )	1.781.117	1.813.461	-	-	116.963	119.029	-	-
Tributos Compensáveis – ICMS – Não Circulante ( 2 )	59.519	79.789	-	-	-	-	-	-
Consumidores e Revendedores ( 4 )	57.395	12.668	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	-	105.119	105.119	-	-	-	-
Debêntures ( 5 )	-	-	35.978	34.934	-	-	(3.193)	(928)
Fundo de Direitos Creditórios ( 6 )	-	-	927.631	977.529	-	-	-	-
Financiamentos – BDMG ( 7 )	-	-	9.887	10.049	-	-	-	-
<b>Forluz</b>								
Obrigações Pós-Emprego – Circulante ( 8 )	-	-	80.104	78.727	-	-	-	-
Obrigações Pós-Emprego - Não Circulante ( 8 )	-	-	1.106.589	1.120.529	-	-	(95.069)	(155.909)
Outros	-	-	15.901	16.040	-	-	-	-
Pessoal ( 09 )	-	-	-	-	-	-	(45.963)	(45.303)
Custeio Administrativo ( 10 )	-	-	-	-	-	-	(9.072)	(8.647)
<b>Outros</b>								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	201.626	153.729	-	-	-	-	-	-
Coligadas e Controladas ou Controladoras	14.594	9.368	-	-	-	-	-	-

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão demonstrados abaixo:

- (1) Refere-se a venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais, sendo que as operações foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes, considerando que o preço da energia é aquele definido pela ANEEL através de resolução referente ao reajuste tarifário anual da Companhia.
- (2) As operações com ICMS registradas nas Demonstrações Contábeis referem-se as operações de venda de energia e são realizadas em conformidade a legislação específica do Estado de Minas Gerais.
- (3) Aporte dos créditos da CRC em Fundo de Investimentos Creditórios em quotas seniores e subordinadas. Vide informações Nota Explicativa 12;
- (4) Parcela substancial do valor refere-se a renegociação de débito originário de venda de energia para a Copasa, com previsão de pagamento até setembro de 2012 e atualização financeira pelo IGPM + 0,5% a.m.;
- (5) Emissão Privada de Debêntures Simples não conversíveis em ações no valor de R\$120.000, atualizada pelo Índice Geral de Preços – Mercado - IGP-M, para a conclusão da Usina Hidrelétrica de Irapé, com resgate após 25 anos da data de emissão. O montante foi ajustado a valor presente, conforme nota explicativa 19;
- (6) Quotas seniores de propriedade de terceiros, no valor de R\$900.000, amortizadas em 20 parcelas semestrais, desde junho de 2006, com atualização pela variação do CDI acrescidos de 1,7% de juros ao ano. Vide informações Nota Explicativa 12;
- (7) Financiamentos das controladas Transudeste e Transirapé com vencimento em 2019 (taxa TJLP + 4,5% a.a. e UMBNDES 4,54% a.a.) e da Transleste em 2017 e 2025 (taxa 5% a.a. e 10% a. a.);
- (8) Parte dos contratos da FORLUZ são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e parte reajustados com base no Índice de Reajuste Salarial dos empregados da CEMIG, Cemig GT e Cemig D, excluindo produtividade, acrescidos de 6% ao ano, com amortização até 2024. Vide informações Nota Explicativa 21.
- (9) Contribuições da CEMIG para o Fundo de Pensão referentes aos empregados participantes do Plano Misto (vide nota explicativa 21) e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(10) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade a legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia.

Vide maiores informações referentes às principais transações realizadas nas Notas Explicativas nºs 4, 10, 12, 19, 21, 22, 24 e 28.

### 31) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Disponibilidades, Consumidores e Revendedores, Créditos a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais, Empréstimos e Financiamentos, Obrigações com Debêntures e “swaps” de moedas, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Companhia foram reconhecidos ao valor justo e encontram -se classificados conforme abaixo:

- Mantidos para negociação: encontram-se nesta categoria as aplicações financeiras e os instrumentos derivativos (mencionados no item “b”). São mensuradas ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos diretamente no resultado;
- Recebíveis: encontram-se nesta categoria os créditos com consumidores e revendedores e créditos com o Governo do Estado de Minas Gerais. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos.
- Empréstimos e Financiamentos e Obrigações com Debêntures. São mensurados pelo custo amortizado mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva e ajustados ao valor justo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.
- Instrumentos Financeiros Derivativos. São mensurados pelo valor justo e os efeitos reconhecidos diretamente no resultado.

#### a) Gestão de riscos

O gerenciamento de riscos corporativos é uma ferramenta de gestão integrante das práticas de Governança Corporativa e alinhada com o Processo de Planejamento, o qual define os objetivos estratégicos dos negócios da empresa.

A Companhia possui um Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros com o objetivo de implementar diretrizes e monitorar o risco financeiro de operações que possam comprometer a liquidez e a rentabilidade da companhia, recomendando estratégias de proteção (hedge) aos riscos de câmbio, juros e inflação, os quais estão efetivos em linha com a estratégia da Companhia.

Os principais riscos de exposição da CEMIG estão relacionados a seguir:

#### **Risco de taxas de câmbio**

A CEMIG e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de câmbio, principalmente à cotação do dólar Norte-Americano em relação ao real, com impacto no endividamento, no resultado e no fluxo de caixa. Com a finalidade de reduzir a exposição da CEMIG às elevações das taxas de câmbio, a Companhia possuía, em 30 de setembro de 2009, operações contratadas de hedge, descritas em maiores detalhes no item “b”.

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A exposição líquida às taxas de câmbio é como segue:

EXPOSIÇÃO ÀS TAXAS DE CÂMBIO	Consolidado e Controladora	
	30/09/2009	30/06/2009
Dólar Norte-Americano (nota 19)		
Empréstimos e Financiamentos	302.489	316.827
( - ) Operações Contratadas de Hedge/swap ( * )	(33.352)	(31.339)
	<u>269.137</u>	<u>285.488</u>
Yen (nota 19)		
Empréstimos e Financiamentos	79.182	80.214
( - ) Operações Contratadas de Hedge	(76.843)	(78.604)
	<u>2.339</u>	<u>1.610</u>
Outras Moedas Estrangeiras (nota 19)		
Empréstimos e Financiamentos		
Euro	20.300	22.914
Outros	3.468	3.945
	<u>23.768</u>	<u>26.859</u>
<b>Passivo Líquido Exposto</b>	<b><u>295.244</u></b>	<b><u>313.957</u></b>

( \* ) Inclui a operação contratada de R\$75.000 – ver item “B”

A Companhia estima que, em um cenário provável, a apreciação cambial das moedas estrangeiras em relação ao Real para os próximos 12 meses será de 1,23%. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma depreciação cambial de 25% e 50% em relação ao cenário provável, considerados como possível e remoto, respectivamente.

Risco - Exposições Cambiais	Cenário Base	Cenário Provável	Cenário Possível Depreciação Cambial 25,00%	Cenário Remoto Depreciação Cambial 50,00%
Dólar Norte-Americano				
Empréstimos e Financiamentos	302.489	306.210	382.762	459.315
( - ) Operações Contratadas de Hedge/Swap	(33.352)	(33.763)	(42.204)	(50.645)
	<u>269.137</u>	<u>272.447</u>	<u>340.558</u>	<u>408.670</u>
Yen				
Empréstimos e Financiamentos	79.182	80.157	100.197	120.236
( - ) Operações Contratadas de Hedge	(76.843)	(77.789)	(97.237)	(116.684)
	<u>2.339</u>	<u>2.368</u>	<u>2.960</u>	<u>3.552</u>
Outras Moedas Estrangeiras				
Empréstimos e Financiamentos				
Euro	20.300	20.550	25.688	30.825
Outras	3.468	3.511	4.388	5.266
<b>Passivo Líquido Exposto</b>	<b><u>295.244</u></b>	<b><u>298.876</u></b>	<b><u>373.594</u></b>	<b><u>448.313</u></b>
<b>Efeito Líquido da Depreciação Cambial</b>		<b><u>(3.632)</u></b>	<b><u>(78.350)</u></b>	<b><u>(153.069)</u></b>

Risco de Taxa de juros

A CEMIG e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de juros internacionais, com impacto nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com taxas

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

de juros flutuantes (principalmente Libor), no montante de R\$79.463, em 30 de setembro de 2009 (R\$71.723, em 30 de junho de 2009).

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No que se refere ao risco de elevação das taxas de juros nacionais, a exposição da Companhia ocorre em função do passivo líquido indexado à variação das taxas de juros, conforme demonstrado a seguir:

EXPOSIÇÃO ÀS TAXAS DE JUROS NACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/09/2009	30/06/2009	30/09/2009	30/06/2009
<b>Ativos</b>				
Aplicações Financeiras (nota 3)	2.669.582	2.110.906	108.912	87.628
Ativos Regulatórios (nota 5)	1.504.881	1.583.488	-	-
	<u>4.174.463</u>	<u>3.694.394</u>	<u>108.912</u>	<u>87.628</u>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (nota 19)	(5.245.052)	(5.169.459)	(76.610)	(74.651)
Passivos Regulatórios (nota 5)	(685.795)	(646.539)	-	-
Operações Contratadas de Hedge/Swap (nota 31)	(110.195)	(109.943)	-	-
	<u>(6.041.042)</u>	<u>(5.925.941)</u>	<u>(76.610)</u>	<u>(74.651)</u>
<b>Passivo Líquido Exposto</b>	<b><u>(1.866.579)</u></b>	<b><u>(2.231.547)</u></b>	<b><u>32.302</u></b>	<b><u>12.977</u></b>

No que se refere ao risco de taxas de juros de elevação da SELIC, considerando o mais relevante, a Companhia estima que, em um cenário provável, a taxa SELIC em 30 de setembro de 2010 será de 9,50%. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta na taxa SELIC de 25% e 50% em relação ao cenário provável, considerados como possível e remoto, respectivamente.

Risco - Alta nas Taxas de juros nacionais	Cenário Base SELIC 8,75%	Cenário Provável SELIC 9,50%	Cenário Possível SELIC 11,88%	Cenário Remoto SELIC 14,25%
<b>Ativos</b>				
Aplicações Financeiras	2.669.582	2.689.604	2.753.140	2.816.409
Ativos Regulatórios	1.504.881	1.516.168	1.551.984	1.587.649
	<u>4.174.463</u>	<u>4.205.772</u>	<u>4.305.124</u>	<u>4.404.058</u>
<b>Passivos</b>				
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(5.245.052)	(5.284.390)	(5.409.222)	(5.533.530)
Passivos Regulatórios	(685.795)	(690.938)	(707.260)	(723.514)
Operações Contratadas de Hedge/Swap	(110.195)	(111.022)	(113.645)	(116.256)
	<u>(6.041.042)</u>	<u>(6.086.350)</u>	<u>(6.230.127)</u>	<u>(6.373.300)</u>
<b>Passivo Líquido Exposto</b>	<b><u>(1.866.579)</u></b>	<b><u>(1.880.578)</u></b>	<b><u>(1.925.003)</u></b>	<b><u>(1.969.242)</u></b>
<b>Efeito Líquido da Variação da SELIC</b>		<b><u>(13.999)</u></b>	<b><u>(58.424)</u></b>	<b><u>(102.663)</u></b>

*Risco de Crédito*

O risco decorrente da possibilidade da CEMIG e suas controladas virem a incorrer em perdas advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é considerado baixo. A Companhia faz um acompanhamento buscando reduzir a inadimplência, de forma individual, junto aos seus consumidores. Também são estabelecidas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos eventualmente em atraso.

*Risco quanto à Escassez de Energia*

A Energia vendida é basicamente gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação do volume dos mesmos e acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001.

00245-3

CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

*Risco de Aceleração do Vencimento de Dívidas*

A Companhia possui contratos de empréstimos e financiamentos, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros indicadores. O não atendimento dessas cláusulas poderia implicar no vencimento antecipado das dívidas. As cláusulas restritivas foram integralmente atendidas em 30 de setembro de 2009.

*Risco de não renovação das concessões*

A Companhia possui concessões para exploração dos serviços de geração e transmissão de energia elétrica com a expectativa, pela Administração, de que sejam renovadas pela ANEEL e/ou Ministério das Minas e Energia. Caso as renovações das concessões não sejam deferidas pelos órgãos reguladores ou mesmo renovadas mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia (“concessão onerosa”) ou estabelecimento de um preço teto, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

**b) Instrumentos Financeiros - Derivativos**

Os instrumentos derivativos contratados pela CEMIG e suas controladas têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos decorrentes de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos. Os resultados líquidos destas operações representam perdas em 2009 e 2008 nos montantes de R\$80.136 e R\$19.681, respectivamente, registradas no resultado financeiro.

*Metodologia de cálculo do valor justo das posições*

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras foi elaborado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares. O valor de mercado do título corresponde ao seu valor de vencimento trazido a valor presente pelo fator de desconto obtido da curva de juros de mercado em reais.

O quadro a seguir apresenta os instrumentos derivativos contratados pelas controladas em 30 de setembro de 2009.



00245-3

CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Direito da CEMIG	Obrigação da CEMIG	Período de Vencimento	Mercado de negociação	Valor principal contratado*		Perda não realizada				Efeito Acumulado	
						Valor Conforme Contrato		Valor Justo		Valor Recebido	Valor pago
						30/9/2009	30/6/2009	30/9/2009	30/6/2009	30/9/2009	30/9/2009
US\$ variação cambial + taxa (5,58%a.a. a 7,48%a.a.)	R\$ 100%do CDI+taxa (2,98%a.a. a 3,0%a.a.)	De 10/2009 e 11/2009	Balcão	US\$60.937	US\$54.488	(14.585)	(15.680)	(133.678)	(18.080)	-	(12.020)
¥(Yen Japonês) variação cambial + taxa (3,90%a.a.)	R\$ atrelado a variação do CDI (11,00%CDI)	Em 12/2009	Balcão	¥3.878,825	¥3.878,825	(29.034)	(25.561)	(30.179)	(40.812)	-	-
R\$ 106,00%do CDI	R\$ ou US\$ 48,00%do CDI ou variação cambial mensal (o que for maior)	Em 04/2010	Balcão	R\$75,000	R\$75,000	86	89	86	89	2.395	(355)
						<b>(173.533)</b>	<b>(141.452)</b>	<b>(163.771)</b>	<b>(158.803)</b>	<b>2.395</b>	<b>(12.375)</b>

c) Análise de sensibilidade

Os dois primeiros instrumentos derivativos demonstrados na tabela anterior indicam que a Companhia está exposta a variação do CDI. A Companhia estima que a taxa do CDI em 30 de setembro de 2010 será de 9,50%. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta na taxa do CDI de 25% e 50% em relação a 30 de setembro de 2009, cenários que consideramos como possível e remoto, respectivamente. Nesses cenários possível e remoto, a taxa do CDI em 30 de setembro de 2010 seria de 11,88% e 14,25% respectivamente.

O último instrumento derivativo demonstrado na tabela anterior indica que a Companhia está exposta a variação mensal da cotação do dólar norte-americano em relação ao Real caso seja superior a 48,00% do CDI. A Companhia estima que a cotação do dólar norte-americano em relação ao Real em 30 de setembro de 2010 será de R\$1,80. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta uniforme na cotação do dólar de 25% e 50% em 2009, cenários que consideramos como possível e remoto, respectivamente. Nesses cenários possível e remoto, a cotação do dólar em 30 de setembro de 2010 seria de R\$2,25 e R\$2,70 respectivamente.

	Base	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>Risco - Alta nas Taxas de juros nacionais</b>				
Contratos em US\$ e Yen	(185.195)	(186.584)	(190.992)	(195.381)
<b>Efeito Líquido da Variação da SELIC</b>		<b>(1.389)</b>	<b>(5.797)</b>	<b>(10.186)</b>
<b>Risco - Alta do US\$</b>				
Contratos atualizados a 106,00% do CDI	75.000	75.924	94.905	113.886
<b>Efeito Líquido da Variação do US\$</b>		<b>(924)</b>	<b>(19.905)</b>	<b>(38.886)</b>

32) – RESULTADO FINAL DA SEGUNDA REVISÃO TARIFÁRIA DA CEMIG DISTRIBUIÇÃO E DA LIGHT SESA

a) Cemig Distribuição

Revisão Tarifária – valores definitivos

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Em março de 2009, a ANEEL homologou o resultado definitivo da revisão tarifária da Cemig Distribuição, cujos efeitos ocorreram a partir de abril de 2008.

O resultado definitivo da segunda revisão tarifária da Companhia representou uma redução média de 19,62% em comparação a redução média aplicada de forma provisória em abril de 2008 no percentual de 18,09%.

Em função da homologação da revisão tarifária definitiva, a ANEEL recalculou os valores que, no seu julgamento, deveriam ter sido aqueles efetivamente reconhecidos no reajuste tarifário da Companhia a partir de abril de 2008.

Os efeitos no resultado são relacionados principalmente à redução no valor da Empresa de Referência utilizada como base para ressarcimento dos custos gerenciáveis da Companhia e também uma revisão pela ANEEL no critério de cálculo do ressarcimento na tarifa dos ativos regulatórios financeiros, o que teve como consequência o desconto de valores, que na visão da Agência reguladora, foram incluídos a maior no reajuste tarifário da Companhia em 2008.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esses valores, no montante de R\$137.458 (R\$203.615 em junho de 2009), registrados no passivo circulante, na rubrica "Passivo Regulatório – Revisão Tarifária", estão sendo transferidos mensalmente para o resultado, de forma linear, no período de 08 de abril de 2009 a 07 de abril de 2010.

**b) Light SESA**

Resultado da segunda revisão tarifária periódica da Light SESA

Em reunião pública realizada em 13 de outubro de 2009, a ANEEL estabeleceu o reposicionamento tarifário definitivo da Light Serviços de Eletricidade S/A em 2,06% para o período a partir de 07 de novembro de 2008 (Nov/ 2008 a Nov/ 2013), englobando todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial e outras). Seus efeitos serão percebidos quando da homologação do reajuste tarifário anual de 2009.

Algumas variáveis relevantes na composição da tarifa, tais como taxa de inadimplência (0,90%), Fator Xe (0,0%) e Crescimento de Mercado do Fator Xe (1,5%), permaneceram inalterados em relação ao estabelecido de forma provisória pela ANEEL, em Nov/08, da mesma forma que as bases de Remuneração Regulatória Bruta (R\$8.077) e Líquida (R\$4.674) não sofreram quaisquer alterações.

**33) – REAJUSTE TARIFÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO**

Em 07 de abril de 2009, a ANEEL divulgou o resultado do Reajuste Tarifário da Cemig Distribuição. O reajuste tarifário teve aplicação diferenciada por categoria de consumo, sendo para os consumidores residenciais um percentual de aumento médio de 4,87% e para os consumidores cativos de alta tensão um aumento médio de 9,42%, dessa forma, o impacto médio nas contas de energia elétrica dos consumidores do mercado cativo total foi de 6,21%.

**34) – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Cemig GT

Em 03 de novembro de 2009 ocorreu a liquidação financeira do referido Contrato de Compra e Venda de ações celebrado com a TERN A S.p.A. com o pagamento e a transferência das ações de titularidade da Terna para a Transmissora do Atlântico de Energia Elétrica S.A. – TAESA, na qual a Cemig Geração e Transmissão detém participação de 49% do capital social. A operação envolveu a compra de 173.527.113 ações ordinárias representando aproximadamente 65,85% do capital total da TERN A. Vide maiores informações na nota 14 f.

De forma a viabilizar o pagamento, a Cemig GT emitiu, em 30 de outubro de 2009, 270 notas promissórias comerciais da terceira emissão, todas nominativas e emitidas fisicamente, em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000.000,00, perfazendo o valor total de R\$2.700.000.000,00. As notas promissórias contam com o aval da de sua controladora, a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e tem o vencimento em 28 de abril de 2010, quando então serão substituídas por uma emissão de debêntures.

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Light

Reajuste Tarifário

Em reunião pública ocorrida em 04 de novembro de 2009 a ANEEL aprovou o relatório que autoriza o reajuste médio das tarifas da Light em 5,65% para o período a partir de 07 de novembro de 2009, englobando todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial, rural e outras).

Adesão ao "Novo Refis"

Em 06 de novembro de 2009, o Conselho de Administração da Light S.A aprovou a adesão da Companhia ao "Novo Refis", tal qual instituído pela Lei 11.941/2009, importando no parcelamento de débitos tributários em até 180 parcelas.

Pagamento de dividendos

Em 06 de novembro de 2009, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Light a declaração de dividendos adicionais, no montante de R\$94.730 referente à conta de reserva de lucros, perfazendo um total de R\$576.294 do lucro de 2008.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

35) - DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG - GT	CEMIG - D	RME Light	E.TE.P.ENTE, ERTE.EATE, ECTE	GASMIG	INFOVIAS	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
<b>ATIVO</b>	11.848.888	9.380.759	9.942.753	2.354.710	659.084	571.391	307.381	181.183	100.857	705.723	(9.133.252)	26.919.477
Disponibilidade	117.945	1.414.903	513.227	226.252	30.036	67.076	40.836	79.872	18.096	260.925	-	2.769.169
Contas a Receber	1.836.919	473.948	1.836.078	390.386	36.803	166.615	-	5.213	7.796	43.192	(304.270)	4.492.678
Ativo Regulatório	-	157.365	1.333.484	70.164	-	-	-	-	-	-	-	1.561.014
Outros Ativos	482.677	927.784	1.601.441	540.081	20.216	31.422	48.999	25.916	3.604	62.486	(29.705)	3.714.923
Investimentos/Imobilizado	9.411.348	6.406.757	4.658.522	1.127.827	572.028	306.278	217.546	70.183	71.362	338.120	(8.799.277)	14.381.694
<b>PASSIVO</b>	11.848.888	9.380.759	9.942.753	2.354.710	659.084	571.391	307.381	181.183	100.857	705.723	(9.133.252)	26.919.477
Fornecedores e suprimentos	5.687	116.948	515.036	113.397	4.330	34.289	8.723	7.820	6.327	19.087	(80.305)	751.338
Empréstimos, Financiamento e Debêntures	76.611	3.465.560	2.613.175	599.709	300.439	-	-	-	-	85.576	927.631	8.068.700
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	489.397	198.058	544.596	11.959	7.671	12.289	8.150	69.705	18.877	84.804	(956.169)	489.397
Obrigações Pós-Emprego	54.380	270.213	862.100	251.256	-	-	-	-	-	-	-	1.437.949
Outros Passivos	454.532	1.005.191	2.766.410	644.895	45.139	176.644	12.979	37.000	7.654	76.560	(225.132)	5.001.873
Participações minoritárias	-	-	-	392.894	9.044	-	-	-	-	-	-	401.938
Patrimônio Líquido	10.768.280	4.324.789	2.641.436	340.600	292.462	348.169	277.528	66.598	67.999	439.696	(8.799.277)	10.768.280
<b>RESULTADO</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Operacional Líquida	265	2.624.172	4.537.006	989.788	90.607	184.086	73.224	35.553	24.821	119.388	(344.408)	8.334.502
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal	(25.560)	(234.764)	(693.521)	(45.632)	(2.800)	(10.990)	(5.916)	(746)	(864)	(3.562)	-	(1.024.354)
Obrigações Pós-Emprego	(4.252)	(21.999)	(68.818)	(10.691)	-	-	-	-	-	-	-	(105.760)
Materiais	(230)	(10.303)	(62.100)	(3.886)	(334)	(1.065)	(464)	(448)	(121)	(280)	-	(79.232)
Materia Prima	-	(4.070)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.070)
Serviços de Terceiros	(9.676)	(88.241)	(363.543)	(47.039)	(5.176)	(4.116)	(14.431)	(3.027)	(2.451)	(15.183)	20.975	(531.908)
Comp. Financ. Utilização Recursos Hídricos	-	(105.163)	(5.649)	-	-	-	-	(1.351)	(890)	(1.932)	-	(114.984)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(116.716)	(2.127.926)	(526.090)	-	-	-	(505)	(495)	(2.887)	245.150	(2.529.469)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(208.356)	(393.262)	(75.542)	-	-	-	-	(2.501)	(11.249)	78.283	(612.627)
Depreciação e Amortização	(140)	(169.904)	(242.909)	(57.352)	(9.017)	(3.160)	(21.607)	(1.672)	(1.630)	(9.815)	-	(517.204)
Provisões Operacionais	30.557	(911)	(61.441)	(54.403)	-	-	(410)	-	-	(2.156)	-	(88.765)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	(128.610)	-	-	-	-	-	(128.610)
Outras Despesas Líquidas	(17.648)	(48.156)	(129.155)	(19.631)	(1.724)	(3.742)	(3.868)	(369)	(253)	(1.765)	-	(226.310)
	(26.949)	(1.008.584)	(4.148.322)	(840.264)	(19.052)	(151.683)	(46.696)	(8.117)	(9.204)	(48.829)	344.408	(5.963.292)
Lucro Operacional antes do Resultado da Equivalência Patrim. e Receitas (despesas) Financeiras	(26.684)	1.615.589	388.684	149.524	71.555	32.403	26.528	27.435	15.617	70.559	-	2.371.209
Resultado Financeiro Líquido	9.817	(147.933)	35.699	(11.326)	(9.676)	11.106	2.200	4.807	3.662	20.337	-	(81.308)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda, contribuição social e participação dos empregados	(16.867)	1.467.655	424.383	138.198	61.879	43.508	28.728	32.242	19.279	90.896	-	2.289.901
Imposto de Renda e Contribuição Social	(96.717)	(441.857)	(75.456)	(41.381)	(9.651)	(13.774)	(6.883)	(10.885)	(2.455)	(21.597)	-	(720.657)
Participações Minoritárias	-	-	-	(42.741)	(266)	-	-	-	-	-	-	(43.007)
Participações dos Empregados	(2.706)	(21.947)	(69.849)	(4.228)	-	-	-	(171)	(80)	(181)	-	(99.163)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>(116.290)</b>	<b>1.003.851</b>	<b>279.078</b>	<b>49.848</b>	<b>51.961</b>	<b>29.734</b>	<b>21.845</b>	<b>21.185</b>	<b>16.744</b>	<b>69.118</b>	-	<b>1.427.074</b>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/09/2009

---

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

O comentário do desempenho é apresentado de forma consolidada.

00245-3

CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

## DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO CONSOLIDADO

### *Lucro do Período*

A CEMIG apresentou, no período de janeiro a setembro de 2009, um lucro líquido consolidado de R\$1.427.074, em comparação ao lucro líquido consolidado de R\$1.641.389 no período de janeiro a setembro de 2008, uma redução de 13,06%. Este resultado deve-se principalmente às despesas decorrentes da Revisão Tarifária Definitiva da Cemig Distribuição, registradas em 2009, e da provisão para o Programa de Desligamento Voluntário nos montantes de R\$213.803 e R\$201.389, respectivamente, compensados parcialmente pela receita extraordinária registrada em 2009, referente a revisão tarifária da transmissão da Cemig GT, no valor de R\$158.090.

### *LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)*

O LAJIDA da CEMIG no período de janeiro a setembro de 2009 foi de R\$2.888.413 comparados a R\$3.151.170 no mesmo período do ano anterior, uma redução de 8,34%. Ajustado aos itens não recorrentes o LAJIDA apresenta uma redução de 0,27%.

Os principais efeitos não recorrentes são como segue:

Em função da divulgação da revisão tarifária da transmissão da Cemig Geração e Transmissão, a ANEEL fixou o reposicionamento da Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia em 5,35%, com efeitos retroativos a 2005, o que implicou no reconhecimento de uma receita extraordinária no montante de R\$158.090.

Com a divulgação final da revisão tarifária da Cemig Distribuição, a ANEEL incluiu na tarifa a ser aplicada a partir de 8 de abril de 2009 determinados itens financeiros referentes a exercícios anteriores que implicaram no reconhecimento de ativos e passivos regulatórios que serão recebidos e/ou descontados na tarifa a ser recebida dos consumidores no período de 8 de abril de 2009 a 7 de abril de 2010.

Os itens financeiros mencionados referem-se principalmente a redução no custo da empresa de referência utilizada pela ANEEL para ressarcir à Companhia pelos seus custos controláveis, com efeitos retroativos a abril de 2008. O impacto no Lajida desse reconhecimento não recorrente dos itens financeiros foi de R\$192.816, conforme tabela abaixo.

Também impactou o Lajida, no período de janeiro a setembro de 2009, a despesa com Programa de Desligamento Voluntário – PDV no montante de R\$201.389, com adesão de 1.043 empregados.

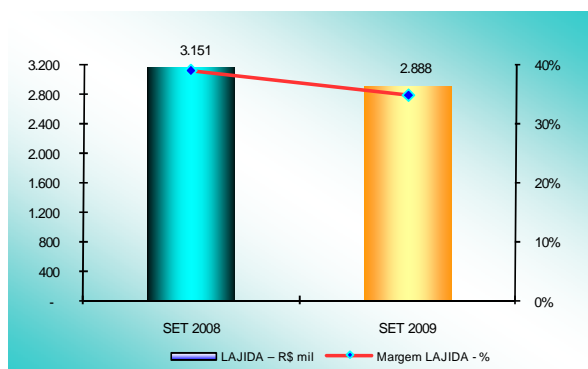
00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LAJIDA - R\$ mil	30/09/2009	30/09/2008	Var %
Lucro Líquido	1.427.074	1.605.794	(13,06)
+ Provisão IR e Contribuição Social	720.657	853.029	(13,66)
+ - Resultado Financeiro	81.308	(36.148)	-
+ Amortização e Depreciação	517.204	542.234	(4,62)
+ Participação nos Resultados	99.163	65.683	50,97
+ Participação de Minoritários	43.007	84.983	(49,39)
<b>= LAJIDA</b>	<b>2.888.413</b>	<b>3.151.170</b>	<b>(8,34)</b>
Itens não recorrentes:			
- Revisão da receita de transmissão – Nota Técnica nº214/2009	(158.090)	-	-
+ - Revisão Tarifária – Receita Líquida	213.803	(62.863)	(440,11)
- + Revisão Tarifária – Despesa Operacional	(20.987)	4.330	(584,69)
- + Programa Prêmio de Desligamento – PPD/PDV	200.903	30.949	549,14
<b>= LAJIDA AJUSTADO</b>	<b>3.124.042</b>	<b>3.132.586</b>	<b>(0,27)</b>



A redução do LAJIDA no período de janeiro a setembro de 2009 em comparação ao período de janeiro a setembro de 2008 deve-se, principalmente, ao aumento de 3,58% nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização). O aumento das despesas em 2009 refletiu-se na margem do LAJIDA, que passou de 38,73% no período de janeiro a setembro de 2008 para 34,65% no período de janeiro a setembro de 2009.

**Fornecimento Bruto de Energia Elétrica**

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$10.525.222 no período de janeiro a setembro de 2009 em comparação a R\$10.316.243 no período de janeiro a setembro de 2008, uma redução de 2,03%.

**Consumidores Finais**

A receita com energia vendida a consumidores finais foi de R\$9.257.808 no período de janeiro a setembro de 2009, comparados a R\$9.255.592 no mesmo período de 2008. Os principais itens que afetaram o resultado são como segue:

- ❑ Reajuste tarifário na Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 4,69%, a partir de 8 de abril de 2009;
- ❑ Redução na tarifa da Cemig Distribuição com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 12,08%, a partir de 8 de abril de 2008 (efeito integral em 2009);



00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- ❑ Registro de passivos regulatórios apurados em função do ajuste na Revisão Tarifária da Companhia, com efeitos retroativos a 2008, que representaram uma redução na receita bruta no valor de R\$213.803, em 2009.
- ❑ Redução de 6,19% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio);

**Quantidade de Energia Vendida a Consumidores Finais (MWh)**

(Informações não revisadas pelos auditores independentes)

Consumo por Classe	MWh		
	30/09/09	30/09/08	Var %
Residencial	7.258.610	6.732.489	7,81
Industrial	16.751.048	19.647.290	(14,74)
Comércio, Serviços e Outros	4.553.494	4.347.312	4,74
Rural	1.654.615	1.679.417	(1,48)
Poder Público	781.589	762.292	2,53
Iluminação Pública	920.208	914.760	0,60
Serviço Público	995.127	1.001.258	(0,61)
<b>Total</b>	<b>32.914.691</b>	<b>35.084.818</b>	<b>(6,19)</b>

**Receita com suprimento**

A receita com energia vendida a outras concessionárias foi de R\$1.227.263 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$994.871 no período de janeiro a setembro de 2008, um aumento de 23,36%.

Este resultado decorre principalmente do aumento de 28,87% na quantidade de energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais através de dois novos contratos de leilões de energia para as distribuidoras, com a venda da energia por uma tarifa entre R\$125,00 e, R\$145,77. Parte da energia anteriormente destinada aos consumidores industriais foi comercializada naquele mercado, tendo em vista a redução da demanda desses consumidores em função da crise econômica internacional e seus impactos na produção industrial. A quantidade de energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais foi de 17.802.377 MWh no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a 13.921.798 MWh no período de janeiro a setembro de 2008.

**Receita de uso da rede – consumidores livres**

A Receita de uso da rede apresentou um crescimento de 2,76% correspondente a R\$43.006 (R\$1.600.922 em 2009 comparados a R\$1.557.916 em 2008).

A Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD da Cemig Distribuição e Light correspondeu a R\$845.477 comparados a R\$1.027.543 em 2008, uma redução de 17,72%. Esta receita advém dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros agentes do setor elétrico e sua redução decorre da redução na tarifa média de aproximadamente 3% em 2009, do maior volume de energia comprada de fontes incentivadas (com menor TUSD) e de menor

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

transporte de energia para os consumidores livres, consequência da crise econômica internacional, com reflexos no setor produtivo nacional.

Compõem ainda o saldo dessa rubrica as receitas de uso da rede básica e de sistema de conexão, que foram de R\$618.788 em 2009 em comparação a R\$530.373 em 2008. Essa variação deve-se, principalmente, à contabilização, em junho de 2009, da receita anual permitida (RAP) de períodos anteriores, no montante de R\$136.657, em função da revisão tarifária da transmissão com efeitos retroativos ao período entre 1º de julho de 2005 e 30 de junho de 2009.

### ***Custos não controláveis***

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados "CVA") utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes, sendo registrados no ativo ou passivo. Em conformidade ao plano de contas da ANEEL, alguns itens são alocados como Deduções à Receita Operacional. Mais informações na nota explicativas 9 das Informações Trimestrais.

A partir de março de 2008 a Companhia passou a receber na tarifa os valores registrados como ativo da Parcela A. Dessa forma, é transferida para a despesa operacional a parcela dos custos não controláveis que foram efetivamente recebidos na tarifa.

### ***Deduções à receita operacional***

As deduções à receita operacional foram de R\$4.230.362 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$4.232.129 no período de janeiro a setembro de 2008, uma redução de 0,04%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

#### Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente a CCC foi de R\$376.108 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$293.518 no período de janeiro a setembro de 2008, representando um aumento de 28,14%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado referente aos serviços de distribuição de energia elétrica corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa, e para a parcela referente aos serviços de transmissão de energia elétrica. A Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CCC é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

#### Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$300.445 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$293.883 no período de janeiro a setembro de 2008, um aumento de 2,23%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado, referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa e para o valor registrado referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CDE é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Reserva Global de Reversão - RGR

A dedução à receita referente a RGR foi de R\$141.911 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$132.869 no período de janeiro a setembro de 2008. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita. Ressalta-se que não foram calculados os impostos incidentes sobre os ajustes extraordinários mencionados acima e deduzidos na receita de 2009.

***Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)***

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no período de janeiro a setembro de 2009 foram de R\$5.963.293 comparados a R\$5.526.501 no período de janeiro a setembro de 2008, um aumento de 7,90%. Este resultado decorre principalmente dos aumentos nos custos com pessoal, energia comprada para revenda, encargos de uso da rede básica de transmissão e serviços de terceiros, parcialmente compensados pela redução nos custos com obrigações pós-emprego e provisões operacionais. Vide mais informações na nota explicativa 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no período de janeiro a setembro de 2009 foi de R\$1.024.354, comparados a R\$822.972 no período de janeiro a setembro de 2008, um aumento de 24,47%. Este resultado decorre principalmente dos seguintes fatores:

- reajuste salarial de 7,26% concedido aos empregados em novembro de 2008;
- provisão referente ao Programa de Desligamento Voluntário – PDV, no montante de R\$201.389, registrada em 2009.

Em contraparte, contribuiu para um menor custo com pessoal, a redução do número de empregados que passou de 10.442 em setembro de 2008 para 9.837 em setembro de 2009.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$2.529.469 no período de janeiro a setembro de 2009, comparados a R\$2.177.689 no período de janeiro a setembro de 2008, representando um aumento de 16,15%. O aumento desta despesa se deve a uma maior compra de energia em 2009 relacionada a atividade de comercialização. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Vide mais informações na nota explicativa 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização apresentou uma redução de 4,62% na comparação entre os períodos, R\$517.204 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$542.234

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

no período de janeiro a setembro de 2008. Esta variação decorre principalmente da depreciação das obrigações especiais, a partir de 8 de abril de 2008, data do segundo ciclo da revisão tarifária.

### Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$105.760 no período de janeiro a setembro de 2009, comparados a R\$187.157 no período de janeiro a setembro de 2008, representando uma redução de 43,49%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução nessa despesa decorre da redução no valor atual das obrigações registradas, consequência do aumento das taxas de juros utilizadas para o desconto a valor presente dessas obrigações.

### Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros foi de R\$531.908 no período de janeiro a setembro de 2009, comparados a R\$474.204 no período de janeiro a setembro de 2008, representando um aumento de 12,17% com as principais variações nos gastos com comunicação, manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos, despesa com agentes arrecadadores e consultoria, conforme segue:

- Os serviços de comunicação foram de R\$48.239 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$43.135 no período de janeiro a setembro de 2008, um aumento de 11,83%. Esta variação decorre principalmente de aumento nos gastos da Cemig Distribuição com chamadas telefônicas, consequência do maior período de chuvas em 2009; crescimento expressivo de chamadas pelo telefone celular, que são muito mais onerosas, e a migração de outros serviços, anteriormente prestados por outros canais, como agências de atendimento, para a central de comunicação.
- Os serviços de manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos foram de R\$90.628 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$79.689 no período de janeiro a setembro de 2008, um aumento de 13,73%. Esta variação decorre principalmente de gastos da Cemig Distribuição decorrente do prolongamento do período chuvoso com maior demanda de manutenções do sistema de forma corretiva e também do maior número de atividades de manutenção preventiva, visando a redução de interrupções acidentais no próximo período chuvoso.
- A despesa com agentes arrecadadores, leitura de medidores e entrega de contas, foram de R\$88.408 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$79.944 no período de janeiro a setembro de 2008, um aumento de 10,59%. O acréscimo nesta rubrica é resultado de reajustes na Cemig Distribuição dos contratos de Leitura de medidores, bem como o crescimento de número de consumidores ocorrido no período.
- As despesas com consultoria foram de R\$21.983 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$11.413 no período de janeiro a setembro de 2008, um aumento de 92,61%. O acréscimo nesta rubrica deve-se ao maior número de contratação de consultores decorrente de avaliação de projetos para aquisição de novos negócios na Cemig Geração e Transmissão.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$88.765 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$175.570 no período de janeiro a setembro de 2008, uma redução de 49,44%. Esta redução decorre principalmente da baixa, em 2009, de provisão para reclamações cíveis – majoração tarifária, no montante de R\$29.227 em decorrência de finalização dos processos e da menor despesa com contingências jurídicas, ações cíveis, no exercício de 2009 em relação a 2008. Vide maiores informações na notas explicativas 22 e 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no período de janeiro a setembro de 2009 foi de R\$612.627 comparados a R\$530.621 no período de janeiro a setembro de 2008, um aumento de 15,45%.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável na atividade de distribuição, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$128.610 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$167.841 no período de janeiro a setembro de 2008, uma redução de 23,37%. Esta variação deve-se, principalmente, à redução na quantidade comprada nos períodos comparados, consequência de menor operação das usinas térmicas, clientes da Gasmig, no exercício de 2009.

***Receitas (Despesas) Financeiras***

O resultado no período de janeiro a setembro de 2009 foi uma despesa financeira líquida de R\$81.308 comparada a uma receita financeira líquida de R\$36.148 no período de janeiro a setembro de 2008. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- Aumento de 9,73% na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica, R\$139.464 no período de janeiro a setembro de 2009 em comparação a R\$127.098 no período de janeiro a setembro de 2008. Esta variação decorre, principalmente, da maior receita na Cemig Distribuição, referente a encargos moratórios de grandes consumidores industriais, em 2009, cujo valor de principal era consideravelmente inferior ao montante acrescido referente a encargos financeiros.
- Redução de 63,62% na receita com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico. A receita foi de R\$35.261 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$93.944 no período de janeiro a setembro de 2008. Esta variação decorre basicamente do menor valor de ativos regulatórios em 2009, tendo em vista a amortização dos principais ativos regulatórios constituídos.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

- ❑ Redução de 97,37% na receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido, R\$1.802 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$68.576 no período de janeiro a setembro de 2008. Este resultado deve-se principalmente à redução do ativo, na comparação entre os dois períodos, em consequência do recebimento dos valores nas contas de energia. Mais explicações vide nota explicativa 11 das Informações Trimestrais Consolidadas.
- ❑ Redução de 24,45% nas despesas com encargos de empréstimos e financiamentos no País em decorrência de amortizações no período e da menor variação do CDI (principal indexador dos contratos).
- ❑ Redução na Variação Monetária de Empréstimos e Financiamentos, R\$5.539 no período de janeiro a setembro de 2009 comparados a R\$73.587 no período de janeiro a setembro de 2008. Esse resultado é justificado basicamente pela menor variação dos índices inflacionários no período de janeiro a setembro de 2009 em comparação ao mesmo período de 2008.
- ❑ Receita registrada em 2008 no montante de R\$108.090 referente à decisão judicial final favorável a Light em ação onde foi questionada a incidência de tributação do PIS e COFINS sobre a receita financeira.
- ❑ Receita financeira registrada no 2º trimestre de 2008, no montante de R\$82.702, referente à compensação financeira paga pelos acionistas da RME pela renúncia da CEMIG de exercer a opção de compra dos ativos de geração da Light por um valor pré-acordado.
- ❑ Ganhos líquidos com variações cambiais em 2009, no montante de R\$21.782, líquidos dos efeitos compensatórios referentes a instrumentos financeiros, comparados a perdas líquidas de R\$53.080 em 2008, advindos basicamente de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, indexados ao dólar norte-americano e ao Iene. Este resultado decorre principalmente da valorização do Real frente ao Dólar e ao Iene de janeiro a setembro de 2009 comparada a uma desvalorização em 2008. O Dólar e o Iene apresentaram, no período de janeiro a setembro de 2009, uma desvalorização de 23,92% e 23,21%, respectivamente, frente ao Real, e, no mesmo período de 2008, apresentaram valorizações de 8,07% e 13,55%.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa 29 das Informações Trimestrais Consolidadas.

### ***Imposto de Renda e Contribuição Social***

A CEMIG apurou, no período de janeiro a setembro de 2009, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$720.657 em relação ao lucro de R\$2.289.901 antes dos efeitos fiscais, um percentual de 31,47%. No período de janeiro a setembro de 2008, a CEMIG apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$853.029 em relação ao lucro de R\$2.645.084 antes dos efeitos fiscais, um percentual de 32,25%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa 11 das Informações Trimestrais Consolidadas.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS TERCEIROS TRIMESTRES DE 2009 E 2008

	<u>Terceiro Trim/2009</u>	<u>Terceiro Trim/2008</u>	<u>Var. %</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	3.718.029	3.415.253	8,87
Receita de Uso da Rede	524.635	544.058	(3,57)
Outras Receitas operacionais	158.191	164.496	(3,83)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.400.855</b>	<b>4.123.807</b>	<b>6,72</b>
Deduções à Receita Operacional	(1.408.143)	(1.368.973)	2,86
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.992.712</b>	<b>2.754.834</b>	<b>8,63</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Pessoal, Administradores e Conselheiros	(278.102)	(245.110)	13,46
Obrigações Pós-Emprego	(37.258)	(61.645)	(39,56)
Materiais	(27.064)	(22.075)	22,60
Matéria prima	-	(23.478)	-
Serviços de Terceiros	(170.287)	(172.553)	(1,31)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.019.362)	(733.593)	38,95
Depreciação e Amortização	(173.675)	(170.378)	1,94
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(42.100)	(33.561)	25,44
Provisões Operacionais	(39.195)	(51.873)	(24,44)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(197.980)	(174.946)	13,17

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Gás Comprado para Revenda	(43.735)	(57.339)	(23,73)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(65.124)	(88.687)	(26,57)
	<u>(2.093.882)</u>	<u>(1.835.238)</u>	<u>14,09</u>
<b>Lucro Operacional Antes do resultado Financeiro</b>	<b>898.830</b>	<b>919.596</b>	<b>(2,26)</b>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(10.344)	(122.947)	(91,59)
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>888.486</b>	<b>796.649</b>	<b>11,53</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(289.742)	(300.144)	(3,47)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	2.577	66.252	(96,11)
Participações nos Resultados	(26.094)	(21.716)	20,16
Participações Minoritárias	(8.189)	(24.804)	(66,99)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b><u>567.038</u></b>	<b><u>516.237</u></b>	<b><u>9,84</u></b>

*Lucro do Trimestre*

A CEMIG apresentou, no terceiro trimestre de 2009, um lucro líquido de R\$567.038, em comparação ao lucro líquido de R\$516.237 no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 9,84%. Este resultado deve-se basicamente a redução da despesa financeira líquida, compensados parcialmente pelo aumento de 14,05% nos custos e despesas operacionais. O resultado financeiro foi uma despesa líquida de R\$10.344 em 2009, comparada a uma despesa líquida de R\$122.947 em 2008.

O aumento nos custos e despesas operacionais deve-se basicamente do aumento de 38,95% na energia comprada para revenda e do aumento de 13,45% nas despesas com pessoal, compensado parcialmente pela redução nas despesas com obrigações pós-emprego. Vide comentário sobre essas variações na sequência deste relatório.

*LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)*

O LAJIDA da CEMIG no terceiro trimestre de 2009 apresentou uma redução de 1,60% na comparação com o mesmo período de 2008. Ajustado aos itens não recorrentes o LAJIDA apresenta uma redução de 1,91%.

LAJIDA - R\$ mil	Terceiro Trim/09	Terceiro Trim/08	Var %
Lucro Líquido	567.038	516.237	9,84
+ Despesa de IR e Contribuição Social	287.165	233.892	22,78
+ Participações nos Resultados	26.094	21.716	20,16
- Resultado Financeiro	10.344	122.947	(91,59)
+ Amortização e Depreciação	173.675	170.378	1,94
+ Participações de Minoritários	8.189	24.804	(66,99)
<b>LAJIDA</b>	<b><u>1.072.505</u></b>	<b><u>1.089.974</u></b>	<b><u>(1,60)</u></b>
Itens não recorrentes:			
+ Programa de Desligamento Voluntário – PDV/PPD	10.205	13.797	(26,03)
<b>= LAJIDA AJUSTADO</b>	<b><u>1.082.710</u></b>	<b><u>1.103.771</u></b>	<b><u>(1,91)</u></b>

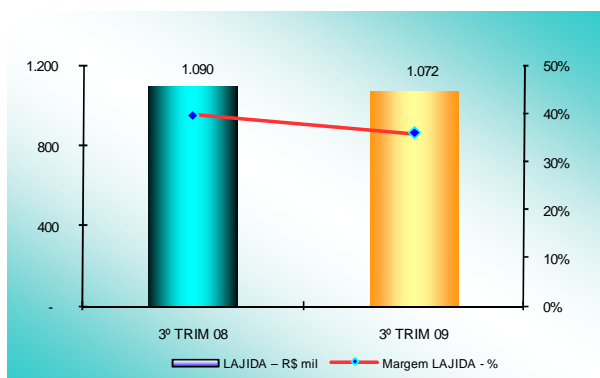


00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Apesar do aumento de 15,34% nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos da depreciação e amortização), o LAJIDA apresentou uma redução de apenas 1,64% no terceiro trimestre de 2009 em comparação ao mesmo período de 2008. Isso ocorre devido ao crescimento de 8,63% na receita operacional líquida. Essas variações afetaram negativamente a margem do LAJIDA, que passou de 39,56% em 2008 para 35,83% em 2009.

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

	MWh (*)			R\$		
	Terceiro Trim/09	Terceiro Trim/08	Var. %	Terceiro Trim/09	Terceiro Trim/08	Var. %
Residencial	2.390.877	2.234.575	6,99	1.129.283	978.993	15,35
Industrial	5.618.583	7.155.562	(21,48)	961.093	1.024.790	(6,22)
Comércio, Serviços e Outros	1.456.060	1.406.091	3,55	646.458	581.374	11,19
Rural	678.046	718.582	(5,64)	167.466	159.262	5,15
Poder Público	255.566	251.697	1,54	111.364	103.337	7,77
Iluminação Pública	304.818	303.372	0,48	76.688	69.847	9,79
Serviço Público	335.729	316.634	6,03	100.328	88.985	12,75
<b>Sub-Total</b>	<b>11.039.679</b>	<b>12.386.513</b>	<b>(10,87)</b>	<b>3.192.678</b>	<b>3.006.588</b>	<b>6,19</b>
Consumo Próprio	12.635	12.444	1,53	-	-	-
Subvenção para Consumidores de Baixa Renda	-	-	-	50.518	(6.493)	-
Fornecimento não Faturado - Ativo Regulatório	-	-	-	-	(38.807)	-
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-	5.292	78.567	(93,26)
	<b>11.052.314</b>	<b>12.398.957</b>	<b>(10,86)</b>	<b>3.248.488</b>	<b>3.039.855</b>	<b>6,86</b>
Suprimento a Outras Concessionárias	3.463.773	2.856.010	21,28	379.312	325.105	16,67
Transações com Energia na CCEE	726.311	297.127	144,44	24.070	50.293	(52,14)

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Efeitos da Revisão Tarifária Definitiva	-	-	-	66.157	-	-
<b>Total</b>	<b>15.242.398</b>	<b>15.552.094</b>	<b>(1,99)</b>	<b>3.718.027</b>	<b>3.415.253</b>	<b>8,87</b>

(\*) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes.

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.718.027 no terceiro trimestre de 2009 em comparação a R\$3.415.253 no terceiro trimestre de 2008, representando um aumento de 8,87%.

Os principais impactos na receita de 2009 decorreram dos seguintes fatores:

- Reajuste tarifário com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 4,69%, a partir de 8 de abril de 2009. (Para o mercado cativo o impacto foi de 6,21%);
- Aumento de 6,19% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio).

A receita com energia vendida a outras concessionárias foi de R\$379.312 no terceiro trimestre de 2009 comparados a R\$325.105 no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 16,67%. Este resultado decorre principalmente do aumento de 21,28% na quantidade de energia, 3.463.773 MWh no terceiro trimestre de 2009 comparados a 2.856.010 MWh no terceiro trimestre de 2008.

**Receita de uso da rede**

Esta receita refere-se à TUSD advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida e também da receita de uso da rede básica de transmissão da Cemig GT, e apresentou uma redução de 3,57% nos trimestres comparados (R\$524.635 no terceiro trimestre de 2009 em comparação a R\$544.058 no terceiro trimestre de 2008).

**Custos não controláveis**

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados "CVA") utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes, sendo registrados no ativo ou passivo. Em função de alteração do plano de contas da ANEEL, alguns itens foram transferidos para a conta Deduções à Receita Operacional. Mais informações nas notas explicativas números 2 e 7 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Deduções à receita operacional

	Terceiro Trim/09	Terceiro Trim/08	Var %
ICMS	743.222	742.988	0,03
COFINS	314.678	291.219	8,06
PIS-PASEP	63.315	56.780	11,51
ISSQN	734	1.154	(36,40)
	<b>1.121.949</b>	<b>1.092.141</b>	<b>2,73</b>
Reserva Global de Reversão – RGR	49.554	46.807	5,87
Programa de Eficiência Energética – PEE	10.770	9.217	16,85
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	105.024	97.182	8,07
Quota para a Conta de Consumo de Combustível - CCC	101.439	106.035	(4,33)

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	7.930	7.022	12,93
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	7.666	7.057	8,63
Pesquisa Expansão Sistema Energético – EPE/MME	3.814	3.522	8,29
Encargos de Capacidade Emergencial	(3)	(10)	(70,00)
	<b>286.194</b>	<b>276.832</b>	<b>3,38</b>
	<b>1.408.143</b>	<b>1.368.973</b>	<b>2,86</b>

As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente à CCC foi de R\$101.439 no terceiro trimestre de 2009 comparados a R\$106.035 no terceiro trimestre de 2008, representando uma redução de 4,33%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa, e para a parcela referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CCC é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A dedução à receita referente à CDE foi de R\$105.024 no terceiro trimestre de 2009 comparados a R\$97.182 no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 8,07%. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado, referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa e para o valor registrado referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo, uma vez que a CDE é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações são diretamente proporcionais à evolução da receita.

*Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)*

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$2.093.882 no terceiro trimestre de 2009 comparados a R\$1.835.238 no terceiro trimestre de 2008, representando um aumento de 14,09%. Este resultado deve-se, principalmente, aos aumentos nos custos com Pessoal, e Energia Elétrica Comprada para Revenda, sendo parcialmente compensado pela redução nos custos com provisões Operacionais e Matéria Prima e Obrigações Pós-emprego.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no terceiro trimestre de 2009 foi de R\$278.102, comparados a R\$245.110 no terceiro trimestre de 2008, um aumento de 13,46%. Este resultado decorre do reajuste salarial de 7,26% concedido aos empregados em novembro de 2008 e do menor volume de recursos transferido para obras em andamento em 2009. Além disso, no terceiro trimestre de 2009, ocorreram novas adesões ao PDV, totalizando R\$10.205.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$1.019.362 no terceiro trimestre de 2009, comparados a R\$733.593 no terceiro trimestre de 2008, representando um aumento de 38,95%. Esta variação decorre sobretudo do aumento de 23,86% na tarifa média de energia comprada para revenda no ciclo tarifário 2009/2010. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Vide mais informações na nota explicativa 28, item b, às Informações Trimestrais Consolidadas.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$37.258 no terceiro trimestre de 2009, comparados a R\$61.645 no terceiro trimestre de 2008, representando uma redução de 39,56%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução dessa despesa em 2009 decorre basicamente do ajuste nas premissas atuariais em dezembro de 2008, que implicaram em uma redução nas obrigações líquidas da Companhia.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais corresponderam a uma despesa de R\$39.195 no terceiro trimestre de 2009 comparado a uma despesa de R\$51.873 no terceiro trimestre de 2008, uma redução de 24,44%. Este resultado decorre de redução dos itens que compõem esta rubrica, principalmente ações cíveis, compensado parcialmente pelo aumento na provisão para devedores duvidosos. A redução nas ações cíveis decorre de uma reversão de R\$6.141, no terceiro trimestre de 2009, decorrente de finalização de processos relativos a majoração tarifária.

**Receitas (Despesas) Financeiras**

	Terceiro Trim/09	Terceiro Trim/08	Var. %
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>			
Renda de Aplicação Financeira	51.104	79.137	(35,42)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	78.449	28.578	174,51
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	67.959	70.830	(4,05)
Variação Monetária da CVA	7.548	11.571	(34,77)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	8.573	21.080	(59,33)

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG 17.155.730/0001-64

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Varição Monetária e Juros – Reajuste Tarifário Diferido	-	14.372	-
Variações Cambiais	28.710	(13.749)	(308,82)
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(8.614)	(10.392)	(17,11)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	306	(4.812)	(106,36)
Ajuste a Valor Presente	555	12.419	(95,53)
Outras	35.758	36.736	(2,66)
	<u>270.348</u>	<u>245.770</u>	<u>10,00</u>
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>			
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(199.156)	(245.599)	(18,91)
Varição Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	(880)	5.997	(114,67)
Varição Monetária – CCEE	4.013	-	-
Varição Monetária da CVA	339	(7.900)	(104,29)
Variações Cambiais	(11.971)	(55.482)	(78,42)
Varição Monetária – Empréstimos e Financiamentos	510	(21.660)	(102,35)
C.P.M.F.	-	627	-
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre – atualização	(8.306)	(789)	952,72
Ajuste a Valor Presente	(2.829)	(18.233)	(84,48)
Perdas com Instrumentos Financeiros	(3.596)	19.204	(118,73)
Outras	(58.816)	(44.882)	31,05
	<u>(280.692)</u>	<u>(368.717)</u>	<u>(23,87)</u>
	<b><u>(10.344)</u></b>	<b><u>(122.947)</u></b>	<b><u>(91,59)</u></b>

Ocorreu uma variação expressiva no resultado financeiro na comparação entre os dois períodos. Os principais fatores que explicam a variação são como segue:

- ❑ Aumento de 174,51% na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica, R\$78.449 no terceiro trimestre de 2009 em comparação a R\$28.578 no terceiro trimestre de 2008. Refere-se basicamente a acréscimos moratórios de contas a receber de grandes consumidores, no montante de R\$48.565, reconhecido em setembro de 2009.
- ❑ Receita registrada em 2008 no montante de R\$12.419 referente a ajuste a valor presente, aplicado sobre saldos de alguns financiamentos, debêntures e obrigações a pagar com concessão onerosa, em atendimento a lei 11.638/07.
- ❑ Redução de 59,33% na receita com variação monetária sobre o acordo geral do setor elétrico (R\$8.573 em 2009 comparados a R\$21.080 em 2008). Esta variação decorre principalmente de menor valor de ativos regulatórios em 2009, tendo em vista a amortização dos principais ativos regulatórios constituídos (RTE e Reajuste Tarifário Diferido).
- ❑ Redução de 18,91% nas despesas com encargos de empréstimos e financiamentos em decorrência de amortizações de dívidas no exercício de 2008 e da menor variação do CDI em 2009 (principal indexador dos contratos).
- ❑ Ganhos líquidos com variações cambiais em 2009, no montante de R\$13.449, líquidos dos efeitos compensatórios referentes a instrumentos financeiros, comparados a perdas líquidas de R\$54.839 em 2008, advindos basicamente de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, indexados ao dólar norte-americano e ao lene. Este resultado decorre principalmente da valorização do Real frente ao Dólar e ao lene no 3º trimestre de 2009 comparada a uma desvalorização em 2008.

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

***Imposto de Renda e Contribuição Social***

A CEMIG apurou, no terceiro trimestre de 2009, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$287.165 em relação ao lucro de R\$888.486, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 32,32%. No terceiro trimestre de 2008, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$233.892 em relação ao lucro de R\$796.649, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 29,35%.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

Informações não revisadas pelos Auditores Independentes

### Relações com Investidores

Até setembro de 2009, através de ações estratégicas com o objetivo de proporcionar aos investidores e acionistas uma correta avaliação dos nossos negócios e das nossas perspectivas de crescimento e agregação de valor, aumentamos a exposição da Cemig perante o mercado nacional e global de capitais como a empresa líder da sua indústria.

Mantemos um fluxo de comunicação constante e proativo com o mercado investidor da Cemig reforçando nossa credibilidade, buscando aumentar o interesse e assegurar a satisfação do investidor nos nossos papéis.

As divulgações dos nossos resultados são realizadas através de apresentações transmitidas via vídeo webcast e teleconferência, com tradução simultânea para o inglês, sempre contando com a presença de membros da Diretoria Executiva, desenvolvendo um relacionamento cada vez mais transparente, em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

Para atender aos nossos acionistas distribuídos em mais de 40 países e facilitar a melhor cobertura dos investidores, a Cemig esteve presente no Brasil e no exterior em inúmeros seminários, conferências e encontros com investidores; congressos; road shows; além de ter promovido teleconferências e videoconferências com analistas, investidores e demais interessados do mercado de capitais.

Realizamos no final de maio, pelo 14º ano consecutivo, o nosso já tradicional Encontro Cemig x Mercado de capitais e Investidores juntamente com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais – Apimec, na cidade de Uberlândia, onde esses profissionais tiveram a oportunidade de interagir com os Diretores e principais executivos da Companhia.

### Governança Corporativa

Nosso modelo de governança corporativa é baseado em princípios de transparência, equidade e prestação de contas, tendo, entre suas principais características, a definição clara dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes referentes à condução dos negócios da Companhia.

Buscamos o desenvolvimento sustentável da Empresa pelo equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais de nossos empreendimentos, com o intuito de aprimorar o relacionamento com os nossos acionistas, clientes, colaboradores, sociedade e demais “stakeholders”.

As ações preferenciais (“CMIG4”) e ordinárias (“CMIG3”) da Cemig estão listadas no Nível 1 de governança corporativa da Bovespa desde 2001, garantindo a nossos acionistas melhorias na prestação de informações e maior dispersão acionária. Ademais, por ter *American Depositary Receipts* (ADRs) listados na NYSE (Bolsa de Nova Iorque), com lastro de ações PN (“CIG”) e ON

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

("CIG.C"), nossa Companhia também está sujeita à regulamentação da Securities and Exchange Commission (SEC) e ao Manual de Companhias Listadas na NYSE (Bolsa de Nova Iorque). Possuímos, também, ações preferenciais ("XCMIG") listadas na LATIBEX (Bolsa de Madri) desde 2002.

Ressaltamos que nossos processos relevantes, relacionados com as Demonstrações Financeiras Consolidadas, estão adequados aos requisitos da seção 404 da lei americana Sarbanes Oxley desde o final de 2006.

Nosso estatuto inclui metas do Plano Diretor e de política de dividendos, conforme a seguir:

- endividamento consolidado da Companhia igual ou inferior a duas vezes o LAJIDA;
- relação consolidada de endividamento medida por "dívida líquida / (dívida líquida + patrimônio líquido)", limitada a 40%;
- saldo consolidado dos recursos registrados em ativo circulante igual a, no máximo, 5% do LAJIDA;
- montante dos recursos destinados a investimentos de capital, por exercício social, limitado a, no máximo, 40% do LAJIDA (excepcionalmente para 2006 e 2007 de 65% e 55% do LAJIDA, respectivamente);
- investimento apenas em projetos de distribuição, geração e transmissão que ofereçam taxas internas de retorno reais mínimas iguais ou superiores àquelas previstas no Plano Diretor, ressalvadas as obrigações legais;
- manutenção das despesas da Cemig Distribuição S.A. e de qualquer controlada que exerça a atividade de distribuição de energia elétrica, em montantes não superiores aos montantes reconhecidos nos reajustes e revisões tarifárias;

Essas metas, mediante prévia aprovação do Conselho de Administração, poderão ser ultrapassadas por motivos conjunturais, até os seguintes limites:

- endividamento consolidado da Companhia em valor igual ou inferior a 2,5 vezes o LAJIDA;
- relação consolidada de endividamento medida por "dívida líquida / (dívida líquida + patrimônio líquido)", limitada a 50%;
- saldo consolidado dos recursos registrados em ativo circulante igual a, no máximo, 10% do LAJIDA.

Em relação ao acordo de acionistas, assinado em 1997 entre o Governo de Minas Gerais e a Southern Electric Brasil Participações Ltda. – SEB, este se encontra suspenso judicialmente. Os recursos impetrados pela SEB estão em tramitação na Justiça Federal.

## **Conselho de Administração**

### **Reuniões**

O Conselho de Administração reuniu-se 17 vezes durante o ano de 2009, no período compreendido entre janeiro e setembro, para planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

### **Composição, eleição e mandato**



---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

O atual Conselho de Administração foi eleito em 29 de abril de 2009, por intermédio do mecanismo de voto múltiplo, conforme artigo 141 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e posteriores alterações. Dos atuais 14 integrantes efetivos, oito foram eleitos pelo acionista Estado de Minas Gerais, cinco pela acionista Southern Electric Brasil Participações Ltda. – SEB, e um pelos acionistas minoritários detentores de ações preferenciais.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

O mandato dos atuais membros do Conselho de Administração expira na Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 2010.

**Principais responsabilidades e atribuições:**

Além das responsabilidades e atribuições definidas em Lei, cabe ao Conselho de Administração:

- deliberação, prévia à celebração, sobre os contratos entre a Cemig e qualquer de seus acionistas ou controladores destes;
- deliberação sobre alienação de bens, empréstimos, financiamentos, constituição de ônus reais sobre bens do ativo permanente, garantias a terceiros, bem como atos ou outros negócios jurídicos de valor igual ou superior a R\$ 5 milhões;
- autorização da emissão de títulos, no mercado interno ou externo, para a captação de recursos;
- aprovação do Plano Diretor e de suas revisões, do Plano Plurianual e Estratégico e suas revisões e do Orçamento anual.

Desde 2006, existem comitês constituídos por membros do Conselho de Administração para analisar e discutir previamente as matérias a serem deliberadas naquele fórum, a saber:

1. Comitê de Apoio ao Conselho de Administração;
2. Comitê de Governança Corporativa;
3. Comitê de Recursos Humanos;
4. Comitê de Estratégia;
5. Comitê Financeiro; e,
6. Comitê de Auditoria e Riscos.

**Qualificação e remuneração**

O Conselho de Administração é integrado por membros com formação em diversas áreas (Administração de Empresas, Engenharia, Advocacia, Economia e outras), com grande experiência na gestão de negócios. A remuneração dos conselheiros é 20% da média do que percebem nossos diretores e não inclui opção de compra de ações.

Informações sobre a composição do Conselho de Administração e o Curriculum Vitae de seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>.

**Comitê de Auditoria**

Além das atribuições previstas na Lei 6404, no que se refere aos requisitos da Lei Sarbanes Oxley, à qual estamos sujeitos por termos nossas ações registradas na Securities and Exchange Commission – SEC, órgão regulador do mercado de capitais dos EUA, optamos por exercer a isenção permitida pelo Exchange Act, regra 10-3A e regulamentada pela publicação da SEC, release 82-1234, que aceita a atuação do Conselho Fiscal como alternativa ao Comitê de Auditoria conforme definido pela Lei Sarbanes Oxley.

**Diretoria Executiva**

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

A Diretoria Executiva é composta por nove membros que têm suas funções individuais estabelecidas no estatuto social da Companhia, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, podendo ser reeleitos.

É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu conselho de administração, competindo-lhes, porém, obrigatoriamente, o exercício dos cargos correspondentes na Cemig Geração e Transmissão S.A. e na Cemig Distribuição S.A.

O mandato dos atuais diretores expira na 1ª reunião do Conselho de Administração que se realizará após a Assembléia Geral Ordinária de 2012.

A composição da Diretoria Executiva e informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>.

Os diretores têm responsabilidades individuais estabelecidas pelo Conselho de Administração e Estatuto Social, como :

- Gestão corrente dos negócios da Empresa, obedecidos o Estatuto Social, o Plano Diretor, o Plano Plurianual e Estratégico e o Orçamento Anual;
- Deliberação sobre alienação de bens, empréstimos e financiamentos, constituição de ônus reais sobre bens do ativo permanente, garantias a terceiros, bem como atos ou outros negócios jurídicos de valor inferior a R\$ 14 milhões.

A Diretoria Executiva se reúne, normalmente, uma vez por semana. Até setembro de 2009 foram realizadas 43 reuniões.

Uma relação com os nomes e currículos resumidos de seus membros está disponível em nossa página na internet: <http://ri.cemig.com..>

### **Conselho Fiscal**

#### **Reuniões**

No ano de 2009, foram realizadas 8 reuniões.

#### **Composição, eleição e mandato**

Temos um Conselho Fiscal permanente, composto por cinco membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária para mandato de um ano, podendo ser reeleitos, conforme abaixo:

- um eleito pelos detentores das ações preferenciais;
- um eleito pelos detentores das ações ordinárias que, não pertencendo ao grupo de controle, representem, no mínimo 10% do capital social; e,
- três eleitos pelo acionista majoritário.

A composição do Conselho Fiscal encontra-se disponível em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

***Principais responsabilidades e atribuições:***

Além das atribuições previstas na Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976 e posteriores alterações, no que se refere aos requisitos da Lei Sarbanes Oxley, à qual estamos sujeitos por termos nossas ações registradas na Securities and Exchange Commission – SEC, órgão regulador do mercado de capitais dos EUA, optamos por exercer a isenção permitida pelo Exchange Act, regra 10-3A e regulamentada pela publicação da SEC, release 82-1234, que aceita a atuação do Conselho Fiscal como alternativa ao Comitê de Auditoria, conforme definido por aquela lei americana.

***Qualificação e remuneração***

O Conselho Fiscal é multidisciplinar, integrado por membros com diversas competências (Contabilidade, Economia, Administração de Empresas e outras). A remuneração dos conselheiros é 10% da média do que percebem os diretores.

As informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>.

***Lei Sarbanes-Oxley***

A Cemig obteve a certificação dos controles internos para mitigação dos riscos associados à elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras, emitido de acordo com a seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley e normas do “Public Company Accounting Oversight Board” - PCAOB, que integra o Relatório Anual segundo o Formulário 20-F, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, arquivado junto a Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos - SEC, no dia 23/07/2007.

Foi estabelecido um link entre os controles e as contas contábeis potencialmente significativas, nas demonstrações financeiras do exercício de 2008, bem como validado o desenho dos processos e dos controles-chave para assegurar a mitigação dos riscos associados à elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

***Gerenciamento de Riscos Corporativos***

O gerenciamento de riscos corporativos é uma ferramenta de gestão integrante das nossas práticas de Governança Corporativa. Para que seja mais eficaz e para que possa ser inserido mais facilmente na cultura da organização, procuramos fazer o alinhamento com o Processo de Planejamento Estratégico da Cemig, o qual define os objetivos estratégicos dos negócios da Empresa. Quanto aos demais ciclos de gestão com os quais o gerenciamento de riscos corporativos se relaciona, podemos citar, entre outros, o Comitê de Governança Corporativa, Atendimento à Lei Sarbanes Oxley, Comitê de Priorização do Orçamento, Auditoria Interna, Comitê de Gerenciamento de Riscos de Energia, Comitê de Riscos Seguráveis, Comitê de Controle e Gestão, etc.

Foi implementada em 2003 a estrutura de gerenciamento de riscos corporativos na Cemig, tendo sido realizada, em 2004, a primeira revisão da matriz de riscos e em 2005/2006 a segunda revisão, com o objetivo de identificar alterações em relação ao nível de desempenho esperado de cada processo. Tem-se percebido uma melhoria na efetividade dos controles estratégicos, um comprometimento na implementação dos planos de ação mitigadores propostos e,

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

#### 20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

conseqüentemente, a redução do impacto financeiro e da probabilidade de ocorrência de inúmeros riscos.

A mensuração de riscos para a Cemig definida é pela Metodologia ORCA, implementada em projeto com a participação de consultoria externa, fundamentada em quatro dimensões: objetivos, riscos, controles internos e alinhamento.

Visando garantir a integridade, a confidencialidade das informações e a agilidade do processo de revisão periódica da matriz de riscos corporativos, é utilizado o aplicativo Sistema de Gestão Integrada de Riscos – SGIR, o qual retrata a metodologia acima citada. Além disso, a Cemig dispõe de um site de acesso dos empregados com informações sobre o tema, o que possibilita o monitoramento dinâmico e contínuo dos riscos identificados pelos gestores.

#### ***Estrutura Funcional***

A principal determinante para a opção da estrutura funcional adotada refere-se ao gerenciamento descentralizado pelos Gestores de Riscos, evidenciando o caráter corporativo e matricial da função, com o monitoramento centralizado pela Gerência de Gestão de Riscos Corporativos, a qual gera informações relevantes com visão sistêmica e atende às demandas do Comitê de Gerenciamento de Riscos Corporativos. O Comitê analisa e prioriza as ações estabelecidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

#### ***Desafios***

Os principais desafios a serem enfrentados pelo gerenciamento de riscos corporativos na Cemig são:

- Aprimoramento da metodologia de cálculo de exposição financeira dos riscos, de modo que se possa proporcionar a maior objetividade possível à avaliação efetuada pelos gestores, oferecendo à Alta Direção maior segurança no processo de tomada de decisão. Os resultados esperados são a melhoria da qualidade das informações relacionadas à matriz e a garantia do cumprimento das diretrizes emanadas pela Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos.
- Criação de relatórios-padrão, visando atender às necessidades de diversos níveis decisórios da empresa.

#### ***Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional***

A aprovação, pelo Conselho de Administração da Cemig, em maio/2004, da Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional (<http://ri.cemig.com.br>), consolidada em 11 Princípios que traduzem condutas e valores éticos incorporados à nossa cultura, confirma um passo importante da Empresa no aprimoramento do sistema interno de governança corporativa e incremento à transparência empresarial.

A Comissão de Ética da Cemig foi criada, em 12 de agosto de 2004, para coordenar as ações em relação à gestão da “Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional”, incluindo avaliação e deliberação sobre possíveis descumprimentos deste documento.

Com a criação, em dezembro de 2006, do Canal de Denúncia, para uso exclusivo dos empregados e colaboradores da Cemig, a Comissão de Ética passou a receber denúncias anônimas, via canal

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

aberto na intranet – Canal de Denúncia Anônima. Essas denúncias deverão envolver práticas irregulares contrárias ao interesse da Empresa, compreendendo: fraudes financeiras, inclusive adulteração, falsificação ou supressão de documentos financeiros, fiscais e contábeis; apropriação indevida de bens e recursos; recebimento de vantagens indevidas por dirigentes e empregados; contratações irregulares ou outras práticas consideradas ilegais.

**Comissão de Ética**

Foi constituída em 12 de agosto de 2004 e é composta por 3 membros titulares e 3 suplentes, sendo responsável pelo gerenciamento do Código de Conduta Profissional (interpretação, divulgação, aplicação e atualização).

A Comissão recebe e apura todas as denúncias de violação dos princípios éticos e normas de conduta, desde que apresentadas por documento escrito e assinado pelo interessado a ser encaminhado para o endereço: CEMIG – Av Barbacena 1200 SA/17ºB2, o qual deverá estar acompanhado da indicação dos meios de prova correspondentes (testemunhas, documentos ou outro meio idôneo). Pode ainda ser contactada através de e-mail ou telefone, amplamente divulgados entre os funcionários da Empresa.

Implantamos em dezembro de 2006 o Canal de Denúncias anônimas, disponível na intranet corporativa, e que tem como finalidade acolher, encaminhar e processar denúncias de práticas irregulares, como fraudes financeiras, apropriação indevida de bens, recebimento de vantagens irregulares e contratações ilegais. Esse canal representa mais um passo da companhia em direção a melhorar a transparência, correção e do próprio conceito de governança corporativa na CEMIG. A adesão deste instrumento de governança corporativa melhora a gestão de nossos empregados e do nosso negócio e reafirma nossos preceitos éticos.

A Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional da CEMIG está consolidada em 11 Princípios, que traduzem condutas e valores éticos incorporados à sua cultura. Ela está disponível em nossa página da internet: <http://ri.cemig.com.br>.

**POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DO CAPITAL VOTANTE EM 30.09.2009**

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS (mil)	%	AÇÕES PREFERENCIAIS (mil)	%	TOTAL DE AÇÕES (mil)	%
Estado de Minas Gerais	138.175.720	50,96	-	0,00	138.175.720	22,27
Outras Entidades do Estado	36.544	0,01	6.415.884	1,84	6.452.428	1,00
Total Controlador	138.212.264	50,97	6.415.884	1,84	144.628.148	23,27
Southern Electric Brasil Part. Ltda.	89.383.266	32,96	-	0,00	89.383.266	14,41

**QUOTISTAS DA SOUTHERN ELECTRIC BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA. EM 30.09.2009**

Item	Nome	Quantidade de Quotas (unidades)	%
1	Cayman Energy Traders	321.480.876	91,75
2	524 Participações S/A	28.913.419	8,25

1 – Companhia estrangeira

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

2 – Companhia aberta, sendo que o Fundo Opportunity Alfa FIA detém 99,99% do seu capital.

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**AÇÕES DO CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL**

	30.09.2009		30.09.2008	
	ON	PN	ON	PN
CONTROLADOR	138.212.264	6.415.884	110.569.812	4.974.466
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7.902	438	6.319	500
Alexandre Heringer Lisboa	1	-	1	-
André Araújo Filho	1	-	-	-
Andréa Leandro Silva	7	-	6	-
Antônio Adriano Silva	1	-	1	-
Britaldo Pedrosa Soares	1	-	-	-
Cezar Manoel de Medeiros	1	-	-	-
Clarice Silva Assis	1	-	-	-
Djalma Bastos de Moraes	-	50	-	40
Eduardo Lery Vieira	1	-	1	-
Evandro Veiga Negrão de Lima	7.649	-	6.120	-
Fernando Henrique Schuffner Neto	-	386	-	309
Francelino Pereira dos Santos	1	-	1	-
Franklin Moreira Gonçalves	1	-	1	-
Guilherme Horta Gonçalves Junior	1	-	1	-
Guy Maria Villela Paschoal	10	-	8	-
Jeffery Atwood Safford	1	-	-	-
João Camilo Penna	1	1	1	150
José Castelo Branco da Cruz	1	-	-	-
Kleber Antônio de Campos	1	-	-	-
Lauro Sergio Vasconcelos David	1	-	1	-
Luiz Antônio Athayde Vasconcelos	1	-	1	-
Marco Antônio Rodrigues da Cunha	1	-	1	-
Maria Amália Delfim de Melo Coutrim	1	-	1	-
Maria Estela Kubitscheck Lopes	1	-	1	-
Paulo Sérgio Machado Ribeiro	88	1	71	1
Roberto Pinto Ferreira Mameri Abdenur	127	-	102	-
Sérgio Alair Barroso	1	-	-	-
Thomas Anthony Tribone	1	-	-	-



00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

NOME	POSIÇÃO DE AÇÕES			
	30.09.2009		30.09.2008	
	ON	PN	ON	PN
<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>	9	436	6	349
Djalma Bastos de Moraes	-	50	-	40
Arlindo Porto Neto	1	-	-	-
Bernardo Afonso Salomão de Alvarenga	1	-	1	-
Fernando Henrique Schuffner Neto	-	386	-	309
José Carlos de Mattos	-	-	-	-
Luiz Fernando Rolla	6	-	4	-
Luiz Henrique de Castro Carvalho	-	-	-	-
Marco Antônio Rodrigues da Cunha	1	-	1	-
Márcio Augusto Vasconcelos Nunes	-	-	-	-
<b>CONSELHO FISCAL</b>	-	-	-	-
Aliomar Silva Lima	-	-	-	-
Ari Barcelos da Silva	-	-	-	-
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond	-	-	-	-
Leonardo Guimarães Pinto	-	-	-	-
Luiz Guarita Neto	-	-	-	-
Luiz Otávio Nunes West	-	-	-	-
Marcus Eolo de Lamounier Bicalho	-	-	-	-
Newton de Moura	-	-	-	-
Thales de Souza Ramos Filho	-	-	-	-
Vicente de Paulo Barros Pegoraro	-	-	-	-

**AÇÕES EM CIRCULAÇÃO  
 (EXCLUÍDAS AS AÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS) (\*)**

DATA	AÇÕES ORDINÁRIAS	%	AÇÕES PREFERENCIAIS	%	TOTAL DE AÇÕES	%
30.09.2009	132.934.068	49,03	342.541.418	98,09	475.475.486	76,64
30.09.2008	106.376.485	49,03	276.165.731	99,92	385.542.216	77,68

---

00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64
---------	--------------------------------	--------------------

---

---

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

---

(\*) As alterações nas quantidades de ações foram decorrentes dos eventos societários ocorridos no exercício de 2009.

---

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Companhia Energéticas de Minas Gerais – CEMIG  
Belo Horizonte – MG

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Companhia Energéticas de Minas Gerais – CEMIG (Companhia) e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Companhia e por suas controladas durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, apresentadas em conjunto com as informações do trimestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparação, conforme facultado pelo Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009.

---

00245-3

CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

5. Conforme descrito nas notas explicativas n<sup>os</sup> 8, 17 e 22, a Companhia Energéticas de Minas Gerais – CEMIG e suas controladas possuem registrados ativos e passivos relativos a operações de venda e compra de energia e outras transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (anteriormente denominada como “MAE”). Referidos valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE para transações realizadas até 30 de setembro de 2009, os quais podem ser modificados em função do desfecho de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos à interpretação das regras do mercado atacadista de energia em vigor à época em que as referidas transações foram realizadas.

6. As demonstrações contábeis da Fundação de Seguridade Social Braslight, fundo de pensão patrocinado pela controlada indireta em conjunto Light S.A., referente ao período de quatro meses findos em 30 de abril de 2009, foram auditadas por outros auditores independentes que, sobre elas, emitiram parecer, datado de 2 de junho de 2009, com parágrafo de ênfase sobre a existência de saldo de R\$ 133,5 milhões relativo a créditos tributários originados do processo de imunidade tributária da Entidade, já transitado em julgado, os quais, de acordo com projeções de sua Administração, poderão ser compensados, em aproximadamente nove anos, com tributos a serem recolhidos em anos posteriores. A realização futura do ativo encontra-se condicionada à continuidade do processo de compensação junto à Secretaria da Receita Federal, o qual foi suspenso em setembro de 2005. A manutenção da referida suspensão poderá levar a Entidade a, eventualmente, provisionar o ativo. Este ativo garantidor de reservas atuariais da Entidade foi deduzido no cálculo do déficit atuarial das controladas patrocinadoras (Light), conforme requerido pela Deliberação CVM n<sup>o</sup> 371/00. Consequentemente, caso haja provisão desse valor, o efeito proporcional no resultado da Companhia será de R\$ 17,4 milhões.

12 de novembro de 2009

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP014428/O-6-F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira  
Contador CRCMG058176/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	21
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	22
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	23
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	94
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	95
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	111
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	123/124